Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: elevada. Ventos: quadrante Norte, fracos. Máxima: 38,2 (Bangu). Mínima: 22,2 (Jardim Botânico)

Diario Carioca

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

ANO XXXI — N. 9.374

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 31 DE JANEIRO DE 1959

Fundador: J. E. de Macedo Soares

Biblioteca Nacional

Lançado ontem Plano de Economia de 1959

JK ENTREGA DIPLOMAS

O Presidente da República, quando fazia entrega de diplomas aos oficiais diplomados pela Escola de Guerra Naval

JK deu diplomas de guerra naval ontem

Em cerimônia realizada no salão de conferências da Escola de Guerra Naval, na manhã de ontem, o presidente Juscelino Kubitschek procedeu à entrega dos diplomas aos oficiais que concluíram os cursos naquele estabelecimento de ensino superior da Marinha.

Compareceram à solenidade o Ministro da Marinha, almirante Matoso Maia; o Chefe do Estado-Maior da Armada,

(Conclui na 2.ª página)

Confirmado o corte dos Cr$ 35 bilhões

Coincidindo com o terceiro aniversário de Govêrno, o Presidente da República fêz divulgar ontem, afinal, o esperado e anunciado Plano de Economia, que estabelece um corte nas verbas orçamentárias, de cêrca de 35 bilhões de cruzeiros.

Ao mesmo tempo em que se constituiu o Plano, foi criado (no mesmo decreto executivo) um Fundo de Reserva, com um montante de 8 bilhões de cruzeiros, incluídos no total geral, bem como um sistema de planejamento e contrôle da execução orçamentária, que abrange tôdas as fases do processo de execução da despesa, neste exercício, inclusive a distribuição de quotas, mensais e quadrimestrais, dos recursos disponíveis.

OBJETIVO: DESPESA IGUAL A RECEITA

Segundo o ato presidencial a efetivação da despesa pública fica condicionada à provável arrecadação da Receita Geral da União e ao produto das operações de crédito, nos seguintes limites: a) despesas orçamentárias: Cr$ 121 bilhões de cruzeiros; b) despesas extraorçamentárias: Cr$ 38 bilhões; c) arrecadação provável da receita da União: Cr$ 147 bilhões e, finalmente, d) receitas provenientes de emissões de Letras do Tesouro-empréstimo do Banco do Brasil S. A.: Cr$ 12 bilhões.

DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS

Ao Ministério da Fazenda, por seu turno, incumbirá observar, no tocante ao pagamento de despesas extraordinárias, ou à conta de créditos adicionais, os seguintes limites máximos: 1) pagamento do abono provisório, a partir de janeiro de 1959 e de despesas inevitáveis para atender às deficiências de dotações dos quadros e tabelas de pessoal: Cr$ 20 bilhões; 2) Pagamento de despesas impreteríveis, decorrente da prestação de serviços ou da aquisição de utilidades: 3 bilhões; 3) Pagamento de créditos especiais: Cr$ 6 bilhões e, por fim, 4) Pagamento de despesas à conta de "restos a pagar" e fundos especiais: Cr$ 9 bilhões,

PAGAMENTOS NO EXTERIOR

Por outro lado, ficou estabelecido que os créditos orçamentários ou adicionais, distribuídos à Delegacia do Tesouro Brasileiro, no Exterior, serão utilizados à taxa de câmbio estabelecida para as despesas do Govêrno, incluídas na referida taxa e sobretaxa cambial fixada pela Superintendência da Moeda e do Crédito. Para tal fim, o Ministério da Fazenda promoverá a revisão das normas de converção cambial de modo a ajustá-las às taxas acima.

FAZENDA E DASP ATUARÃO

O Ministério da Fazenda e o Departamento Administrativo do Serviço Público ficaram autorizados pelo Presidente da República a adotar as medidas administrativas julgadas indispensáveis para a execução do Plano de Economia e do Fundo de Reserva.

ESTÁ EM VIGOR

Desde ontem, está em vigor o novo Plano de Economia e.

(Conclui na 2.ª página)

DENISE VENCEU NA COLÔMBIA

Denise Guimarães Prado, "Miss Minas Gerais", foi coroada ontem "Rainha Continental do Café", de 1959, sob os aplausos de dez mil espectadores que assistiram à realização do concurso, em Manizales (Colômbia), do qual participaram representantes de 13 países produtores de café. E esta a primeira vez, em 30 anos, que uma representante brasileira vence um certame internacional de beleza. (Reportagem na última pág.)

Brasil quase campeão de basquete

SANTIAGO DO CHILE, 31 (De Maurício Nasiouk, enviado especial do DC) — Pela primeira vez na história do basquetebol brasileiro, a seleção nacional venceu o "five" dos Estados Unidos, pela contagem de 81 a 67, ficando, assim, a um passo do título mundial, que será decidido hoje à noite no jôgo contra a equipe chilena.

A torcida chilena pôs-se desde os primeiros lances da peleja ao lado dos brasileiros incentivando o Brasil que venceu em todo o transcorrer do jôgo. O primeiro tempo terminou com a vantagem de 40 a 37 para os nacionais. Daí até o final o Brasil manteve sempre uma diferença de dez pontos à frente. Vlamir, com atuação espetacular, foi o "cestinha" da noite com 26 pontos.

BAILE PARA A TORCIDA

Os Estados Unidos perderam apenas duas vêzes no campeonato mundial do Chile: para a Rússia por 62 a 37 e hoje para o Brasil por 81 a 67, tendo, porém, a equipe brasileira oferecido um verdadeiro baile ao final da partida, obrigando ao "five" norte-americano a cometer seguidas faltas. Amauri foi alijado da partida quando faltavam 1 minuto e cinco segundos para terminar, sendo substituído por Rosa Branca.

Atuaram e marcaram para o Brasil os seguintes jogadores: Algodão (8), Amauri 16), Edson (12), Pecente (3), Vlamir (26), Valdemar (16) e Jatir, Rosa Branca e Fernando (que substituiu Algodão) não marcando os três últimos nenhum ponto.

OS CONVIDADOS AO DEBUT DE JÂNIO

Os srs. Benedito Valadares, Filinto Muller e Armando Falcão, do PSD; Carlos Lacerda e Afonso Arinos, do UDN; e Fernando Ferrari, do PTB, são os principais convidados para a recepção de despedida do sr. Castilho Cabral aos meios políticos federais, no correr da qual será feita a apresentação do sr. Jânio Quadros aos dirigentes parlamentares do país.

Embora se trate de simples contato social, há curiosidade quanto ao encontro dos srs. Lacerda e Jânio, dois próceres que têm tido relações difíceis nos últimos tempos, o que não impediu que o líder da Oposição propusesse a adoção da candidatura Jânio por seu partido.

Comandos novos na Marinha

O Presidente da República assinou decretos exonerando os vice-almirantes Carlos Paraguassu de Sá, Valdemar de Figueiredo Costa e Vitorino da Silva Maia e os contra-almirantes Antônio Carlos Raja Gabaglia e Augusto Hamann Rademaker Grunewald, dos cargos de Comandante do Segundo Distrito Naval, Subsecretário-Geral da Marinha, Subchefe do Estado Maior da Armada, Comandante do Quinto Distrito Naval e Subchefe do Estado Maior da Armada, respectivamente.

Noutros decretos, o Presidente nomeou o vice-almirante Valdemar de Figueiredo Costa, capitães de fragata Tircio Araujo de Miranda, Leopoldo Braz Mesquita Bastos, Paulo Teófilo Gaspar de Oliveira e Ari Gonçalves Gomes e os capitães de corveta Orlando Raso e Roberto Paulo Timponi, para exercer os cargos de Diretor Geral da Aeronáutica da Marinha, Comandante do CT "Marcílio Dias", Comandante do CT "Acre", Comandante do CT "Apa", Comandante da Corveta "Imperial Marinheiro" e Capitão dos Portos do Estado de Sergipe.

Foram promovidos e transferidos para a Reserva Remunerada, nos postos de Vice-Almirante e Capitão de mar-e-guerra, o Capitão de mar-e-guerra (IM) Mário Trigo de Macedo e o Capitão de fragata (IM) Alberto Bellosta Moreira.

Campanha contra Roboré: perigosa

O deputado José Joffily acha que é dever dos partidos, principalmente do PSD, pronunciar-se sôbre o caso dos acôrdos de Roboré, assumindo sua parte de responsabilidade no debate de assunto vital para o país.

Embora não tenha opinião firmada, o dirigente da "ala moça" acha, em princípio, radical e perigosa, a campanha pela revogação das reversais, que está tumultuando um problema dos mais delicados.

TEMAS VIVOS

Está o deputado Joffily empenhado em tentar mais uma vez atrair o seu partido para a discussão de "temas vivos", conforme diz, e terá no seu esfôrço a cobertura da "ala moça". O sr. Cid Carvalho estava ao seu lado, quando êle fêz à imprensa a comunicação acima.

Também o sr. Vieira de Melo, embora cético quanto à possibilidade de despertar a direção do PSD para um assunto desta natureza, está disposto a dar a sua colaboração ao debate, nêle intervindo na oportunidade de um programa de televisão em que atuará.

CONFUSÃO

A confusão em tôrno do assunto petróleo da Bolívia é hoje completa, sobretudo depois do discurso do sr. Gabriel Passos, tentando submeter o assunto a critérios processualísticos, considerados inteiramente irrealísticos, para, na base dêles, se buscar o revigoramento do antigo tratado de 1938, que, como se sabe, persiste apenas na medida em que o revigoraram as reversais de Roboré.

Os nacionalistas estão divididos em várias tendências e o panorama não é animador. Desde o momento em que o Govêrno da Bolívia vetou a presença da Petrobrás na exploração do petróleo boliviano, os nacionalistas ortodoxos desinteressaram-se aparentemente do assunto. Em compensação, o grupo do coronel Alexínio Bittencourt, que colaborou nas negociações de que resultaram as reversais de Roboré, passou a se empenhar pela efetivação do acôrdo, logo se opondo, entretanto, aos critérios adotados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico na seleção das propostas de concessão. O assun-

(Conclui na 2.ª página)

Quem se ri é Mr. Holland

O CORONEL Albino Silva, chefe do Estado Maior da 1a. Divisão de Cavalaria, fêz, há dias, no Clube Militar, uma conferência, na qual se manifestou contrário aos acôrdos de petróleo firmados com a Bolívia. Alguns repórteres, que fazem jornalismo pelo método telepático, "adivinharam" logo que a atitude do coronel Silva ligava-se à manobra do titular da Guerra, que estaria empenhado em torpedear a combinação de Roboré. E' que o Ministro, explicam os confrades, se manifestara, há vários anos, contra a solução finalmente adotada pelo Govêrno do sr. Kubitschek, ou seja, a atualização e o cumprimento do pactuado com o Govêrno de La Paz, logo após o término da guerra do Chaco.

Que tudo não passa de simples invenção de pessoas pouco imaginosas, o leitor já sabe suficientemente. Quem conhece o marechal Lott sabe que entre os defeitos que se lhe possam atribuir, não estará jamais o de fugir à plena responsabilidade por seus atos. Se pretendesse, o Ministro da Guerra, reabrir tão inoportunamente a questão já debatida e encerrada no seio do Govêrno de que faz parte, sem dúvida preferiria fazê-lo abertamente, com o risco de abandonar a Pasta, a lançar mão de um pseudônimo ou de qualquer outro disfarce para meter a pique a obra de Roboré.

Aliás, com referência a essa importantíssima questão, vêm ocorrendo fatos cuja gravidade não se pode esconder.

Perdido o primeiro "round" da luta dos trustes internacionais contra a participação brasileira na exploração do petróleo subandino, procuram êles renovar o assalto utilizando-se dos mais estranhos recursos. A tal atitude vem somar-se o ingênuo pronunciamento de certas pessoas estimáveis, que julgam estar servindo à causa do petróleo brasileiro, atacando os acôrdos e hostilizando, por êsse modo, a projeção do nosso país sôbre as jazidas que se situam ao pé de nossa fronteira, em território da República vizinha.

VEJA bem o leitor. Já não se cogita de dizer que essa projeção contradiz o axioma do "petróleo é nosso" e que se trata de um gesto imperialista da nossa parte. Absurdo como êsse já não se repete porque ninguém poderia confundir com imperialismo a cooperação leal e amistosa do Brasil – interessado, como é óbvio, em que Bolívia destine o petróleo fronteiriço à sua aplicação lógica, que é abastecer a região do Oeste brasileiro.

O que se alega, já agora, é que não interessa ao Brasil gastar dinheiro com petróleo em terra estranha, quando não nos sobram recursos para explorá-lo no interior dêste País.

Entretanto, considere-se, antes de tudo, que o problema do petróleo não pode ser resolvido num País imenso como o Brasil – um verdadeiro continente – senão descentralizando quanto possível a produção, de modo a que se mantenham as fontes de combustível tão perto quanto possível dos mercados consumidores.

Além do mais, os recursos mobilizados para o petróleo boliviano não são, nem direta nem indiretamente, desviados da Petrobrás. São capitais levantados por companhias privadas que, se não fôrem encaminhados para a Bolívia, procurarão outro destino que não pode ser, de modo algum, o da inversão na Petrobrás. Resumindo: admitamos que não se ponha um tostão do particular brasileiro nas jazidas bolivianas; que ganhará com isso o monopólio petrolífero brasileiro?

Mas há quem ganhe e há quem perca nesse jôgo esquisito que a opinião não consegue entender: ganham os trustes, perde o Brasil. Êste perde na certa, material e moralmente. Nós de rabo, Wall Street em festas!

QUEM está se rindo, afinal, é mister Holland.

DANTON JOBIM

Idas e vindas atrasam coordenação udenista

O sr. Magalhães Pinto chegou ontem finalmente ao Rio, mas não encontrou o sr. Juraci Magalhães, que tinha ido à Santa Catarina. O Presidente da UDN voltará hoje, devendo, porém, seguir para Pernambuco, onde assistirá à posse do sr. Cid Sampaio, no Govêrno do Estado.

O caso da Presidência da UDN continua, portanto, em suspenso, acreditando-se não ter o procer mineiro superado inteiramente a crise em que se viu envolvida sua candidatura, desde a conhecida posição da seção de São Paulo de somente transigir com uma candidatura conciliatória que não significasse adoção de linha política acordista.

OPINIAO DE ARINOS

O sr. Afonso Arinos é do mesmo ponto de vista do sr. Lacerda, de que o caso deve ser resolvido entre os dois candidatos lançados — Magalhães e Levy —, mas ambas estas opiniões são tomadas da UDN como de discreta cobertura às pretensões do dirigente do udenismo de Minas.

De qualquer forma até quarta-feira o sr. Juraci Magalhães deverá estar em condições de levar ao diretório nacional da UDN as conclusões da sua coordenação.

PSD apóia PTB: mesa

O PSD, ao contrário da tendência inicial, está disposto a prestigiar o PTB na disputa dos postos na Mesa da Câmara, correndo o risco de criar um caso com a UDN no dia da votação.

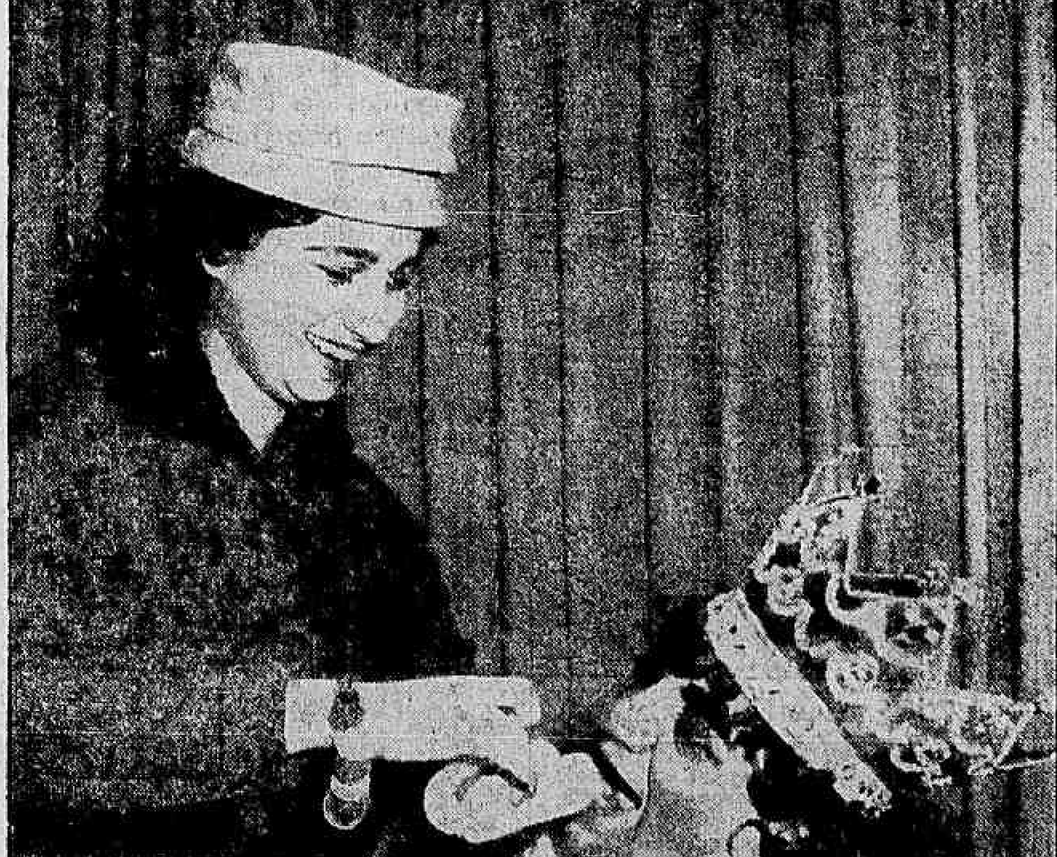
Os pessedistas deverão receber instruções para votar nos candidatos trabalhistas não só à 1a. vice-presidência como também à 4a. secretaria, disputada pela UDN nos têrmos de combinação anterior feita com o PSD.

O ponto-de-vista da direção do PSD é que o episódio poderá ser explorado em benefício do fortalecimento da aliança PSD-PTB, o que ocorria em momento politicamente oportuno face dos pronunciamentos udenistas em favor da candidatura do sr. Janio Quadros.

MÃE AOS 12 ANOS

VIENA 30 (FD-DC) — A jovem Lore Weichbelbaumer, que, aos doze anos, deu à luz em Viena há quatro dias, um menino perfeitamente constituído, confessou hoje ter sido violentada por seu padrasto e não por um desconhecido, como tinha declarado antes. Disse ainda ter mentido para evitar a prisão do "arrimo da família".

RAINHA DA "HOT DOG" AO REI



Quando o Rei Momo desembarcou, no aeroporto de Idlewild, para convidar o prefeito Robert Wagner e os americanos em geral a virem ao carnaval carioca, os repórteres ianques pediram à srta. Iolanda Soares, Rainha do Carnaval do Brasil em Nova Iorque, que pusesse um cachorro-quente na bôca de Sua Majestade, o que foi feito, como vai contado na pág. 11

JK fará apêlo hoje ao México e à Guatemala

Durante a reunião do Ministério, que será realizada hoje às sete da manhã, no Palácio do Catete, o Presidente da República fará um apêlo aos Presidentes do México e da Guatemala para que restabeleçam as relações diplomáticas entre os dois países e procurem resolver, harmonizamente, o incidente que determinou o rompimento dessas relações.

Nessa ocasião, o presidente Juscelino Kubitschek fará um novo retrospecto das realizações de seu Govêrno e traçará novas diretrizes para a solução dos principais problemas de interêsse público. Após a reunião, o Presidente se dirigirá ao Pará, a fim de inaugurar mais um trecho da Rodovia "Belém-Brasília-Rio Grande do Sul".

Chegou petroleiro JK embandeirado em arco

Embandeirado em arco, o navio-tanque "Presidente Juscelino", batizado com água do Rio Tijuco, foi festivamente recebido hoje, por dezenas de embarcações, ao transpor, às 15 horas, a barra da Guanabara, procedente da Holanda, onde foi construído para a Frota Nacional de Petroleiros.

O gigantesco petroleiro, que é o maior da América do Sul, é o primeiro de uma série de navios-tanques encomendados aos estaleiros holandeses para o cumprimento do programa de expansão da nossa frota petroleira, determinado pelo atual Govêrno.

CARACTERISTICAS

A nova unidade foi batizada com água do rio Tijuco, que banha Diamantina (terra natal do presidente Juscelino Kubitschek), ao invés da tradicional champanha. Tem 202 metros de comprimento e pode transportar 33 mil toneladas de óleo a 16 mil milhas, numa velocidade de 16 nós.

Falando à reportagem, o comandante Jules Louis Raison, do «Presidente Juscelino», disse que o navio realizou o percurso Rotterdam-Rio em 14 dias e 14 horas, em viagem sem escala. Transportando 30.500 toneladas de gasolina e óleo. A carga será desembarcada em Santos e no Rio de Janeiro.

CERIMÔNIAS

Amanhã, será oferecido um coquetel à imprensa, a bordo do navio, pelo sr. Verolme, representante dos armadores que construíram o petroleiro. Domingo estará aberto à visitação dos funcionários da Petrobrás e suas famílias.

Na segunda-feira o navio será visitado pelo Presidente da República que, em companhia do presidente da Petrobrás e outras autoridades, almoçará na nova unidade. O "Presidente Juscelino» zarpará para Santos na quinta-feira.

PAUL ROBESON ENFÊRMO

LONDRES, 30 (FP-DC) — O ator norte-americano Paul Robson está sèriamente doente e não poderá participar do Festival de Arte Dramatica de Strattor on Avon, em abril próximo anunciou esta noite o "Shakespeare Memorial Feather" dizendo ter recebido notícias de Moscou, onde Robson está em

Ao público

Os jornais que assinam a presente nota, diante da contínua e ininterrupta elevação de preços de materiais, mão-de-obra, ônus fiscais e de previdência e, sobretudo, diante da majoração do dólar-papel (o preço do papel de imprensa triplicou no período de 14-2-58 a 14-2-59) vêem-se muito a contragôsto obrigados a elevar o preço da venda avulsa.

Por isso deliberaram reajustar os preços, que passarão a ser os seguintes, a partir de 1.º de fevereiro próximo vindouro:

"Correio da Manhã, Diário de Notícias, Jornal do Brasil, Jornal do Comércio e O Jornal" serão vendidos a Cr$ 3,00 nos dias de semana e Cr$ 5,00 aos domingos".

"Diário da Noite, O Globo e Ultima Hora" serão vendidos a Cr$ 4,00 todos os dias.

DIARIO CARIOCA e "Jornal dos Sports" serão vendidos ao preço único de Cr$ 3,00.

GUATEMALA ACEITA OFERTA DE UMA MEDIAÇÃO DO BRASIL

Conclusões da Primeira Página

Lançado . . .

de acôrdo com a tabela que o acompanha, a distribuição da despesa orçamentária disponível do exercício financeiro corrente, de janeiro a dezembro, em milhões de cruzeiros, é a seguinte: Ministério da Viação: 29.971; Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio: 2.715; Ministério da Saúde: 6.140; Ministério das Relações Exteriores: 709; Ministério da Marinha: 8.660; Ministério da Justiça e Negócios Interiores: 5.765; Ministério da Guerra: 18.529; Ministério da Fazenda: 17.157; Ministério da Educação e Cultura: 10.224; Ministério da Agricultura: 6.339; Ministério da Aeronáutica: 8.094.

Os demais órgãos subordinados à Presidência da República, como o DASP, Estado Maior das Fôrças Armadas, Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas, Comissão de Reparações de Guerra, Comissão do Vale do São Francisco, Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, Conselho de Segurança Nacional, Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia e Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Região Sudoeste do País, reunidos, em milhões de cruzeiros, disporão de 3.516.

CORTES IMPORTANTES

Os cortes mais significativos são registrados no Ministério da Viação, com Cr$ 12 bilhões e 900 milhões, seguido do Ministério da Fazenda, com Cr$ 5 bilhões e 382 milhões.

A defesa nacional (compreendendo os Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica) foi reduzida de Cr$ 5 bilhões e 601 milhões. Seu orçamento anterior, votado pelo Congresso, era da ordem de Cr$ ...... 41.083.181.217,00, tendo ficado reduzido para Cr$ 35.482 milhões aproximadamente.

A redução menos importante, relativamente, no âmbito ministerial, foi a do Ministério das Relações Exteriores (que, em compensação, dispõe também de verbas menores), na ordem de 19 milhões de cruzeiros.

SALDO DISPONIVEL

O saldo disponível, em razão da economia decretada pelo Executivo, ficou, pois, situado em 121 bilhões e 60 milhões de cruzeiros. Doutra maneira, segundo acentuou o ministro Lucas Lopes, o deficit atingiria a 47 bilhões de cruzeiros, intolerável para a economia nacional. Para reduzi-lo ao limite apropriado, já que seria difícil sua eliminação total, é que foi elaborado um programa de contenção de 35 bilhões de cruzeiros.

DEFICIT RESTANTE

Ainda assim, o deficit restante será de 12 bilhões de cruzeiros, a ser financiado com a venda de Letras do Tesouro ou recorrendo-se a emissões.

JK deu . . .

almirante Jorge da Silva Leite; o Embaixador do Chile, sr. Raul Bazán Dávila; o general Nelson de Melo e outras altas autoridades militares.

PAPEL DA MARINHA

Após a abertura da sessão pelo Presidente da República, leitura da ordem do dia e entrega de diplomas, o almirante Paulo Bosísio, diretor da Escola de Guerra Naval, pronunciou discurso, em que pôs em relêvo o papel da Marinha na segurança nacional, bem como a necessidade de adestramento de técnicos navais.

Disse o almirante Bosísio: «A substituição da artilharia convencional pelos teleguiados, além de outras consequências, faz com que as fôrças navais passem a exercer uma nova ação sôbre o território adversário; da plataforma móvel dos navios de superfície e dos submarinos poderão ser lançados projéteis que alcançarão o coração dos países inimigos».

Mais adiante, ao referir-se ao desenvolvimento industrial do Brasil, que se processa a passos rápidos, numa difícil fase de transição da economia do país, salientou o orador:

— É uma fase crítica, em que se exaurem as reservas nacionais ante as inúmeras e naturais solicitações dos diversos órgãos, nesse crescimento acelerado; fase por que passaram as grandes nações de tôdas as épocas e pela qual devem passar aquelas que não se conformem em permanecer em estado de dependência política e econômica; fase por que passam, à semelhança, todos os seres humanos; fase que exige orientação firme e soluções acertadas para os seus problemas, visto que do seu sucesso dependem a consolidação da nova estrutura econômica da nação e sua situação no plano internacional.

EVOLUÇÃO

Ressaltou o almirante Bosísio que maiores responsabilidades advirão à defesa nacional e será de suma importância que se fortaleça a Marinha, dentro do conjunto harmônico das fôrças armadas do país. E acrescentou:

— Certamente não podemos pretender, nesta fase, a imediata organização de nossas fôrças navais nos moldes seguidos pelas nações que já atingiram a situação que ainda nos esforçamos por conquistar; devemos, porém, dentro de nossas possibilidades e com o melhor do nosso esfôrço, promover a evolução dos meios materiais e, principalmente, preparar o pessoal para a nova era que despontará para a Marinha Brasileira.

IMPROVISO DE JK

Encerrando a solenidade, o presidente Juscelino Kubitschek ressaltou, em improviso que durou cêrca de uma hora, a importância dos cursos na formação de oficiais necessários ao cumprimento da missão naval, ao mesmo tempo em que se congratulou com a Marinha para a implantação da indústria de construção naval no país, bem como das suas iniciativas no âmbito internacional.

Campanha . . .

to foi largamente debatido pela Comissão Parlamentar de Inquérito, cujas conclusões de um modo geral favoreceram as teses do coronel Bittencourt. Desencadeou-se, em consequência, campanha de rua contra o sr. Roberto Campos, presidente do BNDE, acusado de torcer, na execução, os princípios da política nacionalista consagrada em leis e apontado pelos elementos exaltados, que carregam cartazes e faixas nas ruas, como "traidor".

TINTURA UDENISTA

O problema não parou aí, entretanto. A conferência do coronel Albino no Clube Militar revelou que, na área militar, a velha e superada oposição Alexino-Janari assumia novos coloridos, irrompendo inesperadamente uma tendência francamente hostil aos acordos de Roboré, cuja denúncia o coronel pediu, exprimindo aparentemente o ponto de vista do general Jair Dantas Ribeiro, membro da comissão especial (de alto nível), que dera parecer no caso da disputa entre os dois conceitos.

O deputado Gabriel Passos, prócer nacionalista da Câmara, foi pelo mesmo caminho, embora estribando seus juízos em critérios processualistas, pois, a seu ver, não tendo as notas reversais — que representariam verdadeiro tratado — sido submetidas ao Congresso Nacional, estariam nulas e, em consequência, o Govêrno deveria abandoná-las para propor à Bolívia o revigoramento do velho Tratado de 1938. O sr. Gabriel Passos deu assim à tintura udenista a um problema nada udenista.

Como se vê, existem hoje nacionalistas: a) a favor de Roboré com revisão dos critérios do BNDE; b) a favor de Roboré aceitando os critérios do Banco; c) contra Roboré por julgarem que não interessa ao Brasil o petróleo da Bolívia; d) contra Roboré por julgarem que as reversais permitiram ilegalmente a participação de capitais estrangeiros e que tudo deve voltar aos têrmos do Tratado de 1938.

Há, em tudo, um desconhecimento da realidade de que resultou a troca de notas de Roboré e diversas tentativas de torpedear a decisão brasileira de concretizar seus compromissos com a Bolívia. Essas tendências díspares, que levam tôdas à uma mesma perplexidade, coexistem dentro do Govêrno, urgindo assim um pronunciamento esclarecedor.

De Gaulle quer paz com os argelinos

PARIS, 30 (UPI-DC) — O presidente Charles De Gaulle exortou hoje os rebeldes argelinos a pôr fim "imediatamente" à "luta estéril" na Argélia.

Em sua primeira palestra pelo rádio e pela televisão, desde que assumiu à Presidência, o general De Gaulle disse também que "as condições de vida dos franceses devem ficar estabilizadas antes do fim do ano".

VAI MELHORAR

De Gaulle falou a uma nação angustiada pela guerra argelina e pela austeridade econômica imposta há um mês pelo Presidente, a fim de que a França pudesse continuar aquela guerra, e ao mesmo tempo, cumprir suas obrigações de reduzir as tarifas, como membro do novo Mercado Comum Europeu.

O general De Gaulle confessou francamente que seu plano de austeridade trouxe consigo preços mais altos e penúrias econômicas, porém prometeu que as condições de vida serão estabilizadas. Todavia, acrescentou: "A luta estéril continua ainda na Argélia".

Declaração otimista de Marroquim Rojas

GUATEMALA, 30 — (FP-UPI-DC) — Em artigo publicado no jornal "La Hora", de sua propriedade, o Vice-Presidente da República, sr. Marroquim Rojas, depois de afirmar "que não se deve contar com o apoio dos Govêrnos centro-americanos", pois "êsse apoio é puramente simbólico", recomendou ao Presidente da República, sr. Ydugoras Fuentes, que aceite os bons ofícios do Brasil para que se chegue a uma solução do conflito Guatemala-México.

"Na verdade, prossegue o articulista, a Guatemala não deve depositar nenhuma esperança nessas promessas, mas deve aceitar imediatamente o oferecimento de mediação do Brasil para pôr fim ao problema que as metralhadoras dos pescadores mexicanos desencadearam".

ATO DE GUERRA

Notícias provenientes de Tucson, no Arizona, revelam que o jornal "Arizona Daily Star" disse, hoje num editorial, que o metralhamento de embarcações pesqueiras mexicanas por aviões guatemaltecos foi um ato de guerra realizado sem advertência prévia. O jornal observa que, não obstante, o México não abotou qualquer represália da fôrça e nem viou ultimatum algum. Pelo contrário, ofereceu submeter a disputa à arbitragem internacional ou ao Tribunal Internacional de Justiça.

PONTE INUTILIZADA

Metade da Ponte Internacional (México) à de Aytla (Guatemala), por sôbre o rio Suchiate, teria sido destruída, ontem, por trabalhadores guatemaltecos dirigidos por dois coronéis. Perto de 500 metros da ponte, cujo comprimento é de aproximadamente um quilômetro, estariam agora inutilizados. Antes de começarem o trabalho de demolição, teriam as autoridades da Guatemala mandado voltar cinco caminhões-tanques que se encontrava no lado mexicano da fronteira.

O Embaixador da Guatemala segundo telegrama, procedente do México e datado de ontem, retornou ao seu país. O Embaixador do Brasil se encarregará da defesa dos interêsses guatemaltecos no México. Recorda-se que o Brasil já aceitou o patrocínio dos interêsses mexicanos na Guatemala.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

JK atende . . .

ridades, embora sem abdicar do direito de com "independência criticar com honestidade e sugerir com firmeza", o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, saudou o sr. Juscelino Kubitschek pelo transcurso do terceiro aniversário de seu Govêrno.

Disse, porém, o sr. Holanda Cavalcanti que "nesta oportunidade seria desaconselhável esconder nosso temor e angústia, porque estamos vendo a agravação da situação econômica que sufoca o povo brasileiro. Diàriamente um órgão do Govêrno — a COFAP — vem contrariando os propósitos de V. Exa. de, atendendo aos nossos anseios e reclamos, congelar os preços dos gêneros imprescindíveis à subsistência da população. Depois de decretados os novos níveis de salário-mínimo, em 24 de dezembro do ano passado, tudo tem encarecido de tal forma que os aumentos de salários estão sendo consumidos na voragem da majoração ilimitada dos preços dos artigos de consumo obrigatório."

Advogou, em seguida, a abertura dos portos a todos os países do mundo, a fim de aumentar o intercâmbio comercial e diminuir o deficit da balança comercial do Brasil.

Alertou, ainda, ao Presidente da República que os trabalhadores que ainda não estão recebendo o salário-mínimo paralisarão os serviços de tôdas as emprêsas que se recusam cumprir o decreto presidencial.

Reivindicou, também, a revisão dos níveis salariais fixados para o Nordeste (pedindo que o mínimo naquela região seja de Cr$ 5 mil), a reforma agrária, e a imediata aprovação do projeto de reforma da Lei Orgânica da Previdência Social.

Fabricamos . . .

que as nações que se dispuseram a industrializar-se no setor optaram, tantas delas, pelo sistema de fabricação através de imprensas oficiais.

VANTAGENS

No atual estágio industrial do País, seria contrasenso pensar em permanecermos importadores de papel-moeda. A despesa com divisas tende a crescer, na medida das nossas necessidades financeiras. É por prudência e economia, portanto, que atribui-se urgência ao problema. Temos, também, de substituir a importação de valores para podermos melhor atender às requisições do interior do país, onde circulam notas imprestáveis em volume insuspeitado e onde falta moeda divisionária, e, também, para fabricarmos nosso dinheiro dentro de uma margem de segurança imensa e com características artísticas tipicamente nacionais. Para isso, só os métodos mais modernos são aconselháveis. Diga-se, ainda, que há uma lei no Congresso Nacional, autorizando a fabricação de notas de cinco mil cruzeiros. São fatores, êsses todos, recomendando uma solução cautelosa e coincidente com os melhores interêsses da nação.

PERSISTE A CRISE ITALIANA

ROMA, 30 (DC) — O presidente Giovanni Gronchi se encontrava hoje ante maiores dificuldades que nunca em sua tarefa por solucionar a atual crise de govêrno da Itália.

Um aberto rompimento nas fileiras do Partido Social-Democrata, aliado dos democratas-cristãos no govêrno de Amintore Fanfani, que caiu segunda-feira passada, ameaça tornar ainda mais difícil a formação de uma nova aliança capaz de sustentar outro govêrno.

DIVISAO

Com os social-democratas divididos, os democratas-cristãos, na opinião dos observadores, terão que procurar outros aliados. A questão é saber se o farão para a direita ou para a esquerda.

A mesma questão é a que provocou à noite passada o aberto rompimento interno no Partido Social-Democrata de Giuseppe Saragat.

Apenas 34 dos 60 membros do Comitê Central, que assistiram a uma reunião celebrada ontem à noite passada, deram seu apoio a Saragat em seus propósitos de continuar colaborando com os democratas-cristãos. Os outros 26 votaram a favor da destituição de Saragat e da fusão com o Partido Socialista de Pietro Nenni. Ademais, convocaram seus partidários para uma convenção nacional para o dia 8 de fevereiro, com o propósito, segundo se disse, de separar-se definitivamente do partido.

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

Trens Especiais – Carnaval 1959

Com o objetivo de bem servir aos seus distintos clientes e ao público em geral, nos dias de CARNAVAL, a ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA comunica que fará circular, além dos trens normais, os seguintes trens ESPECIAIS:

PARA CAMPOS E VITÓRIA, sábado, dia 7 de fevereiro — Noturno Extra:

Partida de Barão de Mauá, às 20,45 horas e de General Dutra, às 21,40 horas

PARA CAMPOS E NOVA FRIBURGO, sexta-feira, dia 6 de fevereiro e quarta-feira, dia 11 de fevereiro — Rápido Extra:

Partida de Barão de Mauá, às 12,00 horas e de General Dutra, às 12,45 horas.

DE CAMPOS PARA BARÃO DE MAUÁ E GENERAL DUTRA, sábado, dia 7 de fevereiro e quinta-feira, dia 12 de fevereiro:

Partida de Campos, às 10,55 horas.

DE NOVA FRIBURGO PARA BARÃO DE MAUÁ, sábado, dia 7 de fevereiro e quinta-feira, dia 12 de fevereiro:

Partida de Nova Friburgo, às 13,30 horas.

DE NOVA FRIBURGO PARA BARÃO DE MAUÁ E GENERAL DUTRA, quarta-feira de Cinzas, dia 11 de fevereiro — Trem Especial de Passageiros:

Partida de Nova Friburgo, às 18,00 horas.

LINHA CANTAGALO

O Mixto de segunda-feira, dia 9 de fevereiro, trafegará no horário de 5,30 horas, circulando na quarta-feira, dia 11 de fevereiro às 3,05 horas, em correspondência com o Expresso de Nova Friburgo, para Niterói

RÊDE MINEIRA

PARA UBÁ, PONTE NOVA E CARATINGA, sábado, dia 7 de fevereiro — NOTURNO EXTRA:

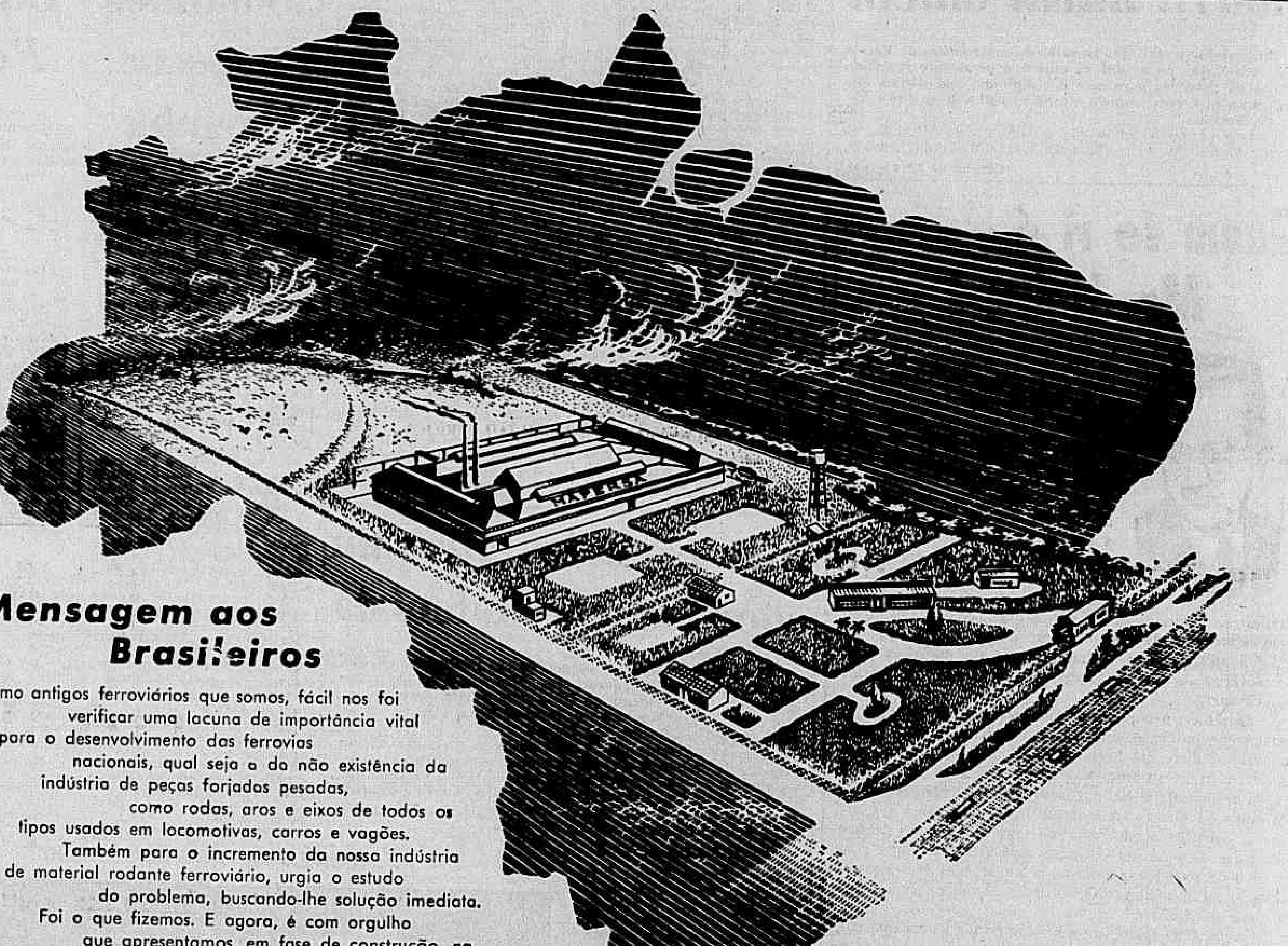
Partida de Barão de Mauá, às 20,10 horas.

PARA RECREIO, CARANGOLA E MANHUASSU, sábado, dia 7 de fevereiro — Noturno Extra:

Partida de Barão de Mauá, às 20,10 horas.

Fica à disposição do público em geral, para qualquer informação e maiores detalhes, o telefone 28-0235.

A DIRETORIA



Mensagem aos Brasileiros

Como antigos ferroviários que somos, fácil nos foi verificar uma lacuna de importância vital para o desenvolvimento das ferrovias nacionais, qual seja a da não existência da indústria de peças forjadas pesadas, como rodas, aros e eixos de todos os tipos usados em locomotivas, carros e vagões. Também para o incremento da nossa indústria de material rodante ferroviário, urgia o estudo do problema, buscando-lhe solução imediata. Foi o que fizemos. E agora, é com orgulho que apresentamos, em fase de construção, na cidade de Caçapava, ao longo das vias Dutra e Central do Brasil, a maior forja pesada da América Latina, que proporcionará ao Brasil economia e produção de divisas de acentuado valor. É esta mais uma contribuição de Material Ferroviário S. A. MAFERSA — à industrialização do Brasil.

LAURO PARENTE
Diretor Superintendente

LOCALIZAÇÃO — Caçapava (SP) Km. 299 da Via Dutra, com desvio EFCB partindo do pátio da estação de Caçapava.

PRODUÇÃO — 30.000 toneladas anuais de forjados, para estradas de ferro, obedecendo as mais rigorosas exigências mundiais de qualidade.

ÁREAS — Terrenos - 120.000 m^2; Edifícios - 10.000 m^2

INVESTIMENTO — Cr$ 330.000.000,00 (trezentos e trinta milhões de cruzeiros) com a cooperação do BNDE e da Compagnie Industrielle et Agricole de Vente à l'Etranger (CIAVE-COMPENSEX), aí incluídos US$ 2.350.000,00 (dois milhões, trezentos e cincoenta mil dólares) valor do equipamento importado.

ECONOMIA DE DIVISAS — 5.000.000 de dólares por ano, mínimo, em funcionamento normal (1 turno de 8 horas por dia).

MATÉRIA PRIMA — Lingotes e blooms da Companhia Siderúrgica Nacional, Volta Redonda.

PROJETO — Organização de projetos e supervisão técnica da Société d'Études et d'Entreprises Sidérurgiques (S.E.E.S.) Paris – França.

PROGRAMA — Início no segundo semestre de 1959, para produção nacional e para exportação.

EQUIPAMENTO AUXILIAR — Carregadores e descarregadores mecânicos de fornos, manipuladores mecânicos, pontes rolantes etc.

PRODUÇÃO DE DIVISAS — 5.000.000 de dólares por ano, em funcionamento de plena produção (2 turnos diários).

INSTALAÇÕES PRINCIPAIS

- Central aero-hidráulica de 200 atmosf. e de ar comprimido de 4.000 pés cúbicos por minuto; central elétrica com subestação de 5.000 KVA e grupo Leonard de 1.850 HP.
- Forno rotativo de 18 m de diâmetro, e forno longitudinal de alta capacidade horária.
- Prensas hidráulicas de 6.000, 1.650 e 400 toneladas, respectivamente.
- Laminador vertical, com motores de C.C. e potência de 1.400 HP.
- Martelos-pilão de duplo efeito, massa de 12.000 lbs.
- Linhas completas de tratamento térmico e usinagem de acabamento de rodas e eixos, com bateria de tornos verticais e horizontais, copiadores, laboratório de contrôle etc.

MATERIAL Mafersa FERROVIÁRIO S.A.

POLITICA ESTADUAL

Secretários de Cid e de Leonel Brizola

RECIFE, 30 — (Asap.-DC) — Comenta-se, em fontes ligadas ao Governador eleito de Pernambuco, que será o seguinte o secretariado do sr. Cid Sampaio: Justiça, José Neves; Fazenda, Miguel Arrais; Segurança Pública, coronel do Exército José Costa Cavalcanti; Viação e Obras Públicas, Lael Sampaio; Agricultura, Francisco Falcão; Educação, Lourival Vila Nova; Saúde, Luís Siqueira; e govêrno João Monteiro.

Para o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado virá um técnico em atuaria, residente em São Paulo, pois a autarquia está necessitando de uma reforma completa. Para o Serviço Social contra o Mocambo iria o sr. Paulo Rangel Moreira, e para a Loteria do Estado o comerciante Rui Pires. O deputado Pio Guerra iria para a direção dos armazéns gerais, e como Comandante da Polícia Militar é indicado o coronel do Exército Expedito Sampaio.

R. G. SUL: Mesa da Assembléia

P. ALEGRE, 30 — (Asapress) — Logo após a instalação da Quarta Legislatura, amanhã pela manhã, os novos integrantes da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul elegerão a Mesa que presidirá os trabalhos da casa no presente período.

A aliança que elegeu o sr. Leonel Brizzola conta com 29 votos, assim distribuídos: PTB 24, PRP 3 e PSP 2.

SECRETARIADO GAUCHO

P. ALEGRE, 30 — (Asapress) — O Governador eleito do Rio Grande do Sul, sr. Leonel Brizzola, anunciou, finalmente, o seu Secretariado, que está assim constituído: Interior e Justiça — João Caruso; Educação e Cultura — Mariano Beck; Fazenda — Siegfried Heuser; Segurança Pública — Teobaldo Newmann; Transporte e Armazens — Daniel Ribeiro; Saúde Pública — Lamaison Pôrto; Agricultura — Alberto Haffman; Administração — Peri Pinto Diniz; Economia — Osmar Grafulha; Energia e Comunicações — Wilson Vargas; Obras Públicas — Mario Maestri; Procurador Geral — Floriano Maia Dávila; Casa Civil, chefe — Floriano Maia Dávila; Casa Civil subchefe — José Fidelis Ramos Coelho; Secretário Particular — Hélio Ricardo Carneiro Fontoura; Casa Militar, chefe — coronel Aldo Côrtes Campos; Subchefe — major Atila Cavalheiro Escobar.

S. PAULO: Jânio fala como candidato

S. PAULO, 30 Asapress) — Sôbre sua candidatura ao Catete, falando através de uma emissora de TV, disse o sr. Jânio Quadros que aceitará o destino que o futuro lhe reserva.

O governador do Estado salientou que deixa os Campos Elíseos sob aplausos do povo e que tem consciência dos desvios que por vêzes teve em sua atenção ora para a esquerda ora para a direita. Embora tenha sempre procurado voltar com o espírito autocrítico para o caminho retilíneo.

Falando dos seus sonhos e idéias o sr. Jânio Quadros disse que lutará para implantá-los no Brasil. Referindo-se ao seu mandato de deputado federal pelo Paraná, o governador após falar da votação expressiva que recebeu naquele Estado, disse que irá desempenhar suas funções legislativas e com satisfação e com a "modesta» experiência que já adquiriu, acrescentando ser a tarefa parlamentar mais leve que a executiva. Informou ainda o sr. Jânio Quadros que seguirá para o Rio às primeiras horas da manhã de domingo a fim de estar presente por ocasião da entrega dos diplomas no Palácio Tiradentes às 15 horas.

JETON PARA POSSE

S. PAULO, 30 (Asapress) — Cada um dos 75 deputados da atual legislatura receberá 30.600 cruzeiros pela participação na sessão de amanhã destinada a dar posse ao novo governador e que deverá durar menos de 30 minutos.

Isso porque como a Assembléia não está em funcionamento, consideram êles a sessão obrigatória para posse do Governador como uma convocação extraordinária. Assim, fazem jus a ajuda de custo de 30.600 cruzeiros. Os 600 correspondem ao «jetom».

SERGIPE: Com Magalhães

ARACAJU, 30 (Asapress) — Em almôço que lhe foi oferecido na capital sergipana, o sr. Luiz Garcia, governador eleito de Sergipe, declarou-se favorável à candidatura Magalhães Pinto para a Presidência do Diretório Nacional da UDN.

"Embora reconhecendo a igualdade de méritos entre o político mineiro e o sr. Herbert Levy, o Governador sergipano não pôde ocultar suas preferências pelo primeiro, salientando:

«Ambos têm temperamentos diferentes e o do sr. Magalhães Pinto se coaduna melhor com a ação política que a UDN deverá desenvolver de agora em diante. Mas devo esclarecer, se há disputa entre os srs. Magalhães Pinto e Herbert Levy, isto constitui um fato normal na vida de um partido».

E ponderando acêrca do problema sucessório, disse o Governador:

«A escôlha do sr. Magalhães Pinto daria à UDN maior flexibilidade, no caso de termos entendimento com outros partidos.

PTB aumenta bancada no Senado: mais um

O senador Paulo Fernandes, eleito há quatro anos pelo PSD fluminense, ingressa hoje no PTB do Estado do Rio, conforme entendimentos que concluiu ontem com os srs. Sousa Naves, Roberto Silveira e Arlindo Rodrigues, o que será comunicado ainda hoje oficialmente ao Senado Federal.

Fica, assim, assegurado à bancada trabalhista o mesmo número (17) de representantes que a UDN. Consumando-se hoje o anunciado ingresso do sr. Zacarias Assunção no PTB, o partido passará a ter um senador a mais que a UDN, mantendo-se como a segunda bancada no Monroe.

MESA

Depois de amanhã, às 16 horas, será eleita a nova Mesa do Senado. Está decidido que os srs. Filinto Muller (PSD), Gilberto Marinho (PSD), Novais Filho (PL) e Arlindo Rodrigues (PTB) serão escolhidos, respectivamente, para a Vice-Presidência, 3a. e 4a. Secretarias e 1a. Suplência.

Nada há de resolvido ainda com relação às duas primeiras secretarias, cargos que, ao que tudo indica, serão disputados tanto pelos trabalhistas como pelos udenistas. No caso de luta, o candidato da UDN será o sr. Freitas Cavalcanti.

ARTICULAÇÃO

O líder udenista, sr. João Vilasboas, intensificou ontem seus contatos com os srs. Filinto Muller, Benedito Valadares e Gilberto Marinho à procura de garantia de vitória para o candidato do seu partido. Argumentou o sr. Vilasboas que a UDN não quer se expor a uma derrota, razão pela qual só disputará a 1a. Secretaria se o PTB se tiver condições seguras de êxito.

Na bancada do PTB, não se chegou a uma solução na escolha do candidato à 1a. Secretaria, que está sendo pretendida pelos srs. Cunha Melo, Caiado de Castro e Vivaldo Lima, notando-se intransigência por parte das três correntes. Com essa luta interna, o PTB se arrisca a perder o principal pôsto que ocupa atualmente na mesa do Senado.

ALIANÇA

O senador Benedito Valadares, bem como os demais líderes pessedistas, asseguraram ontem ao PTB o apoio do PSD no caso de uma disputa com a UDN, já que os dois partidos são aliados, ambos integrantes que são da Maioria.

Sabe-se, porém, que há bastante resistência por parte dos pessedistas na aceitação de qualquer candidato trabalhista, recaindo as preferências no nome do sr. Cunha Melo. Se a UDN desistir de concorrer à 1a. Secretaria, ficará com a 2a., que vem ocupando há vários anos.

LIDERANÇA

A liderança trabalhista no Monroe tocará mesmo ao sr. Argemiro Figueiredo, nesse sentido já havendo se pronunciado a maioria dos seus integrantes.

A liderança continua, porém, sendo disputada pelo sr. Lima Teixeira (Bahia), que vem desenvolvendo intensa atividade no sentido de articular uma posição que lhe seja favorável.

O sr. Zacarias Assunção, cujo ingresso no PTB já foi noticiado como certo diversas vêzes, recuou ontem de sua decisão anterior, levantando dificuldades para a solução do caso. Conversou êle longamente com o sr. Sousa Naves, não tendo êles chegado a um acôrdo final. Ao que fomos informados, o sr. Zacarias Assunção só decidirá seu ingresso ou não na legenda trabalhista depois de entender-se diretamente com o sr. João Goulart, que estará nesta capital segunda-feira, quando será eleita a nova Mesa do Senado.

Quanto ao ingresso do sr. Paulo Fernandes, as dificuldades que vinham impedindo sua concretização foram completamente superadas ontem, conforme nos assegurou o sr. Arlindo Rodrigues, que deu o caso como encerrado.

RECLASSIFICAÇÃO TEVE PARECER FAVORÁVEL

O sr. Prisco dos Santos fêz entrega, ontem, na Comissão de Serviço Público do Senado, do seu parecer favorável ao projeto de Reclassificação do Funcionalismo Público, o qual será agora submetido à apreciação daquele órgão.

No seu parecer o relator adotou parte do projeto da Câmara e parte do novo plano elaborado pelo DASP, concluindo favoràvelmente à matéria, cuja rápida aprovação pelo Senado entende necessária.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.

Matriz

Rua São José, 46 a 48 - Tel.: 52-6126 (Rêde)

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

Renúncia de Togo

O governador Togo de Barros compareceu, ontem, à Assembléia, a fim de renunciar perante o Poder que o elegera em 3 de julho de 58, em substituição ao sr. Miguel Couto Filho.

A comunicação da sua renúncia foi lida no plenário pelo sr. Roger Malhardes, que deu também conhecimento de igual comunicação do desembargador Newton Quintela, Presidente do Tribunal de Justiça, que se recusou a assumir o Govêrno. Anunciou, que, em conseqüência, o Governador seria o sr. Serpa de Carvalho, Presidente do Legislativo, o qual passará o Govêrno, hoje, pela manhã, ao senhor Roberto Silveira.

DIVERSOS

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações de ontem: os deputados Vasconcelos Torres, eleito deputado federal, e os srs. Angelo Bittencourt, Bezerra de Menezes e Roger Magalhães, a fim de se despedirem da Assembléia, os últimos por não terem sido reeleitos; e o sr. Geraldo Reis, que protestou contra o novo aumento das tarifas de energia elétrica da CBEE.

Não houve "quorum" na ordem do dia.

MAGISTRATURA

Em reunião extraordinária realizada na noite anterior, o plenário aprovou em discussão final o projeto n.º 14, o qual aumenta os vencimentos dos membros da Magistratura. Foram aprovadas diversas emendas criando cargos para serem preenchidos por deputados que não se reelegeram e melhorando algumas carreiras e funcionários. A proposição será, agora, vetada ou sancionada pelo sr. Roberto Silveira.

Acôrdo de Roboré só em março no Plenário

Rejeitando requerimento do sr. Unírio Machado, solicitando uma sessão extraordinária noturna a fim de ser apreciado o relatório da Comissão de Inquérito do Petróleo que apurou as denúncias do coronel Alexínio Bittencourt e o Acôrdo de Roboré, a Câmara sòmente deliberará sôbre aquêle parecer, em março vindouro, quando da instalação da próxima legislatura.

No período secreto da sessão matutina foi apreciado o relatório da comissão que apurou as circunstâncias em que o deputado Aureo Melo (PTB-Amazonas) feriu, com um tiro, na perna, a funcionária Maria de Lourdes Gambardella. O plenário rejeitou o parecer da comissão (que concluiu no sentido de que o processo fôsse enviado à Comissão de Justiça), devendo a Mesa, oportunamente, deliberar sôbre a solução a ser dada ao caso.

FALCÃO: EMBAIXADOR

Na parte não secreta da sessão matutina a Câmara aprovou também projeto de resolução que concede licença ao deputado Armando Falcão para integrar a Missão Especial do Brasil à posse do Presidente da Venezuela, como embaixador plenipotenciário.

O sr. Pereira da Silva (PSD-Amazonas), analisou o discurso pronunciado pelo Presidente da República na televisão, no qual, o sr. Juscelino Kubitschek fêz uma prestação de contas do terceiro aniversário do seu Govêrno. O orador deteve-se no exame das metas governamentais, concluindo por solicitar a [illegible] presidencial.

GRANDE EXPEDIENTE

No grande expediente da sessão vespertina ocuparam a tribuna dois oradores: os srs. Leite Neto (PSD-Sergipe) e Gerson Moura PSD-Est. Rio). O primeiro, fêz um relatório das atividades da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Fraude e Corrupção Eleitoral através dos seus vários grupos de trabalho, que percorreram diversos Estados, apurando denúncias formuladas à Câmara.

Concluindo seu discurso disse o representante sergipano que faria votos para que os resultados das investigações procedidas sejam úteis ao estudo de uma reforma eleitoral, corrigindo os êrros e as omissões da lei atual.

O sr. Getúlio Moura fêz suas despedidas da Casa já que não concorrera à reeleição, tendo disputado o cargo de governador do seu Estado. Fêz um retrospecto de suas atividades parlamentares desde a Constituinte até os dias atuais, dizendo que da última campanha eleitoral só tinha uma mágua, qual seja, a de terem os ânimos se exaltado ao extremo de procurarem denegrir sua honra com ataques pessoais e despropositados.

O orador fêz um apêlo no sentido de que a Câmara estude, na próxima legislatura, e vote diversas leis importantes tais como: os códigos comercial, civil e ainda outros.

CONTRA PRAGA

O sr. Plínio Lemos (PL-Paraíba) usou da palavra justificando o projeto que apresentara criando no Ministério da Agricultura, um serviço especializado para combater as pragas da lavoura. O representante paraibano aproveitou a oportunidade, fazendo suas despedidas da Câmara.

PEQUENO EXPEDIENTE

No período reservado ao pequeno expediente falaram os srs. Ostoja Roguski (UDN-Paraná) e Celso Peçanha (PSP-Est. Rio), despedindo-se dos seus pares; Frota Aguiar (UDN-DF), dizendo que os gêneros de primeira necessidade continuavam desaparecendo do mercado enquanto a COFAP se mostrava impotente diante da situação; Benjamin Farah (PSP-DF), pedindo a transcrição da conferência pronunciada, pelo coronel Albino Silva, no Club Militar; Gurgel do Amaral (PSP-DF), anunciando que estava de posse de vários documentos referentes o caso da Caixa Econômica do Paraná; Carvalho Sobrinho (PSP-SP), fazendo suas despedidas aos colegas que não voltarão à Câmara na próxima Legislatura.

PETRÓLEO

Iniciada a Ordem do Dia, e anunciada a rejeição do requerimento que solicitava uma sessão noturna extraordinária a fim de ser apreciado o relatório da Comissão de Inquérito do Petróleo, ocuparam a tribuna os srs. Carlos Lacerda, Oliveira Brito e Arruda Câmara, ambos discorrendo sôbre a matéria, tendo o representante baiano, como presidente da Comissão, analizado as conclusões sôbre o que foi investigado.

Roberto: segurados vão dirigir os IAPs

— "A decisão mais importante da reunião dos Governadores, em São Borja, foi a nova orientação fixada para o PTB, no sentido de que as direções dos Institutos de previdência sejam entregues aos próprios segurados" — afirmou, ontem, o sr. Roberto Silveira, durante a entrevista coletiva, que concedeu à imprensa, na sede da ABI.

O Secretário-Geral do PTB, que hoje toma posse no Govêrno do Estado do Rio, declarou, entre outras coisas, que "Jânio é tão candidato quanto Jango, Lott ou Ademar"; que a difícil situação em que encontra o Govêrno não lhe permitirá, no início, realizar "obras de ostentação"; e que propugnará pela criação de uma comissão mista, destinada ao estudo e solução de problemas comuns do Distrito Federal e do Estado do Rio.

SUBSIDIARIOS DA OPINIAO CARIOCA

O governador Roberto Silveira chegou ao 7º andar da ABI com meia hora de atraso, isto é, às 16,30 horas. Com a presença dos representantes dos jornais e do deputado Arão Steinbruch, iniciou uma exposição, focalizando as diretrizes do novo govêrno «para que a população carioca tenha conhecimento dos nossos propósitos».

— «Somos(no Estado do Rio, subsidiárias da opinião pública do Distrito Federal. Quero contar, no meu govêrno, com o apoio generoso do povo carioca e desejo a colaboração da imprensa e de todos os setores da opinião pública. O que disserem os jornais — uns contra, outros a favor — será de grande valia para nós».

INSTITUTOS PARA OS SEGURADOS

Perguntado sôbre o encontro de governadores, em São Borja, o sr. Roberto Silveira salientou que a nova orientação do PTB será entregar os Institutos aos próprios segurados.

— "As classes trabalhadoras já amadureceram, de modo a se poder entregar a elementos tirados do seu seio a direção das autarquias de previdência. Por outro lado, temos uma experiência coroada de êxito, nos Institutos dos Bancários e dos Marítimos, que ficaram entregues à representantes dessas classes.

Explicando que essa mudança de orientação não decorre do fracasso do método até aqui empregado, o sr. Roberto Silveira afirmou que a indicação de políticos para a direção dos Institutos — como vem sendo feito — era «para a época a solução certa».

SUCESSÃO

O secretário geral do PTB explicou que a posição dos governadores petebistas, na sucessão presidencial, será de obediência às diretrizes traçadas pela alta direção do seu partido.

Sôbre a candidatura João Goulart disse que nada ficou assentado em São Borja.

— «Nada. Absolutamente nada».

Deixou claro também, que «o PTB poderá tomar qualquer rumo na sucessão presidencial».

JANIO E O PTB

Um repórter quis saber se o nome do sr. Jânio Quadros havia sido mencionado no encontro dos governadores como uma alternativa do partido para a sucessão.

— «Ninguém se lembrou dêle» — respondeu.

No entanto, como um repórter insistisse numa definição dêle em relação ao governador de São Paulo, que deixa os Campos Elísios, o sr. Roberto Silveira afirmou:

— «Jânio é tão candidato quanto Jango, Lott ou Ademar. Ainda não se declarou candidato nem nenhum partido o indicou. Acredito, porém, que êle venha a acatar a decisão do PTB. Tenho a impressão que êle vai (não sei se vai) acatar as deliberações da convenção nacional. Do contrário, êle não seria trabalhista».

PTB-PSD, NO PLANO NACIONAL

Sôbre as relações do PTB com o PSD, disse êle:

— "No plano nacional, não vemos nenhum inconveniente na preservação dêsse esquema. No Estado do Rio, nós propusemos acôrdo com os pessedistas, em tôrno de um candidato petebista. Êles não aceitaram, e foram para uma derrota fragorosa.

«Em princípio, defendemos a manutenção do acôrdo PSD-PTB, de âmbito nacional, dadas as origens comuns dos dois partidos, o govêrno Vargas. De qualquer forma, porém, o PTB não marchará para uma solução de cúpula. Qualquer que seja o candidato, será necessário que êle possua base popular. Não excluímos também a hipótese de um candidato pessedista e podemos acrescentar tratar-se de um pensamento generalizado no seio do PTB».

ORDEM NAS FINANÇAS

Revelou o sr. Roberto Silveira que receberá o govêrno das mãos do seu antecessor com um «deficit» previsto de 575 bilhões para o exercício de 59. A receita está estimada em 4 bilhões e 300 milhões de cruzeiros.

— «Mas, a realidade financeira é outra. O orçamento foi elaborado em bases fictícias e estamos certos de que o «deficit» ascenderá a mais de um bilhão de cruzeiros. Devido a isso, seremos obrigados a sacrificar a popularidade que trouxemos da poeira das ruas, a fim de pôr ordem nas finanças do Estado. Não poderemos, no início, realizar obras de ostentação ou de fachada».

«JÔGO DO BICHO»

Falando sôbre o problema do "jôgo do bicho", o novo governador fluminense acentuou que em tôrno da questão "existe um puritanismo irrealístico".

— "Policiais desonestos e políticos inescrupulosos se beneficiam da proibição do jôgo e, por isso, não se pode falar na sua regulamentação. A verdade, porém, é que o homem do povo considera o jôgo do bicho uma instituição inofensiva (joga e vai trabalhar) e só é mesmo contra os policiais e os políticos que vivem à sombra dêle. O povo é ainda a favor do jôgo do bicho, porque êsse dinheiro todo poderia ir para os hospitais, para as escolas e para a proteção à infância. Operários, funcionários, a maioria do nosso povo joga no bicho. Ou vamos para a sua regulamentação ou para a observância da Lei de Contravenções Penais, tentando reprimí-lo. No primeiro caso, eu precisaria contar com o apoio irrestrito e unânime de jornais e dos partidos e essa seria a solução realística, generosa e honesta, embora não fôsse a solução "legal" nem "moral".

SOLUÇÃO MORAL

— "No entanto, — prosseguiu — já estou convencido da impossibilidade dêsse apoio. Irei para a "solução moral", isto é, o fechamento do jôgo, de qualquer maneira. Virei ao Chefe de Polícia do Distrito Federal exigir a sua colaboração, porque é aqui a capital do jôgo do bicho".

Referindo-se à Lei das Contravenções Penais, disse êle:

— "É uma lei inteiramente ultrapassada, uma lei que precisa ser revista. Essa lei é uma lei que beneficia os patronos da proibição do jôgo do bicho".

Concluiu o governador fluminense dizendo que sòmente hoje, às 10 horas, dará a conhecer todos os nomes que irão compor o seu Secretariado.

Federação de Turismo tem nova diretoria

A Federação de Turismo e Hospitalidade do Estado do Rio de Janeiro tem nova diretoria, sagrando-se vitoriosa, no último pleito, por unanimidade, a chapa encabeçada pelo sr. Rivadávia Caetano da Silva, cuja escolha foi recebida com a maior simpatia nos meios sindicais patronais do comércio.

Na qualidade de presidente da FTHERJ, o sr. Rivadávia Caetano da Silva é também o presidente nato da Administração Regional do Estado do Rio de Janeiro do Serviço Social do Comércio (SESC).

Como o Senado está nomeando

Nenhum filho do senador Júlio Leite foi nomeado para o Senado nem o representante sergipense participou de qualquer conchavo com membros da Mesa para nomeação de parentes ou amigos para qualquer pôsto na secretaria daquela Casa do Congresso.

Muito pelo contrário, um filho daquele senador, de nome Júlio Cesar Prado Leite, submeteu-se a concurso para assessor legislativo do Senado, foi aprovado, classificou-se em segundo lugar e até hoje não foi nomeado. Enquanto isso, realizaram-se efetivamente nomeações para o Monroe independentemente de concurso, conforme dissemos ontem, e atendendo a interêsses particulares de membros da Mesa.

A porta para nomeações ilegais no Senado — ilegais por serem proibidas nomeações interinas e não haver vaga — é a de contratos. Os novos funcionários que entraram no Senado foram "contratados", de acôrdo com a deliberação da Mesa, que procurou contornar a deliberação adotada ao tempo do sr. Marcondes Filho.

Senadores que saem e seus substitutos

Em sessão que será realizada hoje à tarde, o Senado encerrará suas atividades, quando 1/3 de seus membros terá concluído seus mandatos, perdendo a partir de hoje sua condição de Senadores da República, substituídos que serão amanhã pelos que foram eleitos no último pleito.

Amanhã, às 16 horas, serão empossados os novos senadores, seguindo-se na segunda-feira a eleição da Mesa que presidirá a legislatura a iniciar-se no próximo dia 15 de março.

OS QUE SAEM

São os seguintes os senadores que concluem hoje seu mandatos: Vivaldo Lima (Amazonas-PTB), Prisco dos Santos (UDN-Pará), Públio de Melo (PSD-Maranhão), Ezequias da Rocha (PR-Alagoas), Onofre Gomes (PSD-Ceará), Valdemar Santos PSD-Piauí), Júlio Leite (PR-Sergipe), Apolônio Sales (PSD-Pernambuco), Rui Carneiro (PSD-Paraíba), Mário Mota (UDN-Mato Grosso), Bernardes Filho (PR-Minas), Domingos Velasco (PSB-Goiás), Neves da Rocha (PTB-Bahia), Moreira Filho (PTB-Estado do Rio), Gomes de Oliveira (PTB-Santa Catarina), Primo Beck (PTB-Rio Grande do Sul, suplente do sr. Alberto Pasqualini), Alencastro Guimarães (PTB-Distrito Federal), Kerginaldo Cavalcanti (PSP-Rio Grande do Norte) e Atílio Vivacqua (PR-Espírito Santo).

Os novos senadores são: Vivaldo Lima (PTB-Amazonas), Zacarias Assunção (PTB-Pará), Eugênio de Barros (PSD-Maranhão), Silvestre Péricles (PSD-Alagoas), Menezes Pimentel (PSD-Ceará), Heribaldo Vieira (UDN-Sergipe), J. Parente (UDN-Piauí), Barros Carvalho (PTB-Pernambuco), Rui Carneiro (PSD-Paraíba), Corrêa da Costa (UDN-Mato Grosso), Milton Campos (UDN-Minas), Otávio Mangabeira (PL-Bahia), Miguel Couto (PTB-Estado do Rio), padre Calazans (UDN-São Paulo), Sousa Naves (PTB-Paraná), Irineu Bornhausen (UDN-Santa Catarina), Guido Mondin (PRP-Rio Grande do Sul), Afonso Arinos (UDN-Distrito Federal), Jeferson Aguiar (PSD-Espírito Santo), Dix Hiut Rosado (UDN-Rio Grande do Norte).

HOJE NO RIO GERENTE GERAL: BANCO HOLANDÊS

Chegará hoje de Montevidéu o sr. N. E. Rost Onnes, Gerente-Geral do Holandsche Bank Unie N. V., Amsterdam.

O sr. R. Onnes hospedar-se-á no Hotel Glória, e deverá permanecer no Brasil 3 semanas em visita às sucursais do Banco Holandês Unido S. A., partindo em seguida para a Venezuela.

VICE-PRESIDENTE DO STM

O general de Exército Tristão de Alencar Araripe foi eleito, ontem, por unanimidade, vice-presidente do Superior T. Militar. O ministro Alencar Araripe, que no ano passado idealizou e realizou o I Congresso de Direito Penal Militar, é também Presidente do Instituto Histórico Militar do Brasil, e ainda há pouco foi distinguido com o "Prêmio General Tasso Fragoso", por sua obra "Um Pouco de História do Nosso Exército".

Senador alagoano fêz versos de despedida

Tiveram continuação ainda ontem as despedidas dos senadores que deixarão, hoje, o Senado, uma vez que não lograram reeleger-se nas eleições passadas. A novidade foi dada pelo sr. Ezequias da Rocha (PR-Alagoas), que se despediu de seus companheiros em versos, nos quais dá uma série de conselhos especialmente à mocidade brasileira.

O sr. Gomes de Oliveira fêz um retrospecto de sua atuação no Senado, no decorrer dos oito anos de seu mandato (que hoje termina). Tanto um como outro foram aparteados por quase todos os presentes, recebendo manifestações de consideração e estima dos senadores que dispõem ainda de quatro anos de mandato.

TUTELA

O sr. Cunha Melo enviou à Mesa, para publicação, um discurso escrito em que conclui suas apreciações sôbre a última Assembléia Geral da ONU, à qual estêve presente como integrante da delegação brasileira.

O sr. Vitorino Freire leu telegramas do gen. Onésimo Araújo, em que aquêle militar afirma não haver qualquer fundamento na notícia de que o nome do senador maranhense surgiu, juntamente com outros de altas personalidades, como envolvido no contrabando de café em Ponta Porã.

INFORMAÇÕES

O sr. Mem de Sá, do PL gaúcho, pediu informações ao Ministro da Fazenda sôbre o montante das letras e obrigações do Tesouro emitidas e colocadas até a presente data, de acôrdo com a lei n. 3337.

O sr. Lima Teixeira (PTB-Bahia) elogiou a exposição feita ontem, pelo Rádio e Televisão, pelo sr. Juscelino Kubitscheck, numa prestação de contas de mais um ano de seu Govêrno.

MINISTRO

Por 29 votos a 4, foi aprovada, em sessão secreta, a indicação do desembargador Nísio Batista de Oliveira para o cargo de ministro do Tribunal Federal de Recursos.

Na Ordem do Dia, foram aprovados diversos projetos, todos relativos à abertura de créditos especiais.

Jânio poderá perder mandato

O deputado Carvalho Sobrinho irá até o Supremo Tribunal para promover a declaração da perda de mandato de deputado do sr. Jânio Quadros, que, depois de diplomado, continuou no exercício do govêrno de São Paulo.

Em novo requerimento à Mesa da Câmara, o representante do PSP pediu que fosse enviado à Comissão de Justiça seu requerimento anterior, rejeitado em face de um parecer do sr. Armando Rolemberg que declarava inexistir até o momento o caso Jânio desde que não pretendera ainda o governador assumir cadeira na Câmara.

Nega o sr. Carvalho Sobrinho qualidade à Mesa para examinar o mérito do seu requerimento e exige despacho para a Comissão de Justiça, que é a competente para examinar assunto de natureza constitucional.

Está o representante paulista confiante no êxito da sua reclamação, e, seja qual fôr o parecer da Comissão de Justiça e a eventual decisão do plenário, sua luta contra o sr. Jânio Quadros terá seu capítulo final no Supremo Tribunal, a quem recorrerá em última instância para decidir a respeito da tese que levantou.

CIA. T. JANÉR

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Capital Cr$ 250.000.000,00

Importação — Distribuição — Engenharia —

SEÇÕES ESPECIALIZADAS:

☆ Papéis para jornais, revistas e livros
☆ Papéis para trabalhos gráficos
☆ Máquinas e materiais para a indústria gráfica
☆ Celulose
☆ Aços finos suecos; aços para mola e comum; eixo polido etc.
☆ Máquinas para a indústria de celulose e papel
☆ Equipamentos industriais
☆ Motores marítimos e estacionários
☆ Poços artesianos, irrigação e pesquisas geológicas
☆ Material hospitalar
☆ Siderurgia e metalurgia
☆ Turbinas hidráulicas e a vapor
☆ Aviação

Sede: Avenida Rio Branco, 85 - Edifício "City" - Rio de Janeiro

FILIAIS: SÃO PAULO - SANTOS - CURITIBA - PÔRTO ALEGRE - BELO HORIZONTE - RECIFE - BELÉM - SALVADOR

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928
RIO DE JANEIRO, 31 DE JANEIRO DE 1959

Uma Câmara histórica

ENCERRA-SE hoje o mandato dos deputados e de parte dos senadores que constituiram a terceira legislatura do regime implantado pelo movimento cívico de 1945. Exerceram êles sua representação parlamentar num momento excepcional, assumindo perante a nação responsabilidades históricas. Essa Câmara que hoje se extingue foi a que votou o impedimento de dois Presidentes da República, os srs. Café Filho e Carlos Luz, permitindo que o regime superasse uma crise grave, a mais grave de quantas atravessou desde a sua implantação, salvando-se o poder civil do conflito de grupos e tendências que arrastaram as tropas para a rua.

Muita coisa fêz e deixou de fazer êsse Congresso e será criticado e louvado pelo que fêz e pelo que não fêz. Entretanto, de todos os seus quatro anos laboriosos, ficará para a História o período memorável de Novembro de 1955, no qual a instituição se definiu, aceitando com plenitude o dever de decidir. Basta, aliás, essa aceitação, êsse gesto afirmativo, essa capacidade de adotar uma atitude, não permitindo que nenhum outro poder ou fôrça o fizesse à sua revelia, ou em seu nome, para que a posteridade venha a firmar seu juizo positivo sôbre a atuação do Congresso que se extingue. Os gestos de coragem, as atitudes afirmativas crescem com o correr dos tempos e adquirem, na evolução dos acontecimentos, tôda a sua significação.

O sr. Jânio Quadros, que agora pretende candidatar-se à Presidência da República, dirigiu-se naquela ocasião ao Congresso Nacional para adverti-lo de que a História o julgaria severamente pela decisão de declarar impedidos os dois Presidentes. Hoje, o próprio sr. Jânio Quadros, em que pese sua irresponsabilidade, não repetiria essa advertência, pois todos nós somos testemunhas da fecundidade de uma decisão política que salvou o regime, permitiu a posse do Presidente eleito, que viria realizar a obra definitiva de consolidação das instituições democráticas, tão definitiva que possibilita a um homem como o Governador de mandato expirante pensar em candidatar-se ao Catete sem temer os abalos que tal atitude provocará no espírito de quantos tenham uma dose de responsabilidade na salvaguarda da ordem institucional.

O govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, fruto da decisão corajosa do Congresso, que o apoiaria depois, secundando-o no seu esfôrço pela paz política e pelo desenvolvimento nacional, terá quebrado no ânimo dos hesitantes qualquer dúvida a respeito da adequação e legitimidade dos votos que transferiram o poder, em 1955, ao saudoso Nereu Ramos, representante do poder civil, transmitido intacto ao eleito do povo em janeiro de 1956.

O dever do PSD

O Ministério da Viação vem sendo duramente acusado no Parlamento e na imprensa pelos desvios na aplicação das verbas para o combate aos efeitos das sêcas e construção de rodagens no Nordeste.

O Ministro foi à região e nada viu de irregular. Representantes nordestinos e figuras do Clero sertanejo reafirmaram suas acusações.

Em face dessa situação, o PSD não pode silenciar. O titular da Pasta foi indicado pela seção fluminense do partido, através do sr. Ernâni do Amaral Peixoto. O dever moral e o interêsse político do pessedismo impõem o esclarecimento de todos os fatos. Afinal, não parece justo que recaia sôbre os ombros do Govêrno críticas severas suscitadas pela conduta de um delegado da agremiação majoritária.

Os partidos têm alta missão a cumprir no regime. E, entre as suas obrigações, figura a defesa dos dinheiros públicos. A nação precisa saber se há ou não escândalos nos serviços do Nordeste.

JK e o Rio

A Prefeitura está realizando um plano de obras realmente de interêsse coletivo. Especialmente no setor dos transportes e do abastecimento dágua. Através do esfôrço construtivo da municipalidade, o Presidente da República vem dando resposta adequada aos que o criticavam pelo abandono da Velhacap.

O Presidente começa a demonstrar que pode construir a Novacap sem sacrificar o Rio. Mas ainda: os serviços municipais em execução provam que a nossa cidade vai resolvendo brilhantemente os seus problemas crônicos exatamente no momento em que assume ritmo mais dinâmico a construção de Brasília.

Uma realização não deve prejudicar a outra. E isso está agora à vista de todos.

Unidade nacional

O BRASIL não é apenas um arquipélago econômico, mas, também, político-social.

As populações do Norte do país quase nada conhecem a respeito do Sul, e vice-versa. Ocupamos o mesmo território, falamos a mesma língua e temos uma religião professada por todos os brasileiros.

Entretanto, falta maior intercâmbio interno, os habitantes de uma zona pouco sabem a respeito da outra, isolados que vivem pelas grandes distâncias e dificuldades de transportes e comunicações. Talvez não haja dois por cento de gaúchos e paulistas que tenham visitado a Amazônia e o Nordeste. Com o correr do tempo vão se acentuando as diferenciações regionais, conforme se percebe pelo sotaque e pelos índices de cultura e desenvolvimento econômico.

Em face dessa situação, parece digna de louvores a iniciativa da emprêsa de navegação aérea que trouxe ao Sul uma centena de jornalistas em viagem de estudos e observações. Em breve outros tantos confrades sulinos irão ao Norte com objetivo idêntico.

Assim, através da imprensa, estreitam-se os laços da unidade nacional.

Excessos

Os excessos verificados nas demonstrações de rua contra o BNDE retiraram aos estudantes muito da razão que poderiam ter em sua conduta na momentosa questão petrolífera. Menos razão, porém, assiste ao sr. Roberto Campos ao encarar tais manifestações como simples arruaças de estudantes negligentes dos seus deveres escolares. Parece-nos, entretanto, que os jovens têm o direito de pedir ao gestor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico esclarecimentos precisos sôbre a orientação dêsse órgão, no caso do petróleo de Roboré. [illegible]

Democracia sem tais padrões não significa muito. [illegible] Essa liberdade integra a vida nacional, [illegible] digna e elevada. Ou o sr. Roberto Campos [illegible]

Não estamos aqui aprofundando [illegible]

O Presidente do BNDE deve falar [illegible] seu procedimento. Ou, então, mu-

dar-se para a República Dominicana, onde as autoridades públicas só tem obrigações em relação ao ditador Trujillo.

A ABR

Pelo visto, jornalistas e radialistas, profissões com tanta coisa de comum, se confundem, também, quanto [illegible] direção de seus órgãos de classe. [illegible] E, assim, Moses envelheceu na presidência da ABI e Manoel Barcelos [illegible] da Associação Brasileira de Rádio.

Moses construiu um palácio, deu prestígio à classe e, apesar da [illegible] Barcelos [illegible]

As mudanças impõem-se pelo imperativo [illegible] da A. B. R., para mudanças.

PRORROGAÇÃO NECESSÁRIA

MAURICIO DE MEDEIROS
(da Academia Brasileira de Letras)

NUNCA fui partidário da instituição de órgãos específicos de policiamento do exercício da profissão médica. Por isso, quando, ao tempo do Estado Novo, foi tentada a criação de uma Ordem Médica, contra ela me insurgi. Já então eu tinha a experiência do que fôra o arbítrio da Polícia nessa questão, pois havendo a censura aos jornais, a Polícia enviou a tôdas as redações uma relação de coisas que não deveriam ser aceitas como anúncios dos médicos. Era a coisa mais tipicamente pessoal e mesquinha possível. Citava-se, logo de início: "o anúncio do Dr. X", mencionando nominalmente um colega que se entregava à minha especialidade. Deveriam ser censurados igualmente os anúncios dos médicos que dessem o número de salas de seu consultório, ou mencionassem a respectiva aparelhagem, ou mencionassem o preço das consultas... Era tudo nêsse gênero. Certa vez apareceu em meu consultório um rapazelho, recém-formado, parente do então Chefe de Polícia, hoje senador Felinto Müller, e se anunciava com tôda a pose: "da Polícia...". A minha sala de espera estava cheia de clientes. Aquela comunicação de que me procurava a Polícia, deve tê-los pôsto assustados. Interrompi a minha consulta para vir atendê-lo na própria sala de espera para que todos tomassem conhecimento do assunto. Era uma recomendação do serviço que êle chefiava e fôra criação do Estado Novo de censura aos anúncios médicos, para que eu suprimisse nos meus anúncios o preço de minha consulta... Êsse rapaz tinha motivos didáticos para não gostar de mim. Agradeci a recomendação e êle se foi embora. Meus clientes, a par do motivo da visita da "Polícia" ao meu consultório, ficaram comentando a arbitrariedade...

Por essas e outras fui sempre contrário a órgãos de policiamento da nossa profissão médica. A lei penal é clara. Quem a contravém, fica exposto a suas sanções. No mais, o que haja de charlatanismo nos anúncios ou na maneira de agir do profissional, não sòmente está igualmente passível de punição penal, como sofre a sanção muito mais grave da opinião pública.

À falta de tal órgão, quando se criou a Associação Médica Brasileira, com propósitos louváveis, alguns de seus mentores quiseram dar-lhe o papel de polícia da profissão. Mas, ainda no Govêrno ditatorial, foram criados para êsse fim os Conselhos de Medicina e desde logo nomeado o Conselho Federal, que ficou pràticamente sem função e sem recursos financeiros, pois não havia nenhum Conselho Regional, salvo o do Distrito Federal. O decreto-lei que criara tais Conselhos estava eivado de defeitos. Como se tratava, a meu ver, de um mal, já criado, concordei, como Ministro da Saúde, em encaminhar ao Congresso Nacional um anteprojeto de lei alterando essa lei e dando a todos os Conselhos meios de subsistência. Concordei com a participação de membros natos, representantes da Associação Médica Brasileira e das regionais nos respectivos Conselhos. Êsse projeto se arrastou penosamente pelo Congreso, até que subiu à sanção.

Começou o lento trabalho da formação dos Conselhos Regionais, ao comêço a título provisório, pois que os definitivos dependeriam do voto de todos os médicos da região.

O do Distrito Federal, formado ainda ao tempo da ditadura, tal como o Federal, começou a trabalhar exigindo, na forma da lei, a inscrição dos médicos a fim de poderem exercer a profissão. Não tem, porém, havido divulgação bastante para conhecimento de todos os médicos, e que não seria difícil se o Conselho se utilizasse de um fichário de qualquer emprêsa produtora de medicamentos e enviasse uma circular aos profissionais. O fato é que o prazo fixado inicialmente para essa inscrição se esgotou e o número dos inscritos é relativamente pequeno.

E' evidente que se torna necessário dilatar por mais 6 meses êsse prazo, fazendo-se, ao mesmo tempo, ampla divulgação da exigência legal.

LIGHT: ENERGIA EXISTE

Se a Light terminar a Usina de Ponte Coberta, com uma potência instalada de 100 mil quilowatts, estará afastada da população carioca a ameaça de racionamento de energia elétrica pelo menos até 1961, afirmou o sr. João da Silva Monteiro, vice-presidente da emprêsa, em palestra que realizou a convite da Federação das Indústrias do Distrito Federal.

Afirmou mesmo, esclarecendo uma pergunta, que, se não forem tomadas providências necessárias, poderá ocorrer uma crise, mas no momento há energia bastante, faltando apenas material de distribuição suficiente para vender essa energia.

PREÇO DO MATERIAL

Abordando os problemas relacionados com o fornecimento de luz e fôrça a esta Capital, cujas deficiências vêm sendo denunciadas naquela Federação, o sr. João da Silva Monteiro acentuou que, em virtude da desvalorização do cruzeiro, o preço dos materiais utilizados pela Light está muito alto, exigindo um fabuloso dispêndio de recursos. Citou como exemplo o sistema de distribuição subterrânea de Copacabana que se tivesse de ser reproduzido hoje custaria mais de 10 bilhões de cruzeiros. Nossa indústria já fornece a maioria dos produtos usados. Por sofrer, contudo, da mesma desvalorização da moeda, não pode vendê-los por preços baixos, pois seu custo de produção é alto. Enquanto isso — frisou — as tarifas dos serviços de utilidade pública são fixadas com base no seu custo histórico.

Para expansão do sistema elétrico do Rio e de São Paulo, a Light deverá gastar, por ano, 6 biliões de cruzeiros, sendo previsto um dispêndio de um bilhão e oitocentos e setenta milhões de cruzeiros só com os serviços de transmissão e distribuição nesta Capital, em 1959. Essa mesma despesa com distribuição, em 1962, irá a três biliões de cruzeiros.

A elevação do dólar ao custo de câmbio, de Cr$ 80,00 para Cr$ 100,00, foi novo impacto nas importações de materiais destinados à energia elétrica. Furnas, por exemplo, teve seu orçamento elevado de 15 para 21 biliões, em menos de um ano.

Terminada a explanação, inclusive com esclarecimentos sôbre diversos gráficos trazidos pelo conferencista, alguns industriais presentes passaram a formular perguntas, que foram respondidas pelo sr. João da Silva Monteiro. O sr. Alfredo d'Avila Lima leu alguns trechos do programa de metas do Govêrno, onde é claramente reconhecido o "deficit" de energia elétrica e está dito que haverá crise no futuro. Em resposta, o diretor da Light disse que, se não forem tomadas as providências necessárias e facilitadas as medidas previstas, poderá ocorrer nova crise. No momento, contudo, há energia bastante, não existindo, porém, material de distribuição suficiente para venda dessa energia.

CONSUMO NO RIO

Se fôr terminada a construção da Usina de Ponte Coberta, disse (100.000 KW), poderá ser contornado o ano de 1960, no Rio. Não há, afirmou o sr. Monteiro, ameaça de racionamento até o próximo ano.

No Rio, o consumo é o seguinte: residencial — 21%; comercial — 23%; industrial — 30%; e outros — 26%. Em São Paulo, êsses mesmos itens gastam: residencial — 18%; comercial — 13%; industrial — 54% e outros — 15%. Em 1958, foram atendidos 36.000 pedidos de ligações.

Que bebam... e muito

Um inquérito realizado por um especialista francês em problemas de alcoolismo, dr. May, revelou que a França conta, atualmente, com 4 milhões e meio de bebedores excessivos, isto é, pessoas que consomem mais de um litro de vinho por dia. Dêsse grupo, dois milhões bebem mesmo quantidade superior a dois litros.

Levando-se em conta a composição de tôda a população da França, conclui-se que um francês em idade adulta bebe, em média, um litro ou mais de vinho, diàriamente.

O dr. May considera excesso beber aquela quantidade. Mas o fato é que, graças a isso — e também ao fato de que o custo do vinho francês encareceu — o Brasil começou a exportar vinho para a França em quantidades apreciáveis.

Abaixo, pois, a temperança!

O Que Se Diz:

...QUE as decisões tomadas pela atual Comissão Diretora do Senado, "contratando" funcionários novos, abriram uma porta para, dentro em breve, haver na Secretaria do Monroe servidores interinos, extranumerários, credenciados, especiais, de verba 3 e de outras designações que venham a ser imaginadas...

•

...QUE as nomeações no Senado passaram por cima de tôdas as normas que regem o funcionalismo daquela Casa, onde não há vaga alguma, não se pode nomear interinos e é obrigatória a realização de concurso público para o preenchimento de qualquer lugar...

Pequeno MUNDO

EM PARIS, por falta de assunto, a colunista Carmen Tessier, que põe diàriamente em dia os leitores de um grande jornal sôbre o que de mais picante e obsoleto ocorre na cidade, observou que a nova constituição do general De Gaulle danificou sensìvelmente a raça dos gatos. "Trata-se de felinos — dizia ela — que vivem no recinto da Assembléia Nacional. Gerações inteiras ali nasceram, cresceram e faleceram ao lado da Câmara dos Deputados. Desde quando De Gaulle dissolveu a Assembléia, dando-lhe férias por seis meses, os pobres gatos foram esquecidos. Já terão morrido todos?" (ANSA).

NA localidade de Marvão, no sul de Portugal, os habitantes despertaram preocupados por não ouvirem o toque dos sinos da igreja paroquial. Constataram minutos depois que êstes haviam desaparecido das tôrres. "Rápido inquérito permitiu estabelecer — diz o "Diário Ilustrado" — que fôra o próprio vigário que, às primeiras horas da manhã, fêz colocar os sinos numa camioneta e foi vendê-los". A população se concentrou diante da igreja, numa manifestação silenciosa de protesto. Em vista da aglomeração a Guarda Nacional interveio. Não houve incidentes. (FP)

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zelio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3030
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Reportagem	23-4472
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-3239
Public 43-3763 e	23-3029
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º, s. 23 — Tels.: 32-5841, 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3.º, s. 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Tel.: 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
(Outros países)	
Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Dias úteis	Cr$ 2,00
Domingos	Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

América Latina, mal aquinhoada

DISSEMOS que o Brasil tem recebido pouca ajuda estrangeira em matéria de capitais e créditos, muito aquém mesmo do que a sua economia pode suportar e abaixo do que seria lícito esperar dos países mais desenvolvidos.

Muita gente duvida disso porque ouve falar, frequentemente, de que vivemos a mendigar dólares, permanentemente pendurados em dívidas que se acumulam. Parecemos, aos olhos dos menos avisados, uma espécie de um saco sem fundo ao qual afluem os capitais aos montes, logo esbanjados pelos nossos gastos incontrolados. Essa impressão se reforça ainda pelo fato de essas pessoas ignorarem igualmente que o Brasil é também exportador de capitais, que o dinheiro entrado aqui rende muito, resultando, geralmente, que remetemos mais capitais para fora do que recebemos.

Outro fato, êsse decisivo, a respeito do como não temos sido privilegiadamente aquinhoados com a ajuda estrangeira, é a comparação entre os capitais remetidos para o Brasil e para tôda a América Latina e os destinados a outras áreas, sub e superdesenvolvidas. Já ouviram falar da chuva de dólares para a Ásia? Pois é verdadeira, se comparada com o chuvisco que vem caindo sôbre os bons vizinhos latino-americanos. Êstes, por exemplo, receberam, o ano passado, de uma instituição como o BIRD (Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento) 75 empréstimos, no valor global de 120,8 milhões de dólares. Essa cifra representa menos de um têrço do total concedido aos países asiáticos. E não obstante o fato de que a América Latina tenha sido até bem contemplada, à África, foi destinada quase a mesma quantia: 112 milhões de empréstimos que, diga-se de passagem, vão fomentar as culturas de café e outras, empreendidas à base do trabalho escravo ou semi-escravo, com as quais se faz a concorrência às exportações latino-americanas.

Mas quem aponta a exiguidade dos recursos até hoje destinados pelo país mais rico do mundo aos latinos, entre quais, naturalmente, figuramos como nação principal, não somos nós, mas uma figura exponencial da vida norte-americana, o senador John Kennedy. Falando há dias, num debate promovido pela Universidade John Hopkins, disse o provável candidato Democrata à Presidência dos EE.UU.: "Nossos vinte vizinhos latino-americanos sempre receberam menos de cinco por cento de nosso orçamento de ajuda ao exterior".

Será preciso dizer mais? Não é evidente que ainda podemos conseguir novas e mais vastas faixas de crédito para importar o que precisamos, a fim de manter e acelerar o ritmo de nosso desenvolvimento?

V. M. K.

Agora, a "Demag", com sede em Duisburg, Alemanha, acaba de instituir 3 bolsas de estudos para engenheiros siderurgistas brasileiros. O estágio poderá ser feito numa Escola Técnica Superior, numa Universidade alemã ou numa das usinas siderúrgicas da "Demag".

Os interessados poderão obter maiores informações sôbre o assunto junto a Associação Brasileira de Metais, no Viaduto D. Paulina, 80 — 8.º andar nesta Capital.

Sairia hoje o acôrdo anglo-egípcio

CAIRO, 30 (FP) — Pensa-se que o acôrdo financeiro anglo-egípcio, rubricado a 16 do corrente, será assinado amanhã na Capital egípcia. O presidente Nasser encarregou o sr. Musa Arafa, Ministro do Trabalho, de assinar o acôrdo em nome do Egito. O sr. Arafa foi quem chefiou a delegação egípcia às conversações anglo-egípcias que se desenrolaram em Roma no ano passado.

O sr. Colin Croce, representante do Foreign Office, assinará em nome do govêrno britânico. O texto do acôrdo será publicado simultâneamente nesta Capital e em Londres logo depois da assinatura.

O sr. Croce permanecerá no Cairo depois da assinatura do acôrdo a fim de dirigir uma missão inglêsa encarregada de acompanhar a aplicação do acôrdo.

O jornal "Al Akhbar" escreveu hoje que uma missão egípcia, chefiada por um conselheiro do Ministério dos Negócios Estrangeiros, irá a Londres dentro de alguns dias a fim de supervisionar a aplicação do acôrno na Grã-Bretanha.

Mindelo afirma: preços pararão

PÔRTO ALEGRE, 30 (Asapress) — O coronel Frederico Mindelo, falando ontem aos jornais desta capital, declarou que nos próximos dias deverá verificar-se uma paralisação no aumento dos preços de gêneros — de primeira necessidade. O Presidente da COFAP chegou ontem a esta capital e em seguida recebeu os representantes da imprensa, com os quais conversou longamente no salão City Hotel. Informou inicialmente que a tendência da COFAP é restringir no máximo possível, o tabelamento de preços fixos. O que se cuida atualmente é o uso de uma fórmula para custo, lucro e despesas. A COFAP e órgãos congêneres estaduais — acrescentou — fixarão porcentagem de lucro que é acrescentada ao preço do produto juntamente com despesas. Concorda o cel. Mindelo que tal sistema torna mais difícil a fiscalização, mas em compensação, é mais justo.

Americanos visitam a C.V. do Rio Doce

Estiveram em visita às instalações da Companhia Vale do Rio Doce, em Vitória e Itabira, altas autoridades norte-americanas que viajaram em companhia do prof. Francisco Sá Lessa e do general Orlando Rangel, presidente e superintendente geral, respectivamente daquela companhia.

Além do Embaixador dos Estados Unidos em nosso país, mr. Ellis O. Briggs, visitaram as instalações de mineração, a ferrovia e o pôrto de Vitória, os srs. William J. Marrocco, diretor da USOM, Douglas M. Egan, adido comercial da Embaixada, col. William Gibbons, cel. Robert Eby, da USAP e Jack Dorr, geólogo há muito radicado no Brasil.

Os visitantes receberam todos os esclarecimentos do presidente da Companhia, tendo se mostrado favoràvelmnete impressionados com o desenvolvimento daquela sociedade de economia mista e com o andamentos das obras relativas à expansão da exportação de minério de ferro.

Não terão lucros com aumento da gasolina

O gabinete do Conselho Nacional do Petróleo distribuiu ontem a seguinte nota:

"O Conselho Nacional do Petróleo promove trimestralmente a revisão dos preços dos derivados de petróleo, na qualidade de órgão responsável pelo abastecimento nacional.

Os combustíveis líquidos e gasosos são em parte produzidos por nossas refinarias, complementando-se diferença por importação direta do exterior, enquanto não se completam as obras de ampliação e construção das industrias que nos darão auto-suficiência.

Tanto os produtos importados como os refinados no país têm seus preços intimamente ligados ao custo de câmbio, pois os derivados como o óleo bruto representam dispêndio em dólares, exceção feita da Refinaria Landulfo Alves, na Bahia, que refina o óleo do Recôncavo.

Fatores de conjuntura levaram o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito a rever o custo de câmbio para o petróleo e derivados, elevando, através da Instrução 175, de 10 de janeiro de 1959, o dólar de Cr$ 80,00 para Cr$ 100,00.

Por fôrça das suas atribuições, não poderia o Conselho Nacional do Petróleo deixar de rever os preços dos derivados promovendo os estudos necessários de modo que apenas a elevação do custo de câmbio considerado se venha a refletir nos preços finais ao consumidor. Evitar-se-á, assim, que as emprêsas operando nesse setor venham a se beneficiar, indiretamente, com a venda dos estoques adquiridos a preços inferiores, existentes na data em que passou a vigorar a Instrução 175.

Sôbre os estudos referidos voltará oportunamente o Conselho Nacional do Petróleo para prestar ao público os esclarecimentos que se farão necessários face às razões acima expostas".

Estudos siderúrgicos: bôlsas na Alemanha

Atualmente estudam e frequentam usinas siderúrgicas na Alemanha, graças a bolsas de estudos, os engenheiros siderurgistas brasileiros: Alberto Flores, Silvio Frederich e Luis Paulo de Andrade.

Inglaterra insiste: zona de livre permuta

LONDRES, 30 (FP) — Num Livro Branco, hoje publicado, reclama o govêrno britânico novas negociações sôbre o projeto de criação da zona de livre permuta.

"As questões que estão por solucionar — declara principalmente o documento — são de considerável importância, mas o Govêrno de Sua Majestade considera que podem ser resolvidas por novas negociações, realizadas com determinação comum de ser atingido um objetivo aceito por todos".

"O Govêrno de Sua Majestade — prossegue o Livro Branco — está firmemente convencido de que é primordial, para o futuro da Europa, seja encontrada solução para o problema da liberdade de comércio, principalmente pela supressão das tarifas e das restrições quantitativas, para todos os membros da OECE (Organização Européia de Cooperação Econômica).

Aviação comercial dá lucro

S. PAULO, 30 (Asap.) — O Governador do Estado recebeu o relatório elaborado pela presidência da Viação Aérea de São Paulo, mais conhecida pela sigla VASP, a respeito do movimento da emprêsa no ano de 1958. Segundo consta do documento, a VASP teve de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1958, um lucro liquido de Cr$ 17.195.793,10 passando êsse saldo à disposição da Assembléia Geral da Companhia.

A mesma emprêsa, até há poucos anos, costumava terminar seus balancetes com deficit.

A OPINIÃO DO LEITOR

Três anos de Govêrno e, ainda, prestigiado

"NÃO resta a menor dúvida — escreve o leitor Santos Vieira Filho — de que estamos diante de uma figura excepcional de estadista ocupando o Catete.

O sr. Juscelino Kubitschek não se desgastou no govêrno. Antes, à cada etapa do seu período governamental que se vence, êle surge mais prestigiado pela opinião pública, apesar do aumento do custo da vida prosseguir na sua marcha avassaladora. Mas o povo, já culto, já sabendo distinguir uma coisa da outra, não responsabiliza o Presidente por isso. Sabe que um país subdesenvolvido como o Brasil, mergulhado num processo inflacionário que não nasceu de nenhuma das metas presidenciais, só pode vencer o grave problema através de grandes sacrifícios e através, sobretudo, da realização das obras reprodutivas que o Govêrno vem efetuando.

"Vence-se a inflação com a produção de riquezas, com a exportação de produtos oriundos de mão-de-obra. Juscelino está industrializando o país. Está produzindo tratores para a agricultura e, com a agricultura, abastecer a população. Está fazendo estradas dentro da Nação e de ligação com os países vizinhos, estradas que transportarão, amanhã, a produção industrial para a exportação nesses países. Ao completar três anos de govêrno, ultrapassou quase tôdas as metas determinadas para o período de cinco anos.

"Não votei nele. Mas se a Constituição brasileira permitisse a reeleição presidencial, meu voto seria dêle. Tem coragem, tem visão, é incansável. Vê tudo, sabe de tudo, mexe com tudo. O Brasil estava precisando de um homem assim. Deus queira, agora, que Juscelino tenha feito carreira e que, para o próximo período eleitoral, outro, igual ou melhor, apareça para continuar sua obra.

"Aliás, dada a profundidade da obra do atual Chefe do Govêrno, seu substituto forçosamente terá que continuar na mesma trilha. E isso será uma garantia de que, deixando o govêrno, sua obra administrativa continuará. E queira Deus que assim aconteça".

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, calmo e fechou fraco.

BANCOS PARTICULARES

	Comp.	Vend.
Abertura:		
Dólar	141,50	143,50
Libra	397,00	400,00
Escudo	—	5,09
Marco	33,90	34,90
Lira	0,227	0,234
Franco suiço	32,70	33,70
Franco francês	0,227	0,234
Fechamento:		
Dólar	142,00	146,00
Libra	398,00	410,00

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para coberturas vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libra à vista para entrega pronta Cr$ 52,9760 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

	Venda	Compra
Libra	52,9760	51,4080
Dólar	18,92	18,36
Marco	4,5158	4,3821
Pêso uruguaio	1,9237	1,8583
Escudo	0,6642	0,6328
Franco sueco	3,6455	3,5376
Franco francês	0,0386	0,0369
Florim	5,0025	4,2544
Coroa dinam.	2,7351	2,6542
Italia Lira	0,0304	0,0295
Franco belga	0,3773	0,3661
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Schilling	0,7278	0,7058
Franco suiço	4,4254	4,2395
Franco suiço	4,4235	4,2977

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou em moeda ao preço de Cr$ 20,8176

Câmara Sindical

Tabelas cambiais fixadas em 29 de Janeiro de 1959.

MERCADO OFICIAL

	Cr$
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5163
Dinamarca, Coroa	2,7357
França, Franco	0,0386
Holanda, Florim	5,0030
Inglaterra, Libra	52,9760
Suécia, Coroa	3,6460
Suiça, Franco	4,4235

MERCADO LIVRE

America do Norte, Dólar	146,40
Alemanha, Marco	34,98
Argentina, Pêso	2,50
Austria, Schilling	5,75
Bélgica, Franco	2,96
Canadá, Dólar	151,74
Dinamarca, Coroa	20,27
França, Franco	0,30
Holanda, Florim	39,00
Inglaterra, Libra	411,49
Itália, Lira	0,235
Portugal, Escudo	5,08
Suécia, Coroa	28,50
Suiça, Franco	34,05
Uruguai, Pêso	14,36

MOEDAS

América do Norte, Dólar	148,07
Alemanha, Marco	35,50
Argentina, Pêso	2,25
França, Franco	0,30
Inglaterra, Libra	419,51
Itália, Lira	0,2409
Portugal, Escudo	5,08
Suiça, Franco	34,00
Uruguai, Pêso	15,52

BONIFICAÇÕES

Sôbre exportação, afixadas pelo Banco do Brasil, conforme Instrução n. 174, da SUMOC, em 10-1-1959.

Dólar	41,64	51,64	81,64
Marco	9,9143	12,2952	19,4431
Florim	10,9579	13,5895	21,4842
Franco belga	0,8328	1,0328	1,6328
Lira	0,0666	0,0826	0,1306
Libra	116,592	144,592	228,592
Dólar convênio	41,64	51,64	81,64
Libra irlandêsa	116,592	144,592	228,592
Franco suiço	9,7290	12,0650	19,0748
Franco francês	0,0843	0,1046	0,1654
Coroa sueca	8,0542	9,9884	15,7911
Coroa dinam.	5,9738	7,4084	11,7123

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores funcionou, ontem em condições menos animadas, com negócios limitados nos papéis em evidência. As apólices da União e as Obrigações de Guerra ficaram inalteradas e as ações estaduais de São Paulo e de Minas Gerais de sorteios e de renda registraram em posição estável e as Municipais Lei 820 planos A e B, fracas. As ações de bancos e companhias estiveram calmas e não apresentaram alteração digna de registro, o mesmo acontecendo com os outros papéis em movimento, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
União	
12 D. Emis. Nom.	580,00
13 D. Emis. pt. Emç. Antigos	775,00
16 Idem Cl1 S. V.	790,00
Obrigs.	
5 P. Nac. 1921 7%	770,00
250 Guerra Cr$ 1000	810,00
Estaduais Apls.	
163 Minas 1177	505,00
2 Minas 1934 pt. 3a. Série	86,00
18 Idem pt.	80,00
16 Pernambuco	82,00
25 S. Paulo	200,00
10 Idem Uniform.	805,00
Municipais:	
Mecc ao DF.	610,00
57 Lei 820 do PA	612,00
10 Idem	585,00
15 Idem Ex/Juros	600,00
3 Lei 820 do PB	577,00
15 Emp. 1917 pt.	[illegible]
216 Emp. 1931	[illegible]
12 Idem C.B.S.V.	[illegible]
Ações:	
800 Brahma Ord.	515,00
2.511 Idem Pref.	515,00
50 Cia Souza Cruz Nom.	1.670,00
1.240 Idem port.	1.670,00
5 Com e Ind. Atlântico Cominat.	5.950,00
70 D. de Santos, Nom.	1.550,00
308 Imasa — Internacional de Máquinas e Abrasivos Ord.	550,00
59 Idem Pref.	550,00
50 Mesbla pt.	505,00
5 Idem pt.	550,00
100 Moinho Fluminense	500,00
50 Lab. Moura Brasil	[illegible]
50 O Rangel, Pref.	200,00
500 Motorista Uj Com. Importadora	200,00
175 B. Mineira pt.	1.980,00
1 Idem pt.	1.990,00
25 SSid Nacional	220,00
25 Idem	230,00
1.056 Schilling Hüller S. A. Ind. e Com.	8.500,00
40 Vale do Rio Doce	[illegible]

pt.	660,00
Debêntures:	
5 Petrobrás de Cr$ 1000, 7%	560,00
198 Cia. Schilling Hillier S. A. Ind. e Com.	5.000,00
L. Hipotecárias:	
150 Bco. Prefeitura D. Federal	670,00
10 Idem	680,00
Alvarás:	
35 Apls. Div. Munic. Nom.	570,00
630 Ações do Crédito e Financiamento	1.085,00

Café

O mercado de café disponível funcionou ontem, em condições fracas e sujeito baixa nas cotações. Os possuidores ofereceram o tipo 7, à base de Cr$ 293,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 11.371 sacas, sendo 5.189 pela Leopoldina; 1.274 pela Marítima e 4.908 pela estrada de Rodagem. Embarques 3.000 sacas, para a Europa. Existência 306.624. Café despachado para embarques 74.633 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	343,00
Tipo 4	333,00
Tipo 5	323,00
Tipo 6	313,00
Tipo 7	303,00
Tipo 7	293,00
Tipo 8	233,00

(Incluido o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café comum ... Cr$	28,50
Idem fino	43,50

ESTADO DO RIO

Café comum ... Cr$	31,00

CAFÉ A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou ontem estável e com os preços inalterados. Entradas não houve. Saídas 20.500. Existência 178.050 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	530,00 a 540,00
Mascavinho	430,00 a 440,00

Algodão

Ontem, o mercado de algodão em rama funcionou calmo e com os preços inalterados. Entradas não houve. Saídas 500. Existência 15.800 fardos. Saídas 544. Existência 16.300 fardos.

Cotações "Rio Terno" Mercadoria em trapiche no Rio de Janeiro, preço por quilos fornecida pela corretor Madeira & Freitas

(CONDIÇÕES DO MERCADO)

ENTREGA PROXIMA	Cruzeiros
Fibra longa	
Sertão tipo 3-4	1.550,00
Fibra média	
Sertão tipo 3-4	1.400,00
Ceará tipo 3-4	1.300,00
Fibra curta	
Matas tipo 3-4	900,00
Paulista tipo 5	850,00
ENTREGA FUTURA	
Fibra longa	
Sertão tipo 3-4	1.600,00
Fibra média	
Sertão tipo 3-4	1.450,00
Ceará tipo 3-4	1.350,00
Fibra curta	
Matas tipo 3-4	920,00
Paulista tipo 5	890,00

SOBRETAXAS MINIMAS

No período a iniciar-se em 2 de fevereiro p. f., vigorarão, para os leilões da 2ª V. C., as seguintes sobretaxas mínimas:

PARA A CATEGORIA ESPECIAL	Cr$
Dólares norte-americano	233,40
PARA A CATEGORIA GERAL DE MOEDAS INCONVERSIVEIS	
US$ Convênio com a Iugoslávia, República Democrática Alemã e a Romênia	
Dólares dos demais Convênios	227,00
Coroas Dinamarquesas	163,00
Coroas Suecas	23,60
Libra sôbre a Islândia	31,51
Libra	456,40
PARA A CATEGORIA ESPECIAL DE MOEDAS INCONVERSIVEIS	
US$ Convênio com a Iugoslávia, República Democrática Alemã e a Romênia	
Dólares dos demais Convênios	300,00
Coroas Dinamarquesas	43,44
Coroas Suecas	15,00
PARA AS LICITAÇÕES ESPECIAIS	
Convênios de frutas com o Uruguai	
Fertilizantes, inseticidas e sementes	233,40
Dólares norte-americano e dólares Convênio	81,08
Coroas Dinamarquesas	11,74
Coroas Suecas	15,68

LICITAÇÕES DE P.V.C. NO RIO

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, distribuirá ontem, para serem licitadas na Bôlsa de Valores do Rio, na próxima semana as seguintes disponibilidades de câmbio:

3-2-59	Geral	Especial
US$ 120 dias	1.265.000	20.000
US$ Argentina	233.000	11.000
US$ Turquia	87.000	3.000
US$ Uruguai	20.000	
4-2-59		
US$ Iugoslávia	147.000	3.000
US$ RDA	39.000	
US$ Romênia	88.000	5.000
KRS. Suecas	580.000	15.000

SEM LIMITAÇÃO

De 3 a 5 de Fevereiro de 1959 US$ Bolívia — Chile — Finlândia — Hungria — Israel — Noruega — Polônia — Tcheco-Eslováquia — KRS. DAN. — Islândia.

Cat. Esp.	Fertilizantes	Agropecuária
US$ Argentina	550.000	
US$ Chile	60.000	
US$ RDA	30.000	
US$ Uruguai	10.000	
KRS. DAN.	10.000	
US$ 120 dias	137.000	77.000
Convênio de frutas — Uruguai		200.000

SEM LIMITAÇÃO

De 3 a 5-2-59 US$ — Espanha — Finlândia — Israel — Noruega — Polônia — KRS. DAN.

"Velhos" jornalistas estiveram em plantão

Os "Velhos" Jornalistas reuniram-se, no seu XXIII Plantão-de-Redação, sob a presidência do acadêmico Austregésilo de Ataíde, que teve como assessores técnicos Ademar Vidal e Manuel Gonçalves. Dois novos "velhos" foram admitidos: Correia de Araújo, decano da reportagem da Guerra, e Reis Perdigão (João de Talma), com cêrca de 40 anos de profissão.

Por proposta de Moses, desde o próximo, passarão a Membros Titulares da Ordem dos "Velhos" os jornalistas que se aposentarem pela Lei recentemente sancionada, a qual exige trinta anos de exercício da profissão, limite igualmente fixado pelos Estatutos da entidade máxima de imprensa.

NOVA DIRETORIA

Terminando o mandato no mês vindouro, foi eleita, na ocasião, a Nova Diretoria da Ordem, que ficou composta: Herbert Moses, presidente; [illegible] de Oliveira, secretário-geral; vogal-tesoureiro, Hélio Silva, e vogal-procurador, [illegible]. Também foi eleita a Comissão de Sindicância, que ficou constituída pelos seguintes titulares: Carvalho Guimarães, J. C. Barreira Filho, Reis Vidal, André Noronha e Celio de Barros.

PROXIMO PLANTÃO

Será a 25 de fevereiro o próximo Plantão-de-Redação da Ordem dos "Velhos", tendo sido aclamado para presidi-lo o acadêmico e jornalista Maurício de Medeiros, que escolheu para assessorá-lo a Mozart Lago e Aderson Magalhães (All Right).

Presta Contas do Seu Govêrno o Sr. Togo de Barros

Os Adversários — Advertência — Opinião Pública — Promessas Eleitorais — Atividades das Secretarias — Moinhos de Vento — Finanças Estaduais — Reação do Segundo Semestre — Nomeações — Orçamento de 59 — Aumento do Funcionalismo — Equilíbrio Financeiro — Reformas — Avais do Banco — Situação Promissora — Agradecimento

Ao concluir, hoje, o seu período de govêrno, o sr. Togo de Barros dirigiu as seguintes palavras ao povo fluminense.

O ex-Governador do Estado do Rio fê-lo à guisa de prestação de contas, falando diretamente ao povo, uma vez que, por motivos de ordem política, deixou de passar o Govêrno ao seu sucessor, sr. Roberto Silveira:

Pela última vez vos dirijo a palavra, na qualidade de Governador do Estado do Rio de Janeiro, cargo cujo desempenho me proporcionou a grande ventura de poder acrescentar à minha já longa vida pública uma experiência nova, adquirida a serviço da idolatrada terra que me serviu de berço.

Tenho sofrido, sois testemunhas disso, o pêso de uma campanha de intriga e calúnias sem precedente, considerada a pessoa e a responsabilidade de quem a inspira. Não apenas meus atos administrativos, como seria natural, estiveram na mira dos adversários impenitentes. Êles foram mais longe, no afã incontido de vencerem a tolerância do Governador, que antes queria padecer em silêncio que defender-se com apologias.

O ódio e emulação estão hoje, entretanto, mais desairosos e furiosos do que em outros tempos, prevalecendo, na nossa terra, mais do que nunca os rumores contra a verdade e as invenções ou suspeitas de poucos, contra o conhecimento e a experiência de todos.

Por isso, vi-me forçado, em dias de oportunidades, a quebrar o silêncio que me impusera para poupar ao Estado o triste espetáculo das retaliações com que alguns insistem em desmerecer as melhores tradições de cultura e elevação da vida pública fluminense. E em tôdas elas, para assim agir, desobedecí às determinações médicas no sentido de que guardasse absoluto repouso, a fim de recuperar energias físicas de que a intensa atividade oficial me privára.

Fi-lo para que não continuassem a chegar-vos apenas e tão só inverdades, calúnias e difamações, reagindo, às vezes, do próprio leito a que me recolhera como enfêrmo, embora, como ensinou Vieira, tão desobrigados estejam os doentes de escrever e replicar quanto os mortos de falar.

Mas almas dominadas pelo senso de responsabilidade, a consciência de um poder pesa como um fardo e atúa como um freio — no dizer de Rui Barbosa. Consciente da responsabilidade que me era atribuida com o exercício da chefia do Govêrno enquanto pude carreguei o fardo em silêncio, sofrendo os impulsos naturais de revolta que me dominaram em longos e penosos dias de insídios e vitupérios contra mim assacados.

Acreditava, como ainda acredito, na advertência do mesmo e imortal patrício, segundo a qual "oito dias de exageração e falsidades bastariam para inutilizar a pena do mais eloqüente libelista". Estou certo, portanto, de que os meus impenitentes e gratuitos adversários serão anulados pelas suas próprias exagerações e falsidades, porque o povo vê mais longe do que podem contar. Se oito dias não bastaram para tanto, esperarei oitenta ou oitocentos — sejam quantos forem os dias, não importa, porque o que desejo é justiça e esta me será feita, mais hoje ou mais amanhã, pela nobre gente fluminense.

OS ADVERSARIOS

Quem são êles, os meus adversários? Os mesmos que, passado o pleito de 3 de outubro, aplaudiram a isenção de verdadeiro magistrado com que presidi as eleições e agora me acusam de facciosismos e concessões partidárias. Um fato que ser de ontem ainda, há de estar na lembrança de todos, pode somar-se a êsse e muitos outros, também, como prova da insinceridade ou contradições dos que me criticam. A Assembléia Legislativa, que aplaudira sem restrição de uma unica voz, minha atuação ao ensêjo das eleições de outubro, dirigiu-me consagradora e honrosa moção de aplauso quando encerrou, recentemente, sua sessão ordinária de 1958. Entre os que subscreveram a moção tive o prazer de encontrar o nome do deputado Cordolino Ambrósio, ilustre líder do PTB, partido que comanda a campanha de ataques ao meu Govêrno e a mim, pessoalmente, num inútil esfôrço para desacreditar-nos perante a opinião pública.

Tenho a consciência tranquila e, convicto de que cumprí o meu dever, deixarei o govêrno sem ódio e sem qualquer láivo de rancôr, lamentando, mais do que as ofensas e injustiças de que sou vítima, que os meus adversários, como novos governantes, ao invés de hostilizar-se, não prefiram cuidar de um programa efetivo de realizações em prol do engrandecimento do Estado e da felicidade de sua gente.

Lamento-os, como fluminense que sou, porque se me afiguram como a embarcação vazia que se sobressai e melhor deslisa sôbre as águas precisamente porque a falta de conteúdo a torna mais leve, mais boiante, porém adorna e pode sucumbir com muito mais facilidade do que aquela que tem por si, para melhor firmar-se na massa líquida, o pêso de uma carga que é a sua substância estabilizadora. E'-lhes fácil a visagem aos olhos do povo, espectador exigente, enquanto não sopre o vento das necessidades e reclamos públicos, reclamos que não se satisfazem com acenos demagógicos e promessas vãs, quando se é govêrno. A manterem-se assim, todavia, bastará que êsse vento surja — e êle sempre surge — ou que os interêsses pessoais, políticos e partidários com êles, governantes sem substância, se choquem, para que experimentem, qual náu vazia e leve, a tormenta e os perigos de um temporal.

Lamentamos, ainda, porque assim como a espada, arma de defesa, ameaça a quem a empunha se a seguramos pelo gume, a palavra, a crítica e o protesto podem, também, comprometer quem dêles faça mau uso. Hoje, articulando-os contra mim sem restrições, entregando-se a excessos que foram, inclusive, ao ponto de espalhar adeptos e seguidores pelas ruas, com a missão de enxovalharem o nome e o título zelosamente guardados por êste que é seu antecessor, o Governador eleito, antes de atingir-me, abala o princípio da autoridade e dá um exemplo que bem pode ser imitado contra êle próprio, amanhã, quando guindado à chefia do govêrno.

Deus queira que não, porque o que assistimos, já é demais, como ofensa às gloriosas tradições de civismo e cultura de nossa terra. Mas a história sempre se repete, como aprendemos, e não é fora de propósito que tenhamos em mente essa lição da experiência, sempre que anunciem, como agora, novos ciclos de coisas para marcar a vida das coletividades.

ADVERTENCIA

Esforço-me por perdoar os agravos que sofro, meus coestaduanos, para merecer, também, vossa desculpa pelos êrros que possa ter cometido como Governador. E hei de os ter cometido, porque o êrro é inerente à nossa condição humana. Jamais, todavia, os cometi por má fé, falta de diligência ou propósito falta de exação no cumprimento do meu dever de governante — acreditei — deveres que podiam, até mesmo, em meio poucas oportunidades, exceder os limites de nossa energia e de nossas resistências. O meu sucessor e sei é que também assumir os altos encargos governamentais que o aguardam. E mais tarde — o que é inevitável, esteja certo — quando se ergueram contra êle os insatisfeitos e os que, contrariados no seu interêsse de que sua boa fé, agem mal informados, verá como é doloroso ter-se como paga de um esfôrço que despende-se a serviço do bem comum, o castigo de uma injustiça.

Já se disse que o interêsse supremo da civilização é a verdade. Para alcançá-la, devemos perscrutar, precisamos adquirir conhecimentos exatos e nêles embasar as nossas afirmativas. Tais conhecimentos, se relativos ao que se passa longe dos nossos sentidos e de alcance de nossa vista, só nos virão através de terceiros. Deploro, por isso, que os meus críticos tenham preferido o terreno fácil mas arriscado das suposições sem base, ao manuseio correto dos dados oficiais, sérios e exatos, que aí estão em qualquer órgão da administração pública ao seu dispôr ou de quem mais os queira levantar.

Preferiram e preferem êles, nos seus desvarios políticos, caminhar pela senda tortuosa e nada enobrecedora da intolerância e paixão política, males de consequências funestas que, infelizmente, parecem não ter ainda percebido. Se a vertigem das alturas não os estivesse perturbando antecipadamente, em benefício da terra fluminense e dêles próprios os advertiria repetindo Sampaio Dória no seu tratado de "Direito Constitucional" — que "da intolerância política o que sempre resulta é a barbarização da sociedade, a ignomínia dos homens". Menos pela minha tranqüilidade, como vítima da ignomínia — repito — do que pelo bem da nossa terra, disso os advertiria se tivessem êles ouvidos para advertências e não apenas para o endeusamento com que os encantam os habituais cortejadores de vitoriosos.

A intolerância, no caso presente do Estado do Rio, é duplamente lamentável, pois além de estar gerando uma agressão constante à nobreza que em todos os tempos marcou a vida pública fluminense, quando se implantar no govêrno, a 31 do corrente, completará, por certo, a obra malsã, que é o seu principal e nefasto resultado, de minar, talvez irremediàvelmente, a educação cívica do povo, sem a qual nunca teremos em nossa pátria uma verdadeira democracia.

Não obstante tudo isso, cumprindo um dever para com os fluminenses, quero, neste momento em que de vós me despeço como governante, formular um convite ou apêlo caloroso e transmitir, com a verdade de números irrefutáveis, a impressão fiél do que é, realmente, a situação financeira de nossa terra.

OPINIAO PÚBLICA

Por temperamento e por formação, jamais fui avêsso ao debate e à crítica, acreditando, sinceramente, que a liberdade seja, de fato, o sôpro de vida das instituições políticas estáveis e duradouras. A crítica, quando bem intencionada, adverte proveitosamente os governantes e o debate, quando em têrmos elevados, esclarece a opinião pública. Infelizmente, porém, meus adversários fugiram dêsse terreno alto, que seria o ideal, para ficarem no "terra-a-terra" das intrigas e calúnias, desservindo, conseqüentemente, ao Estado, ao regime e ao povo fluminense, com o confundir e mistificar a opinião pública.

A opinião pública fluminense, entretanto, há de perceber o lôgro a que tentam êles levá-la, e, muito em breve, se Deus quiser, se recomporá do abalo causado pelo chorrilho de invencionices com que a estarrecem os pregoeiros de uma amanhã que será, não tenhamos dúvida, em tudo igual ao ontem que já vivemos, se não pior. Como fonte natural da legitimidade do podêr, a opinião pública — como ensina o constitucionalista — "é a grande fortaleza do Estado, a armadura concreta de aço opósta às erosões do tempo e da infantilidade dos homens". Por isso desservem ao regime, ao Estado e ao povo, os que, como os meus adversários, confundem e mistificam essa mesma opinião pública.

O convite ou apêlo que vos dirijo, meus coestaduanos, é para que mediteis — e muito — medindo a responsabilidade do vosso julgamento, para que não se estribe êle na falsidade das imputações com que os governantes de amanhã agridem os governantes de hoje, no Estado do Rio.

PROMESSAS ELEITORAIS

Que vos disseram êles? Com o evidente propósito de justificar a desilusão que vai amargar o povo, quando êste verificar que suas promessas não passaram de promessas, na maioria feitas para não serem cumpridas? Tiveram a honestidade de confessar, pelo menos, que erraram quando supunham poder cumpri-las? Tiveram a coragem de confessar que, empenhados em obter votos, haviam-se esquecido de consultar a situação econômico-financeira do Estado para conhecer-lhe as reais possibilidades? Não, não tiveram, porque se honestidade de propósito os inspirasse, antes de prometer veriam se havia meio material de concretizar, em realizações, as promessas da campanha eleitoral.

Agora, caindo em si, vêm que prometeram muito mais do que podem dar e que já não têm a facilidade do candidato que promete mas sim a responsabilidade de governantes, com muito a fazer e pouco com que realizá-lo. Explicam, então, antecipadamente, como sendo de responsabilidade de um govêrno de seis meses apenas, como o meu, os problemas financeiros com que lutarão durante quatro anos. Ora, se os êrros inumeráveis de todos os governos que até hoje teve a terra fluminense não a levaram à "debacle" financeira, chega a ser ridículo e ofende o bom senso popular, pretender-se, como afirmou o meu sucessor, que eu, em seis meses, tenha conseguido isso que seria uma calamidade.

Vêde bem, meus coestaduanos, analisai a realidade fluminense, passai em revista o que foi meu govêrno, pelo quanto o sentistes presente e atuante, e, fatalmente, chegareis à conclusão de que a falta de conhecimento dessa realidade, entre os meus adversários e críticos apressados, só encontra parelha na sua própria falta de continência verbal e de sinceridade.

ATIVIDADES DAS SECRETARIAS

Poderia alinhar, aqui, um sem número de fatos administrativos que poriam por terra, aos olhos de quem tivesse olhos de ver, ouvidos de ouvir e isenção para julgar bem, as alegações feitas contra o meu govêrno. A própria constituição do meu secretariado é indício dos propósitos elevados que sempre me animaram e a razão do êxito administrativo que, mercê de Deus, logrei e do qual me posso orgulhar.

A Secretaria de Saúde e Assistência, que encontrei sèriamente, comprometida, no que concerne à sua organização, estrutura e funcionamento, foi por mim entregue a nomes dos mais ilustres da medicina fluminense: Primeiro, ao saudoso dr. Luís de Almeida Pinto; depois, ao dr. Eduardo Kraichette, evidenciando-se, à sociedade, o acêrto dessas investiduras, pelo que tiveram de proveitosas, em austeridade e trabalho, para o povo e o Estado.

Na Secretaria de Educação e Cultura, encontramos um jornalista emérito, o dr. Osvaldo Lima, homem idealista e de larga visão, que teve, sobretudo, o encargo de varrer daquela importante pasta a influência político-partidária que sempre procurou envolver o ensino estadual, conseguindo, não raro, prejudicá-lo com suas conseqüências maléficas.

Para a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, recrutou o meu govêrno o dr. Ari Viana, cuja experiência e conhecimentos de homem da lavoura estão produzindo sazonados frutos em proveito do rurícola fluminense, por quem acreditamos ter feito bastante de apreciável, conquanto ainda seja isto o mínimo do muito que gastaríamos de levar-lhe em amparo e assistência.

A Secretaria do Interior e Justiça, por seu turno, coube, como as demais pastas, a um auxiliar por todos os títulos capaz de honrar a alta investidura; o dr. Luís Sales, brilhante advogado que além de confirmar, como secretário, seus largos conhecimentos especializados, tem dado provas de acendrado espírito público.

Graças ao seu devotamento, pudemos, no curto período do nosso govêrno, realizar concurso para provimento de vagas de promotor de Justiça; criar o Grande Conselho do Ministério Público, através de projeto de lei aprovado pela Assembléia Legislativa; reformar a Organização Judiciária do Estado; elaborar o plano de aumento para a magistratura e o Ministério Público, em exame na Assembléia; propor ao Legislativo a reestruturação dos cargos de advogado, de modo a reunir os consultores jurídicos, advogados, procuradores e defensores públicos em uma carreira única, com a criação do Departamento Jurídico, medida de maior interêsse para a boa marcha da administração da Secretaria; organizar a regulamentação do Livro do Mérito; acabar com a "indústria" dos servidores que ficavam à disposição do gabinete para não trabalhar, dois deles altamente protegidos pela política vitoriosa a 3 de outubro, sujeitos, presentemente, a inquérito por abandono do emprêgo; e, ainda, por fim ao abuso das carteiras criadas na gestão do sr. Roberto Silveira para permitir a elementos que não são funcionários do Estado o ingresso gratuito nas casas de diversões e outras vantagens injustificáveis.

O critério do mérito foi observado, igualmente, quando cuidei de escolher o titular da Secretaria de Viação e Obras Públicas, fazendo com que a escôlha recaisse na pessoa do técnico competente e cidadão probo que é o dr. Artur Carlos Cruz Barroso, engenheiro ao qual o Estado fica a dever assinalados serviços.

No que respeita à Secretaria de Viação, vale acentuar que não sofreu solução de continuidade o programa de obras que se lhe atribuira antes de minha posse. Todos os serviços e obras tiveram prosseguimento normal, sucedendo-se a inauguração de muitos deles nos prazos previstos, o que comprova a atenção que lhes dispensei.

Assim é que prosseguiram, em ritmo intenso, os trabalhos de saneamento, com a construção do serviço de abastecimento dágua de Duque de Caxias e outros programados, de extensão dos serviços de fôrça e luz ao interior, com projetos de novas redes ou prolongamento das já existentes até às localidades que de longa data reclamavam tal benefício; etc.

Igual atenção dispensou meu govêrno às obras rodoviárias, merecendo destaque, também, as que o Departamento de Engenharia executou no setor escolar. Ligeiro resumo das realizações nesse setor confirmará o interêsse e o empenho que tive em não permitir que sofressem solução de continuidade as obras públicas, além de iniciar outras tantas.

E' de ver-se, a propósito, a situação em que transcorreu meu govêrno, cujo andamento, obviamente, não poderia escapar às consequências da intensa atividade político-eleitoral que precebeu e se seguiu ao pleito de 3 de outubro, além daquela outra representada pela transitoriedade de meu mandato. Se atentardes para isso, tereis uma razão a mais para avaliar o esfôrço que me vi obrigado a despender para evitar que a vida administrativa do Estado sofresse solução de continuidade.

O número de prédios escolares concluídos na minha administração permite uma frequência de 4.800 alunos novos, em dois turnos. Para construí-los, o Departamento de Engenharia empregou, em números redondos, 46 milhões de cruzeiros, dos quais 26 milhões fornecidos pelo meu antecessor e 20 milhões no meu govêrno.

Concluímos, ainda, o Centro de Saúde de São Pedro da Aldeia e o aeroporto de Macaé. Além disso, foram iniciadas as obras de construção de 5 unidades escolares nos seis meses de meu govêrno — os grupos de Morro do Côco e Goitacazes, em Campos, o grupo de Mutuá, em São Gonçalo, a escola rural das Fazendas Reunidas Itai, em São Pedro da Aldeia, e o jardim de infância "Saldanha da Gama", em Campos — mais a estação de passageiros de Macaé, um pavilhão penitenciário em Niterói e o aeroporto de Pádua.

Encontrareis, ademais, como prova do meu empenho em levar a sério os encargos do govêrno, o interêsse com que prestigiei a instalação das novas Secretarias de Estado, criadas de acôrdo com o plano de reforma administrativa submetido à Assembléia pelo meu sucessor. Entre elas, cumpre destacar a Secretaria Geral de Administração, órgão de funções relevantes no andamento dos serviços públicos estaduais, quando se implantar, completa e definitivamente, a reforma votada. Prestigiei em tudo e em todos os instantes, o seu primeiro titular, o ilustre deputado Adolfo Oliveira, desejoso, sinceramente, de que nada lhe faltasse, em recursos e providências, para fiel desempenho da tarefa que o novo govêrno pretende atribuir à pasta. Os resultados dêsse procedimento que tive são, já, do conhecimento público, pelo muito que, graças a êle, pôde a Secretaria Geral de Administração realizar em pouco mais de 30 dias de sua criação.

Os serviços da Secretaria de Segurança Pública, igualmente, funcionaram a contento, proporcionando à população segurança efetiva e permanente, desde que se empossou o meu govêrno. Seu titular, o dr. Silvio Mariz, trouxe para o meu govêrno notável soma de entusiasmo, conhecimentos humanísticos e capacidade de trabalho, confirmando as virtudes que lhe marcaram, até então, a vida de advogado e industrial.

Foi ultimado na Secretaria de Segurança, com o concurso de brilhante técnico paulista, um plano de reforma da polícia fluminense que, se executado a colocará, temos certeza, entre as melhores do país. Infelizmente, a premência de tempo me impede, até mesmo, de iniciar o debate em tôrno dessa reforma, para sua ulterior implantação. Considerando as deficiências de aparelhamento e de pessoal com que sempre lutou a Secretaria de Segurança é de esperar-se que o novo govêrno complete nosso esfôrço, dando ao plano que lhe deixamos como valiosa contribuição, a atenção que está a exigir pela sua excelência e oportunidade.

E' muito fácil e cômoda, para todos, a verificação da inteira procedência do que assim posso debuxar com relação às Secretarias mencionadas, não se falando, para evitar que me alongue ainda mais, em órgãos como o Departamento de Divulgação, a Divisão de Portos Estatais, a Emprêsa Fluminense de Energia, a Comissão de Agua e Esgotos, a Superintendência do Serviço de Agua e Esgotos de Niterói e São Gonçalo, o Departamento de Serviços Públicos e Industriais, a Comissão de Energia Elétrica, o Serviço de Viação de Niterói e São Gonçalo, o Departamento do Serviço Público, hoje transformado na Secretaria de Administração, e muitos outros, todos utilíssimos e funcionando, no meu govêrno, com o melhor rendimento possível. Rendimento que obtive, também, da Secretaria do Govêrno, entregue primeiramente, ao dinamismo e eficiência do ilustre dr. Edmundo Varela, e, últimamente, à experiência e dedicação do dr. Antonio Monteiro Barcelos.

MOINHOS DE VENTO

Tal verificação bastaria para consagrar como clamorosa a injustiça das críticas que sofro, de parte dos adversários gratuitos e empedernidos que fecham os olhos à realidade para preferir as imagens do mundo estranho e nebuloso criado pelo seu facciosismo, pela sua paixão e pela sua intolerância política. À semelhança do caricato personagem pintado por Cervantes, êles — Dom Quixotes do asfalto — investem contra "moinhos de vento" criados pela imaginação doentia de alguns que não encontram nada de real e concreto contra o que investir...

Muito de propósito não me detive na enumeração de todos os serviços e obras que mantivemos, iniciamos ou concluimos através das Secretarias até aqui referidas, embora nos aprouvesse fazê-lo nesta prestação de contas, não fôra isso estafante e desnecessário, já que os tendes ao alcance da vista e, portanto, do conhecimento.

FINANÇAS ESTADUAIS

Não o fiz porque prefiro apreciar mais demoradamente os negócios da Secretaria das Finanças, confiada à dedicação e capacidade do dr. Valfredo Martins, técnico cuja austeridade e competência deveriam bastar, por si sós, para tranquilizar o novo Governador quanto ao futuro das finanças estaduais, se êste dependesse apenas, como parece que se lhe afigura, dos rumos que eu tenha dado à minha curta administração.

Aí, coestaduanos, no que diz respeito às finanças estaduais, encontram os meus adversários o tema principal e mais fácil porque mais propício aos seus malabarismos demagógicos, urdidos com o propósito de confundir. Vou responder-lhes, uma vez mais, tão só para prestar-vos conta, certo de que não fechareis os ouvidos à verdade evidente, como êles o fazem, antes a quereis clara, cristalina e objetivamente exposta, para correto julgamento dêste que se honra de ser, até aqui, o responsável pela direção da coisa pública fluminense.

No relatório do secretário de Finanças referente ao exercício financeiro de 1958, relatório que acaba de me chegar às mãos, encontro números eloquentes a atestarem, com a respeitabilidade de sua assinatura, a procedência do que tenho afirmado quanto à situação financeira do Estado e do quanto fizemos para mantê-lo em nível animador.

Para que possais aquilatar a extensão das inverdades com que me agridem aqueles que, em nome do interêsse público, forjam motivos para justificar o não cumprimento, no futuro, das promessas do candidato que prometeu demais, vejamos o que diz o balanço das atividades da Secretaria de Finanças no segundo semestre de 1958:

O Estado arrecadou, no primeiro semestre de 1958, menos Cr$ 197.213.777,40 (cento e noventa e sete milhões, duzentos e treze mil, setecentos e setenta e sete cruzeiros e quarenta centavos) do que o previsto no Orçamento. Liquidou, no mesmo período, "restos a pagar" de 1957 no montante de Cr$ 220.914.644,20 (duzentos e vinte milhões, novecentos e quatorze mil, seiscentos e quarenta e quatro cruzeiros e vinte centavos). Ficou, portanto, nos seis primeiros meses de 1958, com um gravame ou "déficit" considerável de Cr$ 418.128.421,60 (quatrocentos e dezoito milhões, cento e vinte e oito mil, quatrocentos e vinte e um cruzeiros e sessenta centavos), que é a quanto se eleva a soma dos "restos a pagar" de 1957 liquidados mais a diferença, para menos, entre a arrecadação prevista e a efetivamente conseguida.

Foi nesse clima financeiro, nesse instante difícil, quando se iniciava o segundo semestre de 1958, que assumi a chefia do Poder Executivo. A posição financeira do primeiro semestre, conduzindo o Tesouro ao represamento de contas, no final da administração passada, atingira, particularmente, as obrigações contratuais do Estado, dentre as quais avultavam as assumidas para com o Banco do Brasil.

REAÇÃO DO SEGUNDO SEMESTRE

Nessas circunstâncias, fazia-se mister assegurar o restabelecimento da normalidade dos pagamentos contratuais e de outros encargos do Erário, profundamente perturbados com o resultado financeiro do primeiro semestre. Para consecução dêsse objetivo, a Secretaria de Finanças estudou e propôs uma recomposição de dívidas com o Banco do Brasil, através de operação para a qual solicitei, como era de meu dever, a necessária licença da Assembléia Legislativa. A matéria até hoje, entretanto, não pôde ser apreciada pelos doutos membros daquela Casa Legislativa, devendo interessar-se pela sua sorte já agora, o Govêrno que se empossará dia 31.

O movimento financeiro do segundo semestre de 1958 está, lògicamente, irmanado às consequências dos fatos ocorridos no primeiro e o resultado de todo o exercício, compreendendo o desdobramento das contas de um e outro semestres, só poderá ser conhecido, a rigor, através dos balanços gerais que os serviços de contabilidade, já decorrido o prazo adicional, em tempo útil deverão levantar.

Forçoso é reconhecer, desde logo, porém, que a gestão financeira do segundo semestre alcançou reivindicar quantitativos de receita que puderam superar as deficiências de arrecadação do primeiro.

E' falsa, portanto, a assertiva de que as dificuldades financeiras com que dizem assustar-se os governantes eleitos a 3 de outubro, decorram de atos infelizes do meu govêrno. Muito ao contrário encontrando-as como acabo de citar, antes de agravá-las cuidei de saná-las na medida do possível. E o consegui, em parte.

NOMEAÇÕES

Que não estaria havendo, por exemplo — imaginais — se eu não anulasse cêrca de mil nomeações feitas às vésperas de minha posse e consentisse na consumação dos "panamás" que aguardavam minha sanção? As nomeações que não anulei, foram mantidas porque se processaram regularmente, conforme declaração que fiz ao justificar os atos de anulação. Processaram-se regularmente como as que tenho assinado, estas, é bom que se repita, em número muito inferior ao que afirmam os meus mal informados adversários.

Não foram 700, como asseveram corajosamente, manipulando os números a seu talante, como mais os aproveitam e sirvam, numa proposital confusão entre atos de nomeação, efetivamente, e os de promoção, transferência de carreira e até de regularização funcional das dezenas de agregados das Secretarias de Segurança, Agricultura e Saúde, servidores miseràvelmente mal pagos aos quais fiz apenas a justiça de corrigir o tratamento que vinham tendo.

Acredito que as aleivosias, nesse

(Conclui na 7a. página)

A Meta de Energia Elétrica e a Contribuição da Iniciativa Privada

Rio e São Paulo à frente do programa de expansão elétrica do Brasil

No momento em que o presidente Juscelino Kubitschek comemora o terceiro ano de seu Govêrno, é justo que se assinale, dentre o seu programa de realizações, a precedência dada à expansão do parque elétrico brasileiro.

De fato, o esfôrço que vem sendo desenvolvido para a consecução das metas consignadas na mensagem presidencial — 5.000.000 de quilowatts em 1960 — constitui dado revelador e expressivo da relevância do problema cujo alcance vem sendo compreendido com o melhor espírito público.

Os serviços de energia elétrica, representando, por um lado, fonte vital de abastecimento das indústrias e exigindo, por outro, inversões da ordem de 120 bilhões de cruzeiros, para despesas no País, além de uma parcela substancial em moeda estrangeira — cêrca de 1 bilhão de dólares — a fim de fazer face às nossas necessidades de expansão da capacidade geradora, levaram o Govêrno a conclamar à ação supletiva, mas indispensável, da iniciativa privada para o atendimento das metas mínimas almejadas. Este é o verdadeiro sentido do encaminhamento racional do problema, de modo a evitar que no futuro o vertiginoso desenvolvimento da indústria nacional sofra qualquer solução de continuidade, por insuficiência de fornecimento de energia elétrica.

Entre as obras em andamento podemos destacar o monumental projeto da Usina de Furnas, para construção e operação de uma central elétrica de cêrca de 1 milhão de kw. Para êsse empreendimento de grande porte o Govêrno Federal solicitou a colaboração da São Paulo Light, a fim de formar uma sociedade anônima, juntamente com os governos de Minas, São Paulo e a Companhia Paulista de Fôrça e Luz.

No região de Minas, o programa de metas inclui a ampliação das usinas de Salto Grande, Santo Antônio, Itutinga e a construção de Cajuru e Camargos, além da Usina de Três Marias, esta com 120 mil kw iniciais.

Relativamente às previsões de expansão, especial atenção foi dada à área Rio-São Paulo, onde a taxa média de crescimento tem sido da ordem de 9,2% ao ano. Embora represente uma área equivalente a 1% do território nacional, os sistemas elétricos produzem, ali, cêrca de 60% da energia elétrica consumida pelo País. E é exatamente nessa região onde mais se faz sentir a contribuição inestimável da iniciativa privada, que supre, com o melhor apuro técnico, o maior parque industrial da América Latina.

No sistema de São Paulo vamos encontrar a Usina de Cubatão que, com a sua seção subterrânea, forma o mais poderoso conjunto gerador da América do Sul, com um total de 734 mil kw instalados. A Usina Termelétrica de Piratininga, com a potência total de 200 mil kw, é outra grande realização que se deve à iniciativa privada. No sistema Rio as usinas de Fontes, Nilo Peçanha e Ilha dos Pombos, que perfazem uma capacidade total instalada de 646 mil kw. Os dois sistemas que abrigam as maiores usinas elétricas brasileiras em funcionamento, servem, em conjunto, a mais de 10 milhões de habitantes, o que equivale a um sexto da população do Brasil.

Obras de vulto nessa região estão em andamento, como a ampliação da usina subterrânea de Cubatão e a termelétrica de Piratininga, em São Paulo; a construção do Reservatório de Santa Branca e a instalação, no Estado do Rio, de uma usina geradora de 10 mil kw, em Ponte Coberta, totalizando uma capacidade adicional de mais meio milhão de kw.

Para atender aos imensos encargos financeiros exigidos pelas metas de energia elétrica, torna-se necessária, sem dúvida, a mobilização de recursos de vulto extraordinário, cujo montante cresce continuamente, na razão direta do crescimento dos custos dos materiais e da mão-de-obra. Os orçamentos de obras sofrem, em consequência, variações constantes, atingindo níveis imprevisíveis, que dificultam e invalidam, em curto prazo, todos os prognósticos.

Assim, para que os programas de expansão não sofram retardamentos, faz-se mister a aplicação de medidas objetivas, que assegurem a continuidade das obras em curso e permitam a execução dos projetos elaborados.

Dentre essas medidas ressalta a necessidade de atualização das tarifas de energia elétrica aos níveis do valor real da moeda. Trata-se de providência inadiável, pois o certo é que, sendo imprescindível a participação da iniciativa privada no programa das metas, é necessário que a rentabilidade dos serviços, ínfima atualmente, seja realística, a fim de estimular as inversões nesse campo e evitar qualquer retração. E' providência, mais do que exequível, aconselhável, de vez que a incidência dos preços da energia elétrica nos custos de produção é tão insignificante que, pràticamente, não influencia o preço de venda dos produtos.

AGENDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

Chanceler Felicita: Coluna Faz um Ano

HÁ UM ano, precisamente, iniciávamos neste jornal, uma coluna sôbre assuntos diplomáticos, batizada de "Vida Diplomática", onde registramos festas, aniversários e tudo que se refere aos diplomatas nacionais e estrangeiros.

Um dia, o ministro João Augusto de Araújo Castro, Chefe do Departamento Político e Cultural do Itamarati, sugeriu-nos que mudássemos o título da coluna para "Agenda Diplomática" e que divulgássemos notícias mais "importantes" a fim de tornar a seção mais lida e mais interessante. Assim fizemos. Modéstia à parte, a coluna passou mesmo a ser muito lida nos meios diplomáticos, e não só isso: os funcionários da "carrière" no exterior passaram a lutar pela aquisição de um exemplar do DIARIO CARIOCA "para saber das notícias de Pomona".

Hoje sentimo-nos particularmente orgulhosos. E o motivo é a carta que nos enviou o Ministro das Relações Exteriores, embaixador Francisco Negrão de Lima. Eis o seu texto:

"Ilustríssima sra. Pomona Politis — Redação do DIARIO CARIOCA — Nesta. Minha prezada amiga. Acabo de saber que a 31 do corrente transcorrerá o primeiro aniversário de sua coluna "Agenda Diplomática", do DIARIO CARIOCA.

"Desejo, nessa oportunidade, associar-me a seus inúmeros leitores, que acompanham, cada dia, através de suas notas, os acontecimentos nos círculos diplomáticos, brasileiro e estrangeiro, formulando os meus melhores votos para que você venha a alcançar no ano que se inicia os mesmos êxitos que marcaram a sua carreira jornalística em 1958 ass) Francisco Negrão de Lima".

DE QUITO informa o embaixador Afonso Barbosa de Almeida Portugal haver concedido a Medalha Imperatriz Leopoldina à primeira dama do país, sra. de Gargagena Ponce Henriquez.

HÁ MAIS de seis anos que a verba de intercâmbio cultural do Itamarati continua sendo de Cr$ 12 milhões, quantia evidentemente insignificante para ocorrer a tôdas as despesas com bôlsas, auxílio a estudantes, centros de estudos no exterior e divulgação (filmes, livros, exposições, etc.), sem falar na desvalorização da moeda, no aumento de compromissos e encarecimento da vida de todo o mundo.

REUNIU-SE no Itamarati, sob a presidência do ministro Negrão de Lima, os representantes da Argentina, Brasil e Chile que compõem a comissão "Garantes" destinada a assegurar o fiel cumprimento do Tratado de Limites entre o Equador e o Peru, assinado em 1942.

O referido tratado foi negociado pelo então Ministro das Relações Exteriores, embaixador Osvaldo Aranha, durante a reunião de consulta dos Chanceleres americanos, realizada no Rio de Janeiro.

O SECRETÁRIO Ronald Leslie Small, ex-auxiliar do embaixador Mendes Viana, na Secretaria Geral, e atualmente servindo na delegação do Brasil em Genebra, acaba de ser designado assessor da delegação brasileira à Reunião do Conselho Internacional do Trigo, que se realiza naquela cidade.

Várias

COMENTA-SE no Catete que o Presidente da República, aproveitando a presença do chanceler Negrão de Lima, a bordo do "Viscunt", hoje, assinará os decretos de remoções e promoções do Itamarati. ◇ Com a aposentadoria do embaixador Labienzo Sagado dos Santos, está como Encarregado dos Negócios do Brasil em Taipé, Formosa, o secretário Aníbal Ferraz Graça. ◇ O sr. José Manoel D'Orey, Diretor da Companhia Nacional Marítima, acaba de ser condecorado com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial. ◇ Informa a Divisão Cultural do Itamarati que, apara o Festival do Cinema Francês, a realizar-se em agôsto do ano em curso nesta capital, virá o sr. Lanflois, diretor da "Cinemathéque Française". ◇ Regressou de Londres, onde participou, como delegado do Brasil na IMCO — Organização Consultiva Marítima Intergovernamental, o secretário Luís Otávio Berenger César. ◇ Na reunião ministerial dessa manhã, comemorativa do terceiro aniversário do atual Govêrno, o presidente Kubitschek fará declarações sôbre a possível interferência do Brasil no caso México-Guatemala. ◇ Deverá chegar ao Rio de Janeiro em gôzo de férias regulamentares, o Ministro para assuntos econômicos da Embaixada do Brasil em Washington, sr. Egidio Câmara Sousa. ◇ No fim do mês de fevereiro entrante deverá visitar o Estado de São Paulo o chefe da missão diplomática do Paquistão nesta capital, coronel Mohamed Abdulla Khan. ◇ Em Filadélfia, o cônsul José Carlos de Sousa Palhares foi homenageado com um jantar de 90 talheres, oferecido pelo Rotary Club local. ◇ O Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica fará comemorar o 43º aniversário do falecimento de Ruben Dario, em solenidade a realizar-se na Universidade do Brasil, às 17.30 horas do próximo dia 6 de fevereiro. Falará, na ocasião, o reitor Pedro Calmon.

Férias

E AGORA, prezados leitores, nos despedimos. Vamos às férias necessárias, ao tratamento de saúde. Voltaremos a êste canto dentro de três semanas. Até lá.

ARTES — Antônio Bento

Em Perigo a Canção Carnavalesca

DANDO as suas impressões da Alemanha, o cronista Arthur Fahrenkrug afirma que, entre as crianças e os jovens, a canção popular está sendo vítima dos ataques cerrados do rádio, do cinema e do disco. Esta conclusão resultou de uma série de insultos realizados pela seção de música escolar da emissora de Bremem. "Mesmo para os menores — observa Fahrenkrug — ainda em idade escolar, o rádio e o disco são hoje as mais importantes fontes de música. As aulas de música na escola parecem estar relegadas para o segundo plano. Infelizmente é cada vez menor o número de pais dispostos a porem-se ao serviço da bela tradição das canções alemãs. Alguns resultados do inquérito caracterizam a atitude de uma parte da juventude. No seu questionário, uma menina de 14 anos, convidada a indicar as suas canções preferidas, colocou em primeiro lugar o "Vagabundo sorridente", uma "modinha" divulgada pelo rádio. Em segundo lugar figura uma música muito em voga com o título absurdo "Ainda nunca vi uma vaca côr-de-rosa", da qual se venderam dezenas de milhares de discos. Em sétimo e em nono lugar da lista das dez músicas ou canções preferidas aparecem respectivamente o hino nacional e a canção de Natal alemã mais conhecida — "Noite sagrada".

NÃO há exagêro em dizer-se que a má indústria do disco está liquidando a canção carnavalesca da cidade, cujas letras também são lamentáveis, em sua maioria.

Com o propósito de dar vida nova ao moribundo carnaval do Rio de Janeiro, o DIARIO CARIOCA passou a promover, desde o ano passado, um concurso de música, em combinação com o Departamento de Turismo e Certames e a Rádio Nacional, para a escolha dos dez melhores sambas e de igual número de marchas. A intenção do jornal é louvável, mas as seleções feitas anteontem, apresentaram algumas canções medíocres, pois não havia melhores.

A INDÚSTRIA do disco fabrica e lança uma quantidade inacreditável de maus compositores, que desacreditam os verdadeiros artistas. O resultado disso é que a safra dêste ano parece desoladoramente pobre, pois são poucas as músicas suportáveis. Enfim, vamos aguardar o tríduo carnavalesco, quando talvez surja uma canção digna realmente de ser cantada e de conquistar o coração do povo. Não há dúvida que, se as coisas não mudarem, estará em grave perigo a canção carnavalesca do Rio.

Salão da Estrada

Estão abertas as inscrições do novo salão promovido pelo Serviço de Documentação do Ministério da Viação, o "Salão da Estrada", com prêmios para pinturas, desenhos e gravuras sôbre estradas de rodagem e veículos rodoviários. Os trabalhos deverão ser enviados à Av. Marechal Câmara, 314 (edifício do Depto. Nacional de Iluminação e Gás), entre 11 e 17 horas.

Cada artista poderá mandar no máximo 2 trabalhos em cada setor. Os prêmios serão:

PINTURA — prêmios "Departamento Nacional de Estradas de Rodagem" — 1.º lugar Cr- 60.000,00 — 2.º lugar — Cr$ 40.000,00;

Desenho — Prêmios "Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal" 1.º lugar — Cr$ 50.000,00 — 2.º lugar — Cr$ 30.000,00;

Gravura — prêmios "Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo" — 1.º lugar — Cr$ 50.000,00 — 2.º lugar — Cr$ 30.000,00.

As inscrições do "Salão da Estrada" se encerrarão a 14 de março próximo.

SOCIEDADE — Alif Pólis

"Polichinelos" no Glória
Frondizi Adiou Viagem do Rei Momo

Mantendo a tradição, o elegante casal ministro José Augusto de Macedo Soares alugou, em Roma, o apartamento do Príncipe Colonna. A sra. Maria Teresa certamente continuará na Capital italiana a ser uma "hostess" de alto gabarito

HOJE, o encontro momesco é no Hotel Glória, com o "Baile dos Artistas" e a invasão dos Polichinelos. Estarei na pista, para contar os detalhes.

* * *

APROVEITANDO a ida da srta. Yvonne Linhares para a Bahia, quem ficou na qualidade de "cigarra-extra" foi o sr. Júlio Sêco.

* * *

O diretor cinematográfico norte-americano Henry Levin (que fêz "April Love") veio ao Rio para acabar a filmagem de "Hollyday for lovers", e estava com o problema de encontrar uma brasileira bem típica para uma cena do filme. Foi aí que êle descobriu a srta. Regina Rozemburgo. A cena é a seguinte: um grupo de americanos vai passando na Avenida Atlântica, com uma americana (a estrêla da fita). Nisso avistam a Regina, largam a americana e vão conversar com ela.

* * *

UM grupo de doze jovens da sociedade carioca vai passar o carnaval em Caxambu, onde serão realizados bailes com fins beneficentes (crianças pobres). Depois citarei os nomes.

* * *

A disputa vai ser interessantíssima. Enquanto o sr. Zacharias do Rêgo Monteiro anuncia que vai segurar o seu "Pierrot" por um milhão de cruzeiros, o costureiro Nazareth contratou seis guarda-costas para protegerem sua fantasia de Petrônio. A rivalidade vai suceder no baile do Copa.

* * *

AINDA comentada a solenidade de posse da nova Diretoria do Clube Comercial, onde a austeridade da velha Casa de Mauá se aliou ao requinte da recepção que se seguiu.

* * *

POR falar no Clube Comercial, ali anotei almoçando o deputado Augusto de Gregório e o sr. Ricardo Jafet. Assuntos tratados: de tudo um pouco.

* * *

SEGUNDA-FEIRA, no Clube dos Marimbás, o célebre baile do "Popeye". A ponte vai subir, mas o fotógrafos terão a entrada proibida.

* * *

A coisa estava sendo mantida em sigilo, mas o cronista conseguiu furar a barreira do silêncio. O adiamento da viagem do Rei Momo aos Estados Unidos foi sugerida pelo sr. Francisco Medaglia, chefe de nosso escritório comercial em Nova Iorque. Motivo: no princípio dêste mês estava marcada a viagem do Presidente Frondizi àquela cidade e o gordo rei poderia catalizar a atenção geral.

* * *

O sr. Abellard França está com receio do sucesso obtido pela presença do Rei Momo nos "States". A causa: uma inesperada enchente turística em nossa Capital, com os hotéis já totalmente tomados durante os quatro dias de carnaval. Como solucionar o imprevisto, eis a nova dor de cabeça do diretor do Departamento de Turismo.

* * *

MARCANDO um baile carnavalesco, com fantasias de luxo e rigor, para o dia 8, o Clube Monte Líbano preencheu o espaço que vai desde o baile do Copa (sábado, dia 7) até o do Municipal (segunda, dia 9). Os turistas que virão ver como o carioca brinca serão convidados.

* * *

UMA pena que a Comissão Artística continue insistindo em contratar a temperamental Maria Callas pelo absurdo preço de 5 mil dólares. Tanto o crítico Antônio Bento, como o do "Jornal do Brasil" já informaram que o Metropolitana só paga à mesma cantora a importância de 1.500 dólares.

* * *

INFELIZMENTE o telefone internacional não conseguiu localizar a pessoa procurada. Por isso sou obrigado a adiar para o próximo sábado a novidade prometida para hoje.

* * *

AS notícias continuam a ser as serranas. Para isso subirei domingo para contar para vocês o que os nomes de destaque da nossa sociedade estão realizando lá em cima.

* * *

QUEM subiu a serra ontem foi o sr. Antônio Sanchez Galdeano, após avisar os amigos que não aceitará nenhum telefonema sôbre "business". Para isso, nunca estará em casa. "Preciso descansar", alegou.

* * *

POR hoje é só. Finalmente parece que a cidade vai esquentar com o carnaval nos acenando.

Presidente Arturo Frondizi: presença em Nova Iorque não podia coincidir com a visita do gordo Rei Momo

MADRUGADA — Mister Eco

Último Desejo

TELEFONEMAS amigos continuam a chegar à augusta mansão. São de solidariedade e apreço. Mister Eco agradece sensibilizado. São de admoestação e conselho para que este escriba abandone o "meio sórdido". A afirmativa é exagerada. Há sórdidos em qualquer meio. E são de aviso da morte que virá a prazo certo. Até domingo — dizem — havendo quem abandonasse a cidade para não assistir ao trágico desfêcho...

Condenado sumariamente, Mister Eo cai em meditação. Deve ter cometido crime gravíssimo e vai recolhendo as agravantes. Como cronista das coisas da noite, incorreu em êrro imperdoável por não ter "espetado" notas de despesas nos bares, "boites" e restaurantes, assinadas ou não; jamais fêz "mais uma promoção de minha coluna" em troca de publicidade ou de outra qualquer coisa; aceitou gentilezas permanecendo incólume o direito de (crítica; não emitiu cheques sem fundos porque os seus proventos jamais permitiram a abertura de uma conta bancária; foi amigo dos humildes, dos "maitres d'hotel", dos garções e dos porteiros; não fêz estranhas "permutas" com companhias de aviação para viagens graciosas no estrangeiro; combateu a mediocridade para que lhe sobrasse moral na exaltação dos valores positivos; não comemorou a sua data natalícia em "boites" com opíparos jantares de muitos talheres e às expensas do dono do estabelecimento; aceitou descontos nas notas de despesas sem nunca os ter solicitado; e, finalmente, entre uma quase trintena de donos de casas noturnas, somente dois se fizeram juízes da sentença condenatória.

NÃO há, pois, como se discutir a medida extrema, tampouco se duvidar, face aos últimos acontecimentos, da sua execução. Mister Eco deve ser eliminado. E' useiro e vezeiro na prática de atos que se não coadunam com os princípios dos machados e dos fafás campeões invictos da dignidade, senhores, como sabeis, de baraço e cutelo da probidade e da decência. O Augusto Mister vai morrer porque é um chato. Que assim seja "per omnia secula seculorum".

Condenado à morte sem direito a apelação — a arma é de guerra e está sendo exibida — resta fazer o inventário. A augusta mansão tem alguma coisa. Vejamos. Não é muito, embora Mister Eco trabalhe cêrca de catorze horas por dia. O seu magro dinheirinho não reproduz. E' de absoluta esterilidade. Deita-se, geralmente, às três horas da madrugada e levanta-se, impreterivelmente, às sete horas da manhã. Houve quem, por ter sido incluído na lista dos "mais menos", se vangloriasse de possuir automóvel de luxo, enquanto Mister Eco andava de calças furadas. Não é tanto assim, também, mas, cada qual com o seu método de vida. Mister Eco possui alguns bens. Deixai vêr: rádio, geladeira, televisão, móveis e utensílios. Mas — que diabo! — não há nada pago. Tudo na base do compre o que quiser, e pague como puder!. As suaves prestações ainda não terminaram. Se Mister Eco desaparecer repentinamente — como está condenado — os credores surgirão e carregarão tudo.

HÁ, PORÉM, um princípio cristão de que todo condenado à morte tem direito a um último desejo. E é para essa graça que Mister Eco quer apelar. Que o executor adie o cumprimento da sentença irrecorrível, até que tudo esteja totalmente pago. A vida de Mister Eco é certo — não vale nada e o crime por êle cometido foi "de morte". Mas a doce herdeira não deve ficar desamparada se os seus lindos olhos verdes já vão chorar tanto...

Aqui prá nós: se o pedido for aceito, o pistoleiro vai ter que esperar muito...

Couvert

◇ Hoje, o tradicional Baile dos Artistas no Hotel Glória. ◇ Estreou na "La Bohème" uma orquestra feminina dirigida por Nancy Fernandes. ◇ Em pleno Carnaval o Bacará. ◇ O pintor Di Cavalcanti compôs uma toada. Letra e música. ◇ "Todos os lados cheio" — diz Senhórr Lanthos. ◇ No impedimento de Timbaúba da Silva, que se encontra viajando, dr. Geraldo Lemos Bastos será o advogado de Mister Eco. ◇ E é só. O crocodilo foi para Petrópolis. Até logo, crocodilo.

ASTROLOGIA — Prof. Marakoff

Viage Hoje

HOJE, sábado, 31 — Mercúrio entra em Aquário pela manhã; o dia será bom para viajar.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Espírito autoritário, desgostos íntimos. A tarde será de melhores augúrios, 14, 19 e 20; 5, 10 e 38 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Árduas incumbências, complicações com amigos; a tarde será o melhor, 15, 16 e 17; 6, 7 e 8 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Rusgas sentimentais, desapontamentos e mal-estar, pela manhã. A tarde e a noite serão de melhoras, 16, 17 e 18; 43, 44 e 45 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Dissídios conjugais pela manhã; a tarde será mais razoável, 5, 14 e 31; 23, 32 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO (Touro)

Notícias impressionantes e surprêsas agradáveis à tarde. 17, 18 e 19; 71, 81 e 91 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Aspectos favoráveis pela manhã, com recebimentos de notícias agradáveis. A tarde será complicada. 1, 11 e 12; 10, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO (Câncer)

Impetuosidade nas questões sentimentais e vacilações nas emprêsas comerciais. 13, 14 e 15; 34, 14 e 51 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)

Disposição orgulhosa e contrariedades. Vontades insatisfeitas e lutas íntimas. 16, 17 e 18; 246, 421 e 537 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Agressividade, incompreensão e torturas morais. 1, 10 e 23 19, 28 e 37 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Balança)

Melancolia pela manhã e negócios jurídicos com perspectiva. 14, 15 e 16; 32, 78 e 79 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Abalos morais, dores de garganta, inquietação. 11, 22 e 23; 47, 58 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Contrariedades no lar, decepções e saúde abalada. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

LIANA DUVAL

Para alegrar o ambiente

TEATRO — Paulo Francis

Peças Para Lembrar

JÁ POR diversas vêzes temos recebido cartas pedindo sugestões sôbre uma biblioteca de teatro moderno, uma seleção de peças dos autores que consideramos representativos. Não sabemos que valor isso possa ter, mas sempre é divertido considerar a estima que sentimos pelos poucos dramaturgos que nos satisfazem.

Começando pelos americanos, acabaremos logo: de Clifford Odets, por exemplo, "Paradise Lost" seria nossa escolha. O texto foi encenado duas vêzes, na Broadway, fracassando sempre junto à crítica e ao público. Parece-nos, entretanto, possuir uma eloquência, um fervor e uma individualização de personagens, que não percebemos nas obras mais estimadas de Odets, como "Awake And Sing", "Wai ting For Lefty", ou "Golden Boy". "Paradise Lost" (Paraíso Perdido, o título do poema de Milton) é um estudo sombrio da desintegração de valores de uma família e, por extensão, da sociedade burguesa que Odets conheceu. Mas o dramaturgo, aqui, aboliu diversas convenções do teatro realista. Deixou sua imaginação à sôlta, deu vazão à sua sensibilidade "atávica", assim por dizer. Odets fála como descendente dos profetas hebráicos, com o mesmo desespêro exacerbado, com uma paixão destrutiva cuja intensidade é uma promessa de renovação. Em nenhum outro de seus textos êle atingiu êsse extremo dramático. Os críticos americanos, quase todos da escola do "bom-gôsto", acharam que o dramaturgo tinha se excedido; limitaram-se a notar os defeitos de construção de "Paradise Lost", defeito real, mas que, num escritor jovem, tem pouca importância. Outra peça de Odets que não "agradou" e que nos parece da maior importância é "Rocket To The Moon" (Um Foguete Para Lua — mas não tem qualquer relação com "luniks" e outros brinquedos científicos). Aqui, Odets examina diversas formas e gradações de amor, unindo sùtilmente êsse tema à decadência de valores da burguesia americana, tema que é sua obsessão. "Rocket" goza de uma atmosfera melancólica, suave, cheia de meios tons, de desejos irrealizados, de propósitos líricos abortivos, que levaram alguns críticos (errôneamente) a ligar o dramaturgo a Tchecov.

QUANTO a O'Neill, "Uma Lua Nas Caraíbas" e "A Touch Of The Poet" são, a nosso ver, o que êle produziu de mais duradouro e realizado. "A Lua Nas Caraíbas" é um estudo de solidão, a captura exacerbada dêsse sentimento num marinheiro. O melodrama, em peças em um ato, é quase sempre inevitável por motivos estruturais. O'Neill cai nêle com rara felicidade. Vemos e sentimos uma emoção expandida além de qualquer medida "normal", mas reagimos com satisfação total pelo curto espaço de tempo que demora. Já "A Touch Of The Poet" revela O'Neill como um mestre de maneiras, vencendo suas preocupações com conceituações abstratas, antidramáticas. Analisamos a peça, aqui, recentemente.

De Tennessee Williams, não há o que escolher. "The Glass Menagerie", "Streetcar Named Desire", "Cat On A Hot Tin Roof" possuem momentos, sequências de cenas, que satisfazem, mas não se sustentam em conjunto. Pode admirar-se a conversa entre "Big Daddy" e "Brick", em "Cat", mas as conclusões a que leva são falsas e dramàticamente inaceitáveis. O estupro de "Blanche" em "Streetcar" é dramático, mas a personagem nunca deixa de ser uma abstração "picante" de uma aristocrata decaída. "Blanche" nunca demonstra qualquer condicionamento interior de casta e classe. Seu delineamento psicológico é apenas sensual e Williams a observa intelectualmente com lugares-comuns (continua).

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Notas de Sábado

ENQUANTO a Rádio Copacabana anuncia que vai fazer completa cobertura do Carnaval carioca, mas que "não se trata, absolutamente, de uma cópia do grande e inestimável serviço da Rádio Continental, nem tampouco de uma concorrência, mas simplesmente de um auxílio para ainda mais amplas informações ao povo, procurando todos colaborar no mesmo sentido de divulgação e alegria" — enquanto isso a Rádio Ministério da Educação e Cultura informa que não funcionará nos dias de Carnaval. Suas transmissões serão encerradas às 20 horas de sábado, 7 de fevereiro, voltando ao ar na quarta-feira, dia 11, ao meio-dia.

Quem está certo? Claro que é a direção da Rádio Ministério. Entre ficar no ar, sem ter o que fazer, e parar de vez, viva a última hipótese. A Copacabana não deve possuir recursos técnicos nem material humano, para fazer completa cobertura do tríduo de Momo. Vai fazer o quê?

Melhor seria nos imitar, quando estamos no Norte: se não temos valia, em certas horas, lavamos os pés e vamos dormir...

* * *

COMPARECERA à Rádio Nacional, segunda-feira, para assistir ao "Gente que brilha", de Paulo Roberto, às 20,35, em homenagem à Casa dos Poveiros, o jornalista Everardo Guilhon. O conhecido beletrista é admirador da interessante instituição lusitana e jamais deixou de aplaudir a entidade que está comemorando mais um aniversário de fundação.

* * *

GRANDES preparativos para o Baile do Rádio, a realizar-se têrça-feira, a partir das 22,30, no Teatro João Caetano. Ingressos, reservas de mesas, frisas, etc., podem ser adquiridos, desde já, na sede da ABR (Rua Acre, 47-8º andar).

* * *

RIBEIRO Martins (vernaculista popular) estará transmitindo, hoje, seus desfiles, diretamente do Hotel Glória, para descrever o Baile dos Artistas. Ouvintes da Nacional, cuidado com êle!

* * *

RECITAL da pianista Miriam Freire de Castro, às 20 horas, na Rádio Ministério da Educação, em "Jovens recitalistas brasileiros", programa de F. Cavalcanti.

* * *

JORGE Sampaio, locutor e repórter da Tupi, seguiu para o Pará, a fim de transmitir, pela G-3, o encontro dos tratores da abertura da rodoviária de Brasília.

* * *

VANDERLEI Greiffo assumiu, há pouco, de acôrdo com o que foi aqui noticiado, a direção do Departamento de Notícias, da Rádio Globo. Está, agora, ampliando seu quadro de redatores e conta com a eficiente colaboração de David de Almeida, outro competente jornalista do rádio. Dêsse modo, a Rádio Globo tem, agora, amplo serviço informativo, quase todo em primeira mão. E, dentro em pouco, talvez venha a ser das mais populares estações cariocas, especializadas no assunto.

HOJE NA TV

CANAL 6: 12,00 Colégio do ar; 12,30 — Fim de semana; 13,00 — Televespertino; 13,30 — Passaporte para a fama; 14,00: Golfinho; 14,25 — Tarde Esportiva; 14,35 — Bar de melodias; 14,50: Tarde esportiva; 14,57 — Bar de Melodias: — 15,20 — Tarde esportiva; 15,30 — Bebeto e Lyzinha: 15,50 Tarde esportiva; 16: Canta Brasil; 16,20 Tarde esportiva 16,30 Galeria de honra; — 16,50: Tarde esportiva; 17 — Os vigilantes; 17,20. Tarde esportiva, 17,30; Sessão de cinema; 18,05: A Reabilitação em foco; 18,30: Minha Mulher é um anjo; 19,00: — Ritmos; 19,30 — Os melhores da semana; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Mariza, Moacir e Música; 20,45 — Em tempo de música; 21,05 — Al Neto comentando; 21,30 — Aí vem dona Isaura, 22,00 — Exame de consciência; 22,25 — Teatro de comédia

CANAL 13: — 14,15: Tardes esportivo-sociais; 18,05 Musical Sadendra; 18,30: TV-Discos; 19,00: — Musical Sadenbra; 19,20: Poliana; 19,45: — Nosso informativo; 20,00 — Aqui mora o ritmo; 20,30 — Vila de nossa amizade 21,10: Esporte-visão; 21,35 Show para milhões; 22,35 Grande Conselho das Barbadas; 23,00: Cinema.

"ENCONTRO AS 5 E 1/2"

Maria Muniz com Paulo Pôrto e Norka Smith. (Rádio Tupi)

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
M-G-M apresenta
ROBERT TAYLOR · RICHARD WIDMARK
DUELO NA CIDADE FANTASMA
CinemaScope · Metrocolor
PAX · PALACIO HIGIENOPOLIS
HOJE
Deus é meu Juiz
"THE RACK"
Paul NEWMAN
Walter PIDGEON · Anne FRANCIS
HOJE SESSÃO À MEIA-NOITE NO METRO-PASSEIO E METRO-COPACABANA

REX — FILMES EM DESFILE!
2ª feira — "Um Rôsto na Multidão" (A Face in the Crowd) — Andy Griffith - Patricia Neal - Warner (Impr. 18 anos) - 2 - 4.30 - 7 - 9.30.
3ª feira — "Nana" (Nana) Universal - Eastmancolor - Martine Carol - Charles Boyer - (Impr. 18 anos). 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10.
4ª feira — "O Mar é o Nosso Túmulo" (Run Silent, Run Deep) — United - Clark Gable — Burt Lancaster (Livre) — 2 - 4 - 6 - 8 - 10.
5ª feira — "Acorrentados" (The Defiant Ones) United - Tony Curtis - Sidney Poitier - (Impr. 14 anos) 2 - 4 - 6 - 8 - 10.
6ª feira — "A Marca da Maldade" (Touch of Evil) Universal - Charlton Heston - Janet Leigh - Orson Welles (Impr. 18 anos) 2 - 4 - 6 - 8 - 10.
Sábado — "Assim Caminha a Humanidade" (Giant) Warner - Elizabeth Taylor - Rock Hudson - James Dean (Impr. 10 anos) - 2 - 5,30 - 9.
Domingo — "A Chave" (The Key) Colúmbia - Cinemascope - William Holden - Sophia Loren - Trevor Howard (Impr. 18 anos) 2 - 4.30 - 7 - 9.20.

Fanjul chega de manhã e joga ...

(Conclusão da 9.ª página)

CHICAGA À VISTA

Por outro lado, a reunião que se iniciará hoje e terá prosseguimento amanhã (15 horas) servirá para que os nadadores brasileiros venham a exibir tôda a sua técnica, com vistas à preparação da equipe que representará o Brasil nos "III Jogos Pan-Americanos", de Chicago.

RECORDES EM EXPECTATIVA

Diante disso, estão sendo aguardadas quedas de vários recordes nacionais e provàvelmente até mesmo continentais, como é o caso do nado de borboleta, nos 100 metros, em piscina longa, que é de 1'04"5/10 (em poder de Daltely), e também dos 100 metros nado livre-homens.

MOÇAS EM LUTA

Nessa disputa do "Troféu ABTN", certame que reunirá, num autêntico Campeonato Brasileiro de Natação inter-clubes, nada menos do que 35 clubes de todo o Brasil, cêrca de 500 nadadores, prevendo-se intensa luta entre São Paulo e Rio, como no caso da disputa dos 400 metros entre Maria de Lourdes Teixeira e a paulista (do Pinheiros) Silvia Lilian Bitrã de Caiado Castro. Há ainda a santista Marion Meyer, que estará no nado de costas ameaçando a tricolor Isa Teixeira.

No setor masculino comenta-se a excepcional forma do mineiro Vicente de Paula Lima, que deverá vencer os 400 e 1.500 metros, já que tudo indica que Silvio Kelli vá apenas para os "relays".

SALTOS ORNAMENTAIS

Antes da parte natatória em que intervirão nadadores do Rio, São Paulo, Paraná, Minas e Rio Grande do Sul, será realizado o setor de saltos ornamentais pelo "Troféu Guidão da Cruz", que terminará às 16,30 horas, sendo levado a efeito em seguida o desfile das delegações, e às 17 horas, impreterìvelmente, será dada a partida para a primeira prova.

REGISTRO

EFEMÉRIDES

1850 — Morre, em Portugal, o Rei Cardeal Henrique.

1812 — Nasce, em Minas Gerais, Manuel de Melo Franco, político, esteve envolvido na revolução de 1842, foi Presidente de Minas Gerais.

1860 — Nasce, no Rio de Janeiro, Luís Gastão de Escragnolle Dória.

1910 — Morre, no Rio de Janeiro, o grande poeta Luís Delfino dos Santos.

1943 — Morre, no Rio de Janeiro, o historiador Max Fleiuss, Secretário do Instituto Histórico.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE: SENHORES:

RENATO JOBIM, nosso companheiro de trabalho e um dos mais moços profissionais da imprensa carioca, dando a êste jornal todo o concurso da sua inteligência e seu caráter.

— ROBERTO CHAIM, nosso companheiro de trabalho muito querido na casa.

— Pedro Soares Cardoso; Antônio Gonçalves de Araújo; Dario Oliveira; Antônio Simões; Valdemar Cesar de Magalhães; Humberto Bueno de Morais Rêgo; Pedro Isac de Sousa; João Lemos Magalhães; Lincoln Carvalho Caldas; Américo Brom; Elmar Dalto dos Santos; Joaquim Gonçalves; Mario Hugo Braum; Paulo Hasslokim; Valdemar Cesar de Magalhães; Mario de Barros e Vasconcelos; Mario Silva; Carlos Vieira Ramos; Fernando Machado Piragibe; Raimundo Nonato Lofol de Castro; Francisco Rodrigues de Faria e Alberto Wekslen, comerciante e industrial nesta praça.

SENHORAS:

Corina Sá Pimenta; Maria Amélia Peixoto Parle; Alice Vera Cesar; Almerinda da Silva Melo e Amélia Forteza, espôsa do sr. Antônio Forteza.

SENHORITAS:

Completa anos hoje a senhorita Rosicler Palm Caldas, filha do sr. Artur Caldas e da professôra Hyeres Palm Caldas.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Nell, filha da viúva Haifa Elias Jorge, casa-se, hoje, o sr. Tarcísio Carneiro Chaves. A cerimônia religiosa será efetuada às 18.45 horas, na Matriz dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim, 474. Após a cerimônia, os nubentes oferecerem uma recepção íntima aos seus parentes e amigos na residência da genitora da noiva na Rua Uruguai, nº 191, casa 6.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. José Cândido de Morais, filho adotivo do casal Maciunilio Ribeiro e senhora Carmozina Azevedo Ribeiro, com a senhorita Romilda Farias Machado, filha do casal Eurébio Machado e Maculinha Farias Machado. A cerimônia religiosa será efetuada às 17 horas na Matriz dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim, nº 474, onde os noivos receberão os cumprimentos.

— Realiza-se o enlace matrimonial de Miro Ferreira e Maria da Glória Pereira de Andrade, na tarde de hoje, na Paróquia do Santo Sepulcro, às 16.45 horas, na Rua Santa... tório. Maria da Glória, é filha da viúva Leonor Ferreira de Andrade, e Miro do casal Luís e Julia Ferreira.

FESTAS

Dando prosseguimento ao programa social dêste mês, o Olímpico Clube realizará em sua sede de Copacabana as seguintes solenidades: hoje, a partir das 12,30 horas, almôço de confraternização; a partir das 23 horas no Ginásio, grito de carnaval — festa pré-carnavalesca (traje esporte ou fantasia); amanhã, domingo, a partir das 21 horas, festa dançante no ginásio.

SOLENIDADES

No dia 20 do corrente, em solenidade realizada no Instituto Francês, de Barcelona, foi entregue ao prof. Deffontaine o título de Doutor "Honoris-Causa" da Universidade do Rio de Janeiro, pelos relevantes serviços prestados pelo ilustre mestre ao ensino de geografia no Brasil. Fêz a entrega do diploma o ministro Altamir Moura, Cônsul Geral do Brasil, que em belo discurso em francês, enalteceu os serviços prestados pelo prof. Deffontaine. Agradeceu o homenageado em comovidas palavras. Ainda usou da palavra o Cônsul Geral da França em Barcelona, Mr. Juillet, com um hino de louvor ao Brasil.

São Lourenço
HOTEL AVENIDA
Tratamento excepcional. Asseio rigoroso. Ambiente familiar. Colchão de molas. Ótimos apartamentos. Campainha elétrica em seus aposentos. Conforto sem luxo. Perto do parque das águas. Preços módicos. Informações pelo telefone 46-7354 nesta, com dona Silvia Pereira ou em São Lourenço, pelo telefone 213, com Mário Cordeiro da Silva.

Presta Contas do Seu Govêrno o Sr. Togo de Barros

(Conclusão da pág. 5)

particular, tenham sido, já, suficientemente esmagadas pelos meus pronunciamentos anteriores, com pleno restabelecimento da verdade dos fatos, quanto às nomeações que assinei. Se nelas insistirem ou insistem, é simplesmente pelo gôsto que têm, para os meus adversários, o uso de falsidades sem limite.

ORÇAMENTO DE 59

Isto posto, vejamos o que diz o Orçamento Estadual de 1959.

A proposta orçamentária representa, essencialmente, um plano de govêrno para o período a que se refere, não só na fixação das fontes de receita como, por igual, nas dotações de despesa dos diferentes órgãos e serviços. Meu govêrno, estando a findar-se o seu mandato, limitou-se a manter, na proposta orçamentária para 1959, as fontes de receita existentes, calculando, tècnicamente, sua previsão, para, dentro dêsses recursos, distribuir as despesas variáveis de maneira que, quando a Assembléia, já eram conhecidos os resultados da eleição e os eleitos poderiam — pensei — imprimir-lhe a feição que mais convisse aos objetivos da nova administração.

A proposta elaborada pelo Govêrno apresentava os seguintes elementos:

Receita geral, Cr$ 4.271.154.100,00 (quatro bilhões, duzentos e setenta e um milhões, cento e cinquenta e quatro mil e cem cruzeiros).

Despesa, Cr$ 4.562.169.147,20 (quatro bilhões, quinhentos e sessenta e dois milhões, cento e sessenta e nove mil, cento e quarenta e sete cruzeiros e vinte centavos), assim discriminados: pessoal fixo — 45,13%; pessoal variável — 14,87%; material permanente — 0,35%; material de consumo — 2,94%; e despesas diversas — 36,71%.

Com as alterações sofridas durante sua votação, porém, a Lei Orçamentária ficou constando dos seguintes elementos:

Receita, Cr$ 4.271.154.100,00 — (quatro bilhões, duzentos e setenta e um milhões, cento e cinquenta e quatro mil e cem cruzeiros).

Despesa, Cr$ 5.018.202.932,20 — (cinco bilhões, dezoito milhões, duzentos e dois mil, novecentos e trinta e dois cruzeiros e vinte centavos), assim discriminados: Pessoal fixo — 43,85%; pessoal variável — 13,85%; material permanente — 0,42%; material de consumo — 4,06%; e despesas diversas — 37,82%.

Pelo confronto da proposta orçamentária com a Lei de Meios afinal votada pela Assembléia, verifica-se que os percentuais relativos a pessoal fixo e variável subiram, na segunda, respectivamente, de 48,20% para 51,52% e de 15,87% para 16,25%. No seu total, o aumento dos dois percentuais foi de 64,07 para 67,77%.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Impõe-se assinalar, neste ponto em que trato da rubrica **pessoal** dentro do Orçamento, que o aumento anual dos vencimentos é de fácil equilíbrio que se verifica na Lei de Meios de 1959.

Todavia, é de se observar que a melhoria de vencimentos dos servidores do Estado, determinando, sem dúvida, maior procura de bens de consumo, encerra ponderável caráter reversível de numerário aos cofres públicos, através da rêde tributária que incide sôbre a riqueza em circulação. Não gravará tanto o Orçamento estadual, por conseguinte, como à primeira vista pode parecer, eis que ao Tesouro faz retornar, sob a forma de impostos, muito do que dêle determinou se retirasse, a mais, para melhor remunerar o trabalho dos dedicados servidores estaduais.

EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Além disso, o aumento vegetativo da receita, e certas medidas que o novo Governador pode adotar, autorizam a presunção, muito lógica e natural, de que não lhe será difícil obter o desejado equilíbrio orçamentário, equilíbrio que se não existe não é porque eu o tenha impedido, mas sim por fôrça de circunstâncias anteriores ao meu govêrno. Muito ao contrário, contribuindo para que se alcance, o mais cêdo possível, êsse equilíbrio orçamentário, através da criação de novas fontes de riquesa, meu govêrno empenhou-se em facilitar o efetivo desenvolvimento do parque industrial fluminense, atraindo para o Estado várias empresas, com os favores da lei 1.643, de agôsto de 1952, ou estimulando organizações já existentes.

Assim é que possibilitou a instalação da indústria de papéis em Magé, o desenvolvimento da indústria de tecidos em Petrópolis, e de metalurgia em Barra Mansa e Nova Iguaçu, além de inaugurar indústrias químicas de mais elevado padrão internacional em Resende.

Adotei, no mesmo passo, múltiplas medidas de natureza burocrática, tais como as de limitação de gastos; equitativa distribuição dos recursos orçamentários e obrigatòriedade imposta, a todos os órgãos, de não excedê-los nas suas despesas; critério da liquidação, parcelada, dos débitos do Estado; atualização dos pagamentos de várias categorias de servidores, inclusive do magistério; e muitas outras — tudo isto para não agravar a situação financeira em que se encontrava o Estado quando assumi a chefia do Executivo. E o consegui, efetivamente, resultando tão só do pleno vigor do aumento do funcionalismo a partir dêste mês, o gravame novo que se observa no Orçamento de 1959, gravame que, por sinal, pode ser anulado, por inteiro, no exercício financeiro que se inicia, se para tanto o novo Govêrno reservar, por exemplo, o aumento vegetativo da receita.

REFORMAS

Procurei, também, contribuir para o aperfeiçoamento da máquina administrativa do Estado, em benefício das futuras administrações, nela introduzindo reformas e melhorias ou oferecendo, com vista a diversos setôres, a contribuição de projetos que hão de merecer a atenção do meu sucessor. Entre êles avulta, como assinalei, o de reforma da polícia. No setor das finanças, em particular, meu govêrno elaborou e enviou ao exame da Assembléia dois projetos da maior utilidade, para citar apenas dois: Um se refere à criação de um segundo Conselho de Contribuintes e o outro procura corrigir deficiências no sistema de fiscalização de rendas e processamento das infrações fiscais, de molde a solucionar, mais prontamente, os problemas de arrecadação e aprimorar as relações entre fisco e contribuinte.

Cuidou, também, o meu govêrno, através da Secretaria de Finanças, da Consolidação das Leis Tributárias do Estado, trabalho de inestimável valor, que deixaríamos ultimado, não fôra a premência do tempo. Sua primeira parte, no entanto, está pronta e representará subsídio notável para o Govêrno a empossar-se. Elaborou-a o próprio gabinete do sr. Secretário de Finanças, sob a supervisão direta e pessoal do titular da pasta, dr. Valfredo Martins.

Agora mesmo, êste mês, o Estado inaugura novo sistema de pagamento do funcionalismo, com a proveitosa instituição de uma fôlha funcional em livros encadernados, evitando imperfeições e irregularidades até aqui observadas em prejuízo da boa marcha dos serviços e, particularmente, dos servidores.

AVAIS DO BANCO

Finalmente, quero referir-me a um episódio muito discutido e que, inegàvelmente, teve repercussão desfavorável no Tesouro: o aval oferecido pelo Banco do Estado, no Govêrno anterior, em notas promissórias emitidas pela Comissão de Águas e Esgotos e pelo Departamento de Estradas de Rodagem, em favor dos empreiteiros de suas obras. Em garantia da responsabilidade assumida pelos avais, o Estado caucionou, no Banco, títulos de crédito da sua dívida pública.

Em face da impontualidade do Departamento de Estradas de Rodagem e da Comissão de Águas e Esgotos nos seus pagamentos, o Banco do Estado, como avalista daqueles dois órgãos — que são autônomos, frise-se — teve de pagar, em 1959, nada menos de Cr$ 91.409.403,60 (noventa e hum milhões, quatrocentos e nove mil, quatrocentos e três cruzeiros e sessenta centavos), que é a quanto montam as promissórias não resgatadas. O Govêrno do Estado reembolsou o Banco, em números redondos, em 61 milhões de cruzeiros.

SITUAÇÃO PROMISSORA

Apesar disso e de outros problemas de vulto que encontrei — reafirmo — muito fêz o meu govêrno com o objetivo, em todos os instantes perseguido, de equilibrar as finanças estaduais, e posso assegurar que é injustificado o pessimismo daqueles que procuram alarmar o povo fluminense com hipotéticas ameaças de "debacle" ou ruína.

Mais do que nunca se me afigura promissor para o Estado do Rio o ciclo de desenvolvimento que experimenta, graças à capacidade de trabalho de sua gente e à excelência das suas riquezas naturais que apenas começamos a industrializar, efetiva, racional e tècnicamente, nos melhores moldes modernos.

AGRADECIMENTO

Sou grato, imensamente grato, ao povo de minha terra, pelo estímulo carinhoso que me tem dado em todos os contatos que com êle mantenho, assim como aos meus auxiliares diretos, sem distinção, e a todo o funcionalismo estadual, pela magnífica colaboração que me emprestaram; à Assembléia Legislativa, pelo apôio com que me honrou; e ao Poder Judiciário, pela correção e altivez com que soube ser digno da sua posição de fonte de equilíbrio do regime.

Peço a Deus, por fim, com sinceridade e abundância de coração, que os que me sucederem no Govêrno saibam conduzir a náu do Estado a um futuro de grande prosperidade, mantido o clima de paz e segurança que me esforcei por dar a todos os fluminenses, inclusive àqueles que se aproveitaram dessa paz e dessa segurança para, no seu uso e gôzo, exorbitarem contra mim e contra os que me são caros.

Fluminenses!

Fazendo da esperança o nosso credo, valhemo-nos do passado e do presente para confiar, hoje como ontem e amanhã como hoje, em Deus, na Pátria, no futuro e nas grandes verdades que não passam, por mais que insistam em negá-las.

Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos

FUNDADO EM 23 DE OUTUBRO DE 1904
Sede própria: RUA CAMERINO, 128 — 10. andar
Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1959

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados em pleno gôzo de seus direitos sociais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 31 de janeiro às 12 e 13 horas respectivamente em primeira e segunda convocação, em sua sede social na Rua Camerino, 128, 10.º andar, para tomar conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA:

I — Leitura discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;
II — Tirada de uma Comissão para examinar as contas do segundo semestre do ano de 1958;
III — Esclarecimento sôbre a aplicação do abono de 30% para os Autárquicos e sua extensão ao pessoal das Emprêsas de capital privado, conforme prevê o Art. 13 do acôrdo de 13-5-57;
IV — Assuntos Gerais.

WALDIR GOMES DOS SANTOS
Presidente

BRASITA S. A.
Transportes, Comércio e Indústria
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Brasita S. A. Transportes, Comércio e Indústria, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 5 (cinco) de fevereiro de 1959, às 17 horas, na sede da Sociedade, à Avenida Suburbana, n. 79 (Benfica), a fim de:

1) — Deliberarem sôbre uma proposta do Conselho Fiscal, referente ao aumento dos honorários da Diretoria;
2) — Assuntos de interêsse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1959.

BRASITA S. A. TRANSPORTES, COMERCIO E INDUSTRIA
ANTONIO MASSARI — Diretor-Presidente

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas, Verrugas, Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 . Tel. 42-1155 - 45-1318 Das 16 às 19 horas

PARTICIPAMOS TAMBÉM DAS JUSTAS HOMENAGENS

FACIT S. A.

Tem a honra de saudar o ilustre Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, por motivo do transcurso, nesta data, do 3.º aniversário do seu histórico e dinâmico Govêrno.

FACIT S. A.

RUA MÉXICO N.º 21 - 4.º ANDAR - FONE 52-3588
RIO DE JANEIRO

CINE MESBLA
R. DO PASSEIO 46 — FONE: 22-7622
Em combinação com Livio Bruni e sob os auspícios da Sociedade Teatro de Arte
CURD JURGENS no grande filme alemão de HELMUT KÄUTNER
"O GENERAL do DIABO"
DES TEUFELS GENERAL
HOJE TEMPORADA "CINEMA DE ARTE"
DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS
Vesperais às quintas, sábados e domingos às 17,45
LUGARES MARCADOS À VENDA COM ANTECEDÊNCIA (Preços liberados)
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AR REFRIGERADO EM FUNCIONAMENTO

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico" Sábados às 20.30 e 22.15 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem Mulher? Tô lá..." — às 21 horas Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Gigi" às 21.30 horas — Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "A Compadecida" às 21 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Carnaval de Bambolê" às 20.15 e 22.15 horas Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4521 — "Vestir os Nus" às 21 horas Sábados às 20 e 22 horas Vesperais às quintas e domingos às 15 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276.
LEME — 37-0412 —
MAISON DE FRANCE — 52-8896 — "Antes da Missa" e "A Jóia" às 21.30 horas.
MESBLA — 22-7622 —
MUNICIPAL — 42-6103
PRAÇA — [illegible] — "A Fábula de Brooklyn" Às quintas, sextas, sábados e domingos às 21.30 horas. Vesperais aos domingos às 17 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo de Baby Loló" às 20 e 22 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271
S. JORGE — 43-5051 — "Os Inimigos não mandam flores" às 21 horas.
SERRADOR — 42-6122 — "Me da um Cheirinho" às 21.15 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 —
TIJUCA — 28-1030 — "O Pescador Aventureiro" aos domingos às 10.30 da manhã.
ZAQUIA JORGE — "Esta Sobrando Mulher" às 21 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Lançamentos

CHUVA DE BALAS (Gunsight Ridge) — Dirigido por Francis D. Lyon Com Joel MacCrea e Mark Stevens. Western. No Odeon, São José, Alaska, Botafogo, America, Belmar e Capitólio (Petrópolis) Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas Proibidos até 18 anos.
PECADO DA CASTIDADE (Peccato di Castità) Italiano Supervisão. Dirigido por Gianni Franciolini Com Antonio Cifariello e Giovanna Ralli. Comédia. No Art Palácio, Riviera, Eskye-Meier e Ideal Impróprio até 14 anos.
CORAÇÃO EM CHAMAS (Lazzarella) Italiano Supervisão Dirigido por Carlo Ludovico Bragaglia Com Alessandro Panaro e Mario Girotti. Comédia romântica. No Plaza, Astoria, Olinda, Primor, Colonial e Mascote Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
A CIDADE DOS MENINOS (La Ciudad de Los Niños) Mexicano Colorido Dirigido por Gilberto Martinez Solares Com Arturo de Córdoba e Marga López Drama. No Azteca, Roial, Ricamar, Eskye-Tijuca e Rio Branco. Livre.
FESTIVAL DE ÊXITOS — Os cinemas São Luiz, Rian, Presidente, Rian, Leblon, [illegible] Santa Alice e Coliseu, apresentarão, esta semana, sete filmes inéditos, em Cinemascópio, um cada dia. São os seguintes os filmes que serão apresentados até domingo:
TUDO PELO TEU AMOR (This Happy Feeling) — Com Kurt Jurgens e Debbye Reinolds.
ACONTECEU EM MONTE CARLO (The Mont Carlo Story) — Com Marlene Dietrich e Vittorio De Sica.
VIKINGS, OS CONQUISTADORES (The Vikings) — Com Kirk Douglas, Tony Curtis, Ernest Borgnine e Janet Leigh.
O PRÍNCIPE ENCANTADO (The Prince and the Showgirl) Marilyn Monroe e Lawrence Olivier.
TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO (Witness for the Prosecution Com Tyrone Power e Marlene Dietrich.
SÓ FICOU A SAUDADE (Kings for Forth) Com Frank Sinatra, Tony Curtis e Natalie Wood.
O filme FÉRIAS EM PARIS, que completa os sete do Festival, foi apresentado ontem, segunda-feira.

CENTRO

CINEAC TRIANON — Documentário Nacional colorido da série "Conheça o Brasil", referente à região do Vale do São Francisco. Trata-se de um bom trabalho cinematográfico.
CINE MESBLA — 22-7720 — Cinema de Arte (Lektion I Karlek), Sueco Dirigido por Ingmar Bergman Com Eva Dahlbek, Gunnar Bjornstrand e Yvonne Lombard. Comédia. 3a. semana de exibição. No Edifício da Mesbla (11º andar). Diàriamente, às 21 horas, quintas, sábados, domingos e feriados, vesperais, às 17 horas. Proibido até 18 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Gilvan Cunha Av. R. Branco 25 Telefone 23-3239 das 13 às 17 horas.

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
CAPITÓLIO — 22-0788 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — "Coração em Chamas".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Blefando a Morte" e "Rancho Alegre".
FLORIANO — 43-0074 — "O Terror do Oeste".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Mulheres à Vista".
IDEAL — 42-1218 — "Pecado de Castidade".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Conflitos da Carne".
MARROCOS — 22-7970 — "Revólveres e Laços" e "Espadachim Aventureiro".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Duelo da Cidade Fantasma".
ODEON — 22-1058 — "Chuva de Balas".
PALÁCIO — 22-0836 — "O Rugido da Morte". Proibido até 14 anos.
PATHÉ — 22-8795 — "Coração Materno".
PLAZA — 22-1097 — "Corações em Chamas".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Vikings, os Conquistadores". Proibido até 10 anos.
REX — 22-6327 — Festival, um filme por dia.
RIVOLI — "Pecado de Castidade".
VITÓRIA — 42-0020 — "Dois Olhos Azuis".
RIO BRANCO — 43-1360 — "A Cidade dos Meninos".
S. JOSÉ — 42-9592 — "Chuva de Balas".

ZONA SUL

ALASCA — "Chuvas de Balas". Proibido até 18 anos.
ART-PALÁCIO — 57-2795 — "Pecado de Castidade".
ALASCA — "Chuvas de Balas".
ASTÓRIA — 47-0460 — "Corações em Chamas".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Chuvas de Balas".
COPACABANA — 57-5134 — "Dois Olhos Azuis".
FLORESTA — 26-0257 — "Mulheres Desesperadas".
GUANABARA — 26-9339 — "Audácia de um Estranho".
IPANEMA — 47-3806 — "Mulheres à Vista".
LEBLON — 27-7805 — Festival, um filme por dia.
CARUSO COPACABANA — "Casimiro".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Duelo da Cidade Fantasma".
MIRAMAR — "Dois Olhos Azuis".
NACIONAL — 26-0072 — "Com Jeito Vai".
PAX — 27-0021 — "Duelo na Cidade Fantasma" e "Mulheres à Vista".
PIRAJÁ — 47-2668 — "O Segundo Tiro".
POLITEAMA — 25-1149 — "Chuvas de Balas".
RIAN — 47.1144 — Festival, um filme por dia.
ALVORADA — 27-2036 — "A Tapera".
RICAMAR — "A Cidade dos Meninos".
RIVIERA — "Pecado de Castidade".
ROXI — 27-8245 — "O Rugido da Morte".
S. LUIZ — 25-7430 — Festival um filme por dia.
CINE ROYAL — "A Cidade dos Meninos".

ZONA NORTE

AVENINDA — 48-1667 — "Mulheres à Vista".
AMÉRICA — 48-4519 — "Chuvas de Balas".
CARIOCA — 28-8178 — Festival, um filme por dia.
ESKYE — 28-5513 — "A Cidade dos Meninos".
S. AFONSO — "Pecado de Castidade".
MADRID — 48-1184 — "O Rugido da Morte".
MARACANÃ — 48-1910 — "Seu Destino de Glória".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Duelo da Cidade Fantasma".
NATAL — 48-1480 —
OLINDA — 48-1032 — "Corações em Chamas".
TIJUCA — 48-4518 — "Tormenta Sôbre o Nilo".
VILA ISABEL — 38-1310 —
SANTA ALICE — 38-9993 — "Vikings, os Conquistadores". Proibido até 10 anos.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Mulheres à Vista".
ÁGUA SANTA — "Feliz Ano, Meu Amor". Proibido até 14 anos.
ALFA — 29-6315 — "Vinte Milhões de Léguas à Marte".
ANCHIETA — "Na Corda Bamba" Livre.
BELMAR — "Mulheres à Vista" e "Dormitório de Moças".
CACHAMBI — "Dois Olhos Azuis".
CINE CAIÇARA — "Um Pecado em Cada Alma" e "A Diligência Fantasma".
COLISEU — 29-9753 — Festival, um filme por dia.
CINE PARA TODOS — "Coração Materno".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 — "As Quatro Espadas".
ESKYE — "Pecado de Castidade".
IRAJÁ — 29-8330 — "Uma Americana na Itália".
IMPERATOR — "O Rugido da Morte".
CINE MADUREIRA — 29-8783 — "Guerra ao Samba".
MEIER — 29-1222 — "A Cidade dos Meninos".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Rugido da Morte".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Mulheres à Vista". Livre.
PADRE NÓBREGA — "Guerra Íntima do Major Benson".
REAL — 29-3467 — "Sherlock de Araque".
RIDAN — 49-1633 — "Represália".
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Intrometido".
CINE BANDEIRANTES — 29-3262 — "Erva do Diabo".
CINE COIMBRA — "O Príncipe Negro" e "Fronteira do Ferro".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

CINE RIVOLI — "Morfina".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O Segundo Tiro" e "Os Assassinos Voltam".
BONSUCESSO — "Dois Olhos Azuis".
CARMOLI — "Em Busca de Ouro" e "A Volta do Homem Morcêgo".
CENTRAL — 30-3632 — "Renegado Meu Samba".
LEOPOLDINA — "Quando as Pistolas Decidem".
CINE MURIAÉ — "Rei da Selva".
MAUÁ — 30-5036 — "Coração Materno".
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Duelo na Cidade Fantasma".
S. PEDRO — 30-4181 —
ROSÁRIO — "Pecado de Castidade".

JACAREPAGUÁ

MARAJÓ — "A Ilha da Bagunça".
BARONESA — Festival, um filme por dia.

BANGU

MOÇA BONITA — "O Segundo Tiro". Proibido até 15 anos.

CAXIAS

POPULAR — "Invasão do Mundo" Proibido até 10 anos.
CAXIAS — "Cavalgadas Para o Inferno".
PAZ — "Amor de Índio". Proibido até 10 anos.

TRÊS RIOS

REX — "Cruel Dilema".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "Com o pé na Tábua".
IGUAÇU — "Brotinho do Outro Mundo".
NILÓPOLIS — Nasce um Bandoleiro".
S. JORGE — "Os Peladinhos de França" e "O Fantasma do General Custer".
IMPERIAL — "A Grande Estrada Azul" e "Carne de Fogo".

REALENGO

SANTA CLARA —

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "O Corcunda de Notre Dame".

NITERÓI

GRILL — "Assassinato em Montmartre".
S. BENTO — "Duelo na Cidade Fantasma".
ICARAÍ — "Dois Olhos Azuis". Livre.
ODEON — "Desirée o Amor de Napoleão". Proibido até 10 anos.
CENTRAL — "O Rugido da Morte".
EDEN — "Conte Cinco e Morra". Proibido até 10 anos.
IMPERIAL — "Dormitório de Moças". Proibido até 18 anos.
POPULAR — "Êsse Milhão é Meu".

SÃO GONÇALO

CINE MUTUA —

PETRÓPOLIS

ARTE PALÁCIO — "Trampolim do Diabo".
CAPITÓLIO — "Chuva de Balas". Proibido até 18 anos.
PETRÓPOLIS — "A Lenda dos Desaparecidos".

JUSTICIA NUM PÁREO À FEIÇÃO: DEVE VENCER

"PARRUDO" ANIMADO

Alcides Morales alimenta esperanças de que o seu pupilo Sherif deixe hoje mesmo a turma de potros nacionais perdedores. O filho de Inshala possui, inclusive, o melhor exercício do páreo, ou seja, 63"3/5 nos 1.000 metros. Confirmando essa "passada", Sherif poderá mesmo proporcionar bastante alegria não só ao "Parrudo", bem como aos seus inúmeros fãs

GRANDE HOTEL ESTORIL

VITÓRIA — E. E. Santo

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End. tel. — ESTORIL

Udaipur seguiu tinindo: larga e liquida

A égua UDAIPUR que estreou de maneira sensacional na última semana, tem chance hoje para marcar seu segundo êxito da campanha. Pela demonstração anterior, a pupila de Ernani de Freitas mostrou perfeitamente que ainda terá muitas vitórias pela frente, tais as sobras que mostrou na turma. Hoje, enfrenta páreo um pouco mais forte, mas em corrida normal, não deverá perder, perfilando-se mesmo como a melhor indicação do programa de hoje no Hipódromo da Gávea.

Lembretes

1º PÁREO
JUSTÍCIA, agora, ficou na vez. Deve vencer.
INAGUA é a maior «inimiga». «Tinindo».

2º PÁREO
TITANICO volta em páreo fraquíssimo. É a fôrça.
B. FLUR é o principal adversário do favorito.

3º PÁREO
KUTY ficou no mesmo páreo e na mesma escala de pêsos...
SESTROSA é o melhor «azar» do páreo.

UDAIPUR deve «enfiar» mais uma. "Tinindo».
XIRA vai dar trabalho. Na última foi muito prejudicada.

5º PÁREO
PAISSANDU estréia «na conta». É bem apostado.
KILL está muito falado. Grande «azarão».

6º PÁREO
XIU melhorou, mas ainda pode perder nessa turma.
LUPULO largou mal e finalizou próximo ao Xiu. Daí...

7º PÁREO
COLUMBIA vem confirmando sempre. Ficou na vez.
CLAMA volta bem melhor. Grande rival.
KING LILAO, pela última, não deve perder.
NICE BOY vem de uma vitória fácil. Pode repetir.

BRASIL DE HOJE — BRASIL OF TO-DAY — BRASIL DE HOY

À VENDA O Nº 56

CR$ 10,00 O EXEMPLAR

Automóveis de passeio, fonte de novos privilégios — Café solúvel: prejudicial à economia nacional — A carestia no Brasil — Dramática a situação do mercado da batata — Jornais e revistas têm novos preços — Café: 2.º Plano de Valorização — Hotel Avenida: a eterna caixa de surprêsas — O cinema é bom negócio (VI) — Bancos & Banqueiros — Lã - pomo de discórdia entre a produção e a indústria — A luta pela supremacia dos depósitos — A significação econômica das últimas eleições — Balanços & Análises — Nova e perigosa investida do estatismo (Volta Redonda e o monopólio dos laminados de aço) — As companhias de seguros alemãs não poderão voltar a funcionar no Brasil.

Titânico retorna na conta: tudo para vencer

Volta a competir, após período de recuperação, o cavalo TITÂNICO, aparecendo inscrito no segundo páreo desta tarde. Traz trabalhos animadores, sendo o último dêles em 1.400 metros, quando, com sobras, trouxe para os cronômetros 91"2/5. Seu apronto também agradou aos observadores, quando o pupilo de Levi Ferreira, numa partida na reta, marcou 37" também com visíveis sobras. Está, assim, bem credenciado, ainda mais que encontra a turma um pouco desfalcada de valores. Contudo o que sabe, acreditamos que TITÂNICO possa reaparecer auspiciosamente na tarde de hoje no Hipódromo Brasileiro.

Jolie Fête: 360 metros em 21"2/5, agradando

Na manhã de ontem foram realizados, em pista de areia leve, os aprontos dos parelheiros que se acham inscritos para a corrida de amanhã na Gávea.

Sob a direção de Ubirajara Cunha, a potranca Jolie Fête fêz uma das melhores "partidas" ao descer os 360 metros em 21"2/5, com excelente ação.

APRONTOS

Os aprontos anotados foram os seguintes:

1.º PAREO
ROYAL FILLY, J. Tinoco, 600 em 37"4/5

2.º PAREO
ARA'CIA, L. Rigoni, 600 em 38" 3/5
MISS GRILLO, H. Lima, 600 em 37"3/5

3.º PAREO
AIRWAYS, J. Baffica, 360 em 22"2/5
TORIE', L. Diaz, 600 em 38"

4.º PAREO
ZUNGA, J. Marchant, 600 em 36"4/5
IMBUIDA, D. Moreno, 360 em 21"4/5
BONNESSE, M. Henrique, 360 em 25"
JOLIE FÊTE, U. Cunha, 360 em 21"2/5
CLARO DE LUNA, A. Santos, 360 em 21"1/5
MINOCHE, C. Dias, 360 em 23"
FADIA, F. G. Silva, 360 em 21" 2/5
FRAUTA, W. Andrade, 360 em 21"2/5

5.º PAREO
SIXPENCE, L. Leighton, 700 em 44"3/5
UNDALO, U. Cunha, 600 em 38"2/5
UGIACO, L. Rigoni, 600 em 40" 2/5
CACHITO, E. Castillo, 600 em 36"2/5
BOMARNEIRO, J. Carlindo, 800 em 51"

6.º PAREO
ORENOCO, L. Rigoni, 800 em 51"3/5
JUNGLE CRIER, A. Reis, 600 em 38"2/5
JET, M. Henrique, 800 em 50"3/5
DEBOCHE, J. Portilho, 700 em 44"
DIRIGIVEL, H. Vasconcelos, 800 em 52"
YIRA YIRA, D. P. Silva, 800 em 50"

7.º PAREO
REYEL, L. Rigoni, 700 em 47"
LINKOPING, I. Sousa, 600 em 37"2/5
COMPATRIOTA, A. Portilho, 800 em 55"
SARAU, D. Moreira, 600 em 36"
ILE DE FRANCE, M. Henrique, 800 em 51"3/5
NAUTA, A. Santos, 700 em 46"
HAGEN, G. Queiroz, 600 em 37"
JUGURTA, A. Reis, 800 em 50" 3/5

Grandes rivais: Inágua e Annette

Levando-se em conta sua última exibição no Hipódromo da Gávea, a égua Justicia não deve perder no páreo inicial da reunião desta tarde.

A filha de Danton estêve com o páreo "mastigado" — nos 360 metros — quando surgiu, "voando", pelo meio da raia a competidora Atalia que a dominou "de passagem".

"POUPADA"

A pensionista de Bertúcio Pereira de Carvalho, poupada, que foi, durante esta semana, reaparece apta a vencer mais um páreo na Gávea. Todavia, Inágua — bastante prejudicada na prova vencida por Atalia — e Annette poderão oferecer resistência às pretensões da pupila do «magro» Bertúcio. Inágua arrematou, ainda, no terceiro placê, deixando impressão favorável para a próxima. E Annette, vinda de uma parada de dois meses volta em turma acessível, podendo perfeitamente surpreender às favoritas. Além do mais a filha de Anne Boleyn deixou impressão favorável no apronto, quando, sob a direção de Ubirajara Cunha, passou a distância de 600 metros em 37" e meio com bom arremate final. Corrida sem precipitações a defensora do «Stud» Seabra poderá ameaçar nos metros finais.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º)	Justicia — Inágua — Anette	12
2.º)	Titânico — Avilar — Tiger	12
3.º)	Tia Mimi — Sinfonia — Kuty	12
4.º)	Udaipur — Monteguia — Xira	13
5.º)	Paissandu — Sheriff — Enlevo	12
6.º)	Xiú — Lúpulo — Xibio	12
7.º)	Ungava — Columbia — Xale	12
8.º)	Intrometido — King Lilac — Cocal	12

AGAN CONFECÇÕES FINAS

VEJA BEM!!!

APROVEITE A GRANDE LIQUIDAÇÃO!!!

Casa de Aacado — Preços de Fábrica
Atenção para os preços!

Blusas desde	45,00
Saias desde	93,00
Shorts desde	73,00
Maillots de algodão desde	140,00
Maillots de Lastex	380,00
Capas desde	490,00

Bem como Lingerie Jersey — Roupas de Cama — Calças Esporte — Blusões para Homens e mais dezenas de artigos por preços baratíssimos!

Venha ver para se convencer!

RUA BUENOS AIRES, 323

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,30 hs. — Record: Urge, 84"4/5

Animal	Jóquei – Pêso	Possibil.	Treinadores	Performances	Tempo
1—1	Justicia, M. Henrique ... 60	Favorita desta carreira. Firme.	B. Carvalho	2º de Atalia — Inágua	77"3/5 1200 AL
2	Estampilha, V. Veloso ... 56	Não gostamos. Pouca chance.	M. Araujo	9º de Prosa — Justicia	85"4/5 1300 AM
2—3	Inágua, F. Souza ... 60	Está bem e correu barbada.	W. T. Souza	3º de Atalia — Justicia	77"3/5 1200 AL
4	Jimpa, H. Lima ... 56	Pouca chance de vencer. Difícil.	J. P. Gomes	1º de Tia Poliana — Atalia	89"4/5 1400 AL
3—5	Annette, U. Cunha ... 56	Gostamos muito. Fôrça firme.	D. Ferreira	2º de Inágnia — Fôrça Cava	87" 1400 GL
6	Nézaré, Js. Baffica ... 60	Regular apenas. Difícil.	R. Pinto	6º de Atalia — Justicia	77"3/5 1200 AL
4—7	M. Denmark, Não corre ... 60	Não corre.	C. Nunes	5º de Atalia — Justicia	77"3/5 1200 AL
8	Real Delight, J. Raimundo ... 56	Sòmente com melhoras. Dal...	F. Madalena	7º de Atalia — Justicia	77"3/5 1200 AL

Nossa indicação — JUSTICIA | Adversária — INAGUA | Bom azar — ANETTE

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,55 hs. — Record: Farineli, 79"2/5

Animal	Jóquei – Pêso	Possibil.	Treinadores	Performances	Tempo
1—1	Titânico, J. Tinoco ... 56	Tinindo. Poderá ganhar agora.	L. Ferreira	10º de Quijotesca — Creey	79"3/5 1300 GL
2	Avilar, H. Vasconcelos ... 56	Fará grande carreira. Há fé.	F. Madalena	2º de Nabab — Urupa	77"3/5 1200 AL
3—3	B. Flier, J. Vieira ... 56	Não é difícil seu sucesso.	R. Carrapito	9º de Quijotesca — Creey	80"3/5 1300 GL
4	Tiger, A. Nahid ... 56	Sempre levado como barbada.	M. Mendes	7º de Nabab — Urupá	77"3/5 1200 AL
5	Vinga, A. Santos ... 56	Pouca chance nesta companhia.	W. Costa	7º de Creey — Avilar	79"3/5 1300 GL

Nossa indicação — TITÂNICO | Adversário — AVILAR | Bom azar — TIGER

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,20 hs. — Record: Farineli, 97"2/5

Animal	Jóquei – Pêso	Possibil.	Treinadores	Performances	Tempo
1—1	Tia Mimi, W. Andrade ... 58	Gostamos. Grande inimiga aqui.	B. Carvalho	6º de Dianella — Peregrina	100"4/5 1600 AU
2	Sinfonia, O. Ulloa ... 58	Fará grande carreira. Rival.	E. Freitas	3º de Tia Mimi — Peregrina	82"2/5 1400 AP
2—3	Kuty, U. Cunha ... 58	E' retrospecto da carreira...	C. Ferreira	7º de Tia Mimi — Sinfonia	82"2/5 1400 AP
4	Rosa Miel, Não corre ... 52	Não corre.	D. Ferreira	4º de Kuty — Tia Mimi	82"2/5 1400 AP
5	Sestrosa, I. Souza ... 58	Sòmente como grande surprêsa.	P. Rosa	7º de Jamborée — Arancina	90"1/5 1400 AL

Nossa indicação — TIA MIMI | Adversária — SINFONIA | Bom azar — KUTY

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 15,50 hs. — Record: Urge, 84"4/5

Animal	Jóquei – Pêso	Possibil.	Treinadores	Performances	Tempo
1—1	Udaipur, O. Ulloa ... 55	Gostamos e não deve perder. Fôrça.	E. Freitas	1º de Columbia — Xai	89"4/5 1400 AL
2	Borboleta, H. Henrique ... 55	Ótima para a dobradinha 11.	W. Allano	6º de Ukrania — Cumparsa	88" 1400 AL
2—3	Xira, J. Tinoco ... 55	Dos azares possíveis. Melhorou.	L. Ferreira	4º de Drosera — Monteguia	88" 1400 AL
4	Classe, U. Cunha ... 55	Tem chance. Não se dúvide.	N. Pires	2º de Drosera — Monteguia	88" 1400 AL
3—5	Monteguia, J. Portilho ... 55	Grande rival. Correndo bem.	R. Carrapito	3º de Drosera — Classe	88" 1400 AL
6	Lak Chana, A. Reis ... 55	Páreo forte para ganhar.	S. Câmara	9º de Ximana — Queguari	103"3/5 1600 AL
4—7	Bomarsula, J. Portilho ... 55	Grande inimiga. Xai vencer.	Mg. Souza	8º de Columbia — Xai	89"4/5 1400 AL
8	Xama, A. Santos ... 55	Vai «espelhar» a Udaipur. Portanto.	M. Mendes	6º de Drosera — Monteguia	88" 1400 AL
9	Heconga, D. Moreno ... 55	Não é fácil largar. Difícil.	O. F. Reis	10º de Deasy — Ukrania	87"4/5 1400 AL

Nossa indicação — UDAIPUR | Adversária — MONTEGUIA | Bom azar — XIRA

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,20 — Record. Blameless, 60"3/5

Animal	Jóquei – Pêso	Possibil.	Treinadores	Performances	Tempo
1—1	Paissandu, W. Andrade ... 54	Já trabalhou 63" há dias. Cuidado.	R. Freitas	ESTREANTE	
2	Honey Branco, B. Alves ... 54	Muito pronta para ganhar. Rival.	E. Caminha	ESTREANTE	
2—3	Sheriff, A. Santos ... 54	Pode ganhar. Muita fé aqui.	A. Morales	ESTREANTE	
4	Karakol, J. Portilho ... 54	Regular apenas. Surprêsa.	A. Rosa	ESTREANTE	
3—5	Gobi, H. Cunha ... 54	Não gostamos. Surprêsa.	T. Tripodi	ESTREANTE	
6	Enlevo, M. Henrique ... 54	Apenas colocação. E' cêdo.	M. Salles	ESTREANTE	
7	[illegible]	Gostamos. Poderá vencer.	J. Lourenço	ESTREANTE	
8	Marow, E. Castillo ... 54	Sòmente com bons exercícios. Chance.	A. Paim	ESTREANTE	

Nossa indicação — PAISSANDU | Adversário — SHERIFF | Bom azar — ENLEVO

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,50 hs. — Record: Zuzuca, 73"1/5 (BETTING)

Animal	Jóquei – Pêso	Possibil.	Treinadores	Performances	Tempo
1—1	Kiu, J. Marchant ... 55	Tinindo. Contam com vitória.	G. Costa	2º de Offembach — Lúpulo	89"1/5 1400 AL
2	Carrousel, P. Labre ... 55	Não cremos em sucesso. Dal.	R. Barbosa	4º de Xalamar — Montegrande	98"1/5 1400 AP
2—3	Lúpulo, M. Henrique ... 55	Pode fazer sua a vitória. Rival.	C. Tôrres	3º de Offembach — Xiu	89"1/5 1400 AL
4	Passatempo, A. Cardoso ... 55	Não agrada. Difícil ganhar.	S. Ramos	[illegible]	
3—5	Bonarchué, H. Cunha ... 55	Melhorou e atuará a contento.	B. Carvalho		
6	Estéril, A. Reis ... 55	Não gostamos. Pouco prudente.	Mg. Souza	6º de Olimpo — Lúpulo	73"3/5 1200 AL
7	Xibio, F. Portilho ... 55	Chegado. Levam muita fé.	C. Tôrres		
8	Dendro, Nielevisk ... 55	Sòmente como surprêsa. Chance.	C. Tôrres		

Nossa indicação — XIU | Adversário — LÚPULO | Bom azar — XIBIO

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 17,20 hs. — Record: Zuzuca, 73"1/5 (BETTING)

Animal	Jóquei – Pêso	Possibil.	Treinadores	Performances	Tempo
1—1	Columbia, H. Vasconcelos ... 55	Está bem e é fôrça da carreira.	M. Neves	2º de Udaipur — Xai	89"4/5 1400 AL
2	Paquerma, A. Santos ... 55	Não agrada. Difícil ganhar.	B. Carvalho	8º de Bomarsula — Xilose	92"1/5 1400 AP
2—3	Garden, F. G. Silva ... 55	Dos principais ao sucesso. Há fé.	E. Freitas	ESTREANTE	
4	Bomardita, H. Cunha ... 55	Corre pouco. Não gostamos.	J. Souza	7º de Deserto — Derusca	77" 1200 AL
3—5	Clique, J. Portilho ... 55	Não agrada. Cuidado.	C. Tôrres	2º de Bomarsula — Derusca	92"1/5 1400 AP
6	Kill, J. Ramos ... 55	Está bom. Pode vencer.	J. Souza	4º de Deserto — Derusca	77" 1200 AL
7	Extase, A. Reis ... 55	Não agrada bem. Portanto ...	G. Ulloa	2º de Xerose — Eglantina	77"1/5 1200 AL
4—8	Catalá, T. Amaral ... 55	Tem chance de se colocar. E' cêdo.	C. Gomez	9º de Perlintinha — Lyonnaise	92"1/5 1400 AL
9	Ungava, U. Cunha ... 55	Grande inimiga. Está boa.	E. Freitas	ESTREANTE	
10	Xcara, J. Ramos ... 55	Não cremos em vitória. Portanto...	A. Cardoso	5º de Bomarsula — Xilose	92"1/5 1400 AP

Nossa indicação — UNGAVA | Adversária — COLUMBIA | Bom azar — XALE

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 17,50 hs. — Record: Urge, 84"4/5 (BETTING)

Animal	Jóquei – Pêso	Possibil.	Treinadores	Performances	Tempo
1—1	King Lilac, A. Santos ... 58	Tinindo. Será dos primeiros. Há fé.	M. Oliveira	2º de Cumplice — Montefiel	101"2/5 1600 AL
2	Prosperson, O. Fernandes ... 58	Páreo difícil para êste. Portanto.	O. Fernandes	11º de Ris — Cumplice	90"4/5 1400 AL
2—3	Garden, F. G. Silva ... 58	Gosta bem. Dará trabalho aqui...	A. Corrêa	1º de Ris — Ciume	93" 1400 AL
4	Coral, M. Henrique ... 56	Gostamos. Um dos prováveis.	A. Pereira	7º de Flautor — Ciume	81"1/5 1400 AL
3—5	Intrometido, A. Araujo ... 56	Volta em boa forma. E' rival.	C. Tôrres	5º de Ris — Cumplice	90"4/5 1400 AL
6	[illegible], J. Portilho ... 56	Não se deve desprezar. Bem.	R. Keenan	2º de Flautor — D. Flavito	93"1/5 1400 AL
7	Nice Boy, H. Cunha ... 56	Volta em certo. Está em forma.	L. Ferreira	5º de Ris — Ciume	93" 1400 AL
8	[illegible]	Páreo forte para ganhar. Portanto.	J. Morgado	3º de Cumplice — King Lilac	101"2/5 1600 AL
4—9	Latego, O. Macedo ... 56	Chance é de surprêsa.	M. Lavato	2º de Cabochon — Clepsee	87"2/5 1400 AP
10	Pregonero, J. Carlindo ... 56	Fraco retrospecto. Difícil.	J. Attianesi	5º de Flautor — Ciume	88"3/5 1400 AL
11	[illegible], A. Nahid ... 56	Não é das prováveis.	M. Souza	4º de Ris — Cumplice	90"4/5 1400 AL
12	Tirlo, A. Reis ... 56	Sòmente com grande surprêsa.	J. Amim	9º de Cumplice — Cocal	90"4/5 1400 AL
13	Acidentado, J. Silva ... 56	Não agrada bem. Portanto.	A. Araujo	1º de Cabochon — Cumplice	87"4/5 1400 AP

Nossa indicação — INTROMETIDO | Adversário — KING LILAC | Bom azar — COCAL

Programas de amanhã e quinta na Gávea

A Comissão de Corridas organizou o programa a ser cumprido na tarde de quinta-feira próxima, dando prosseguimento à temporada de verão.

Os programas de amanhã e quinta-feira estão assim constituidos:

PROGRAMAS

Corrida de domingo

1º Páreo — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Royal Filly, J. Tinoco	56
2	Sea Mew, xx	56
2—3	Fair Hellen, L. E. Castro	56
4	Helen Blair, A. Santos	56
3—5	Nastia, M. Henrique	58
6	Igni, C. Dias	56
4—7	Capriola, C. Paranhos	56
8	Guarilha, xx	56

2º Páreo — às 15,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Valentia, J. Marchant	56
2—2	Caraguatá, D. P. Silva	56
3—3	Aracia, L. Rigoni	56
4	Guaba, A. Cardoso	56
4—5	Noemi, M. Henrique	56

3º Páreo — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00

		Ks.
1—1	Destemido, D. P. Silva	55
2—2	Airways, L. Rigoni	55
3—3	Cyron, M. Henrique	55
4	Hecate, J. Tinoco	55
4—5	Torie, L. Diaz	55
6	Olimpo, W. Andrade	55

4º Páreo — às 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Zunga, J. Marchant	54
2	Imbuida, D. Moreno	55
2—3	Donnesse, M. Henrique	54
4	Jolie Fête, U. Cunha	54
3—5	Claro de Luna, A. Santos	54
6	Minoche, C. Dias	54
4—7	Fadia, F. G. Silva	54
"	Flauta, W. Andrade	54

5º Páreo — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Sixpence, L. Leighton	60
2	Undalo, A. Santos	60
2—3	Ugiaco, L. Rigoni	55
4	Cachito, E. Castillo	60
3—5	Boliche, A. Nahid	60
6	Bomarneiro, J. Carlindo	56
7	Irerê, I. Pinheiro	56
4—8	Juar, I. Souza	60
9	Cuco, A. Santos	60
"	Dovar, J. Portilho	56

6º Páreo — às 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 90.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Orenoco, L. Rigoni	55
2	Jungle Crier, A. Reis	55
2—3	Jet, M. Henrique	55
4	Quinsol, A. Santos	55
3—5	Deboche, J. Portilho	55
6	Oversay, A. Marçal	55
4—7	Dirigivel, H. Vasconcelos	55
8	Yira Yira, J. Tinoco	55

7º Páreo — às 17,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Reyel, L. Rigoni	54
2	Linkoping, I. Souza	52
2—3	Compatriota, A. Portilho	58
4	Sarau, D. Moreira	60
3—5	Ile de France, M. Henriq.	60
6	Feitor, xx	60
4—7	Nauta, A. Santos	52
8	Hagen, xx	52
	Jugurta, A. Reis	52

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1º Páreo — às 15,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00

			Ks.
1—1	El Faqui	5	60
2	Ventarola	2	54
2—3	Iberis	8	56
4	Abreu	7	52
3—5	Equivoco	4	60
6	Efebo	1	58
4—7	Typhoon the Second	6	58
8	Orizon	3	52
9	Xurupito	9	54

2º Páreo — às 15,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00

			Ks.
1—1	Experiência	1	54
2—2	Dona Magda	4	58
3—3	Hannah	3	60
4	Loranga	2	52
4—5	Blue Bird	5	52
6	Gaiata	6	52

3º Páreo — às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00

			Ks.
1—1	Coroatá	7	56
2—2	Kumacaá	5	56
3	Desdemonde	6	56
3—4	Rebouças	1	56
5	Malzbir	3	56
4—6	Helen Blair	4	56
7	Veuve Clicquot	2	56

4º Páreo — às 16,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00

			Ks.
1—1	Kermann	5	56
2—2	Carijós	6	56
3	Acidentado (ex-Darius)	3	58
3—4	Sauterne	2	56
5	Ciume	4	52
4—6	Viaut	7	56
7	Cúmplice	1	56

5º Páreo — às 16,50 horas — 1.200 horas — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Saravando (ex-Tabajar)	1	56
"	Don Marco	10	56
2—2	Febo	5	56
3	Titan	9	56
3—4	Raffa	6	56
5	Kanad	7	56
6	Damoiseau	4	56
4—7	Penstock	8	56
8	Cifrão	2	56
9	Derwish	3	

6º Páreo — às 17,20 horas — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Campo Flor	10	56
2	Tio Luiz	2	60
2—3	Dimanche	5	60
4	Rico	9	52
5	Gulliere	8	60
3—6	Sea Prince	6	56
7	Le Rouge	7	60
8	Abanico	4	52
4—9	Locatário	3	60
10	Moderno	11	56
11	Efebo	1	52

7º Páreo — às 17,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Scipião	3	58
2	Solon	2	58
3	Saci	1	52
2—4	Duque	8	56
5	Coeur Joie	4	52
6	Discípulo	10	52
3—7	Ganges	7	54
8	Meio Mundo	12	52
9	Monte Polar	11	52
4—10	Pertigo	9	54
11	Bom Dia	6	52
"	Caramelo	5	52

TRABALHOS DE ONTEM

CARIJOS, W. Andrade — 1500 em 98"2/5 — 200 em 13"3.
ROSTOKY, A. Marçal — 1300 em 86" — 200 em 13"2.
BEIRUTH, P. Fontoura — 1200 em 79" — 200 em 14.
DAMAR, Lad — 1000 em 68"2/5 — s. errada.
DONA MAGDA, J. Graça — 1000 em 66" — 200 em 14".
BLUE BIRD, J. Portilho — 1000 em 66"2/5 — 200 em 14".
EL FAQUI, A. Santos — 1200 em 78" — 200 em 13"2.
CRYSALIDE, O. Ulloa — 1000 em 64"2/5 — 200 em 13".
APANAGIO, Lad — 1600 em 109" — 200 em 14" — raia pequena.
CITADELLE, P. Fontoura — 1400 em 95"1/5 — 200 em 14"1.
COCHISE, J. Portilho — 1500 em 109" — 200, em 14"2 — carreirão.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

RODRIGUES ALVES
(Paquete) vg. 15 — IDA
Sairá para: Recife — Cabedelo e Natal

ATALAIA
(Cargueiro) vg. 14 — IDA
Sairá a 6 de fevereiro para: Recife.
Receberá cargas nas Docas, até 2 de fevereiro.

CANTUARIA
(Paquete) vg. 1 — IDA
Sairá a 7 de fevereiro, às 10 horas, para:
Vitória — Salvador — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.
Receberá cargas no Armazém 18, até 4 de fevereiro.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LÓIDE COLÔMBIA
Sairá a 2 de fevereiro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Havre — Southampton — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

LÓIDE CHILE
Sairá a 11 de fevereiro para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Tanger — Gilbratar — Malaga — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LÓIDE PERU
Sairá a 5 de fevereiro para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE SAO DOMINGOS
Sairá a 26 de fevereiro para: Vitória e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE PERU
Sairá a 4 de fevereiro para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 25 de fevereiro para: Rio — Vitória e Nova Orleans

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local.

Rádio Mayrink Veiga apresenta

HOJE

20,00 HORAS — "Esta vida é bem bolada"
20,30 HORAS — "Matrimônio & Cia."
21,00 HORAS — "Com uma telha de menos"
21,30 HORAS — "Fatos que a história guardou" — Patrocínio da "Companhia Telefônica"
22,00 HORAS — "O que o Brasil deve saber"
23,00 HORAS — "Música variada"
23,30 HORAS — Retransmissão de "Diversões Cibele" — Patrocínio das "Casas da Banha"
24,00 HORAS — "O mundo em sua casa"

Ungava estréia "na conta": boa pule

Estréia no sétimo páreo desta tarde a égua UNGAVA, com enorme "chance" para marcar a sua primeira vitória. Bem preparada para "debutar", a pupila de Ernani Freitas irá enfrentar a mesma turma em que Udaipur, há uma semana, venceu de galope por vários corpos — também em exibição de estréia. Basta confirmar seus derradeiros exercícios e sua vitória estará pràticamente assegurada. Daí nosso destaque para seu nome, como uma das melhores indicações do programa desta tarde.

Austeridade

A austeridade resolveu fazer ato de presença no esporte, de onde, aliás, ao que se saiba, não estava tão ausente assim. Em seu nome, o CND — ou, não se tem certeza, o Ministro da Educação — resolveu proibir os funcionários públicos Paulo Amaral e Hilton Gosling de se ausentarem do país para integrar a delegação brasileira à disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

A alegação é de que os dispositivos legais só autorizam o licenciamento de servidores públicos quando a sua missão seja de caráter amadorista — e os dois impedidos são profissionais. Como interpretação literal, chã, quadrada da legislação, está correto.

O caso tem, entretanto, alguma sutileza, que convém examinar. Parece excessivamente rigoroso considerar os integrantes do selecionado brasileiro no mesmo padrão dos esportistas que eventualmente deixem o país para, por conta própria, ganhar dinheiro lá fora. Suponhamos o Luisão, por exemplo. Dentro de três meses, êle vai a Montevidéu dar revanche ao ex-campeão Dogomar Martinez. Vai, porém, por conta própria, é êle só, não representa o Brasil, o Brasil não tem com êle nenhum compromisso, exceto o da simpatia. Vai para defender seu título e para ganhar dinheiro. Negócio pessoal. Se Luisão fôsse funcionário público e lhe negassem a licença, estava certo.

Ninguém pode negar, entretanto, que Paulo Amaral e Hilton Gosling, os dois em pauta, vão fazer parte de um grupo que representará o Brasil em Buenos Aires, a não ser que, de agôsto para cá, já se tenha alterado o significado do "scratch". Em agôsto, na guerra de Estocolmo, êsses homens não apenas representavam o Brasil; eram o Brasil. Foi assim que nós os encaramos quando para cá trouxeram a Copa do Mundo, tornando realidade o nosso maior sonho esportivo. Nessa época, se não há engano, ninguém se lembrou de perguntar se êles eram profissionais, a ninguém ocorreu chamá-los mercenários.

Pois é nisso que a austeríssima autoridade que pretende impedir a ida do médico e do preparador físico da seleção a Buenos Aires deve pensar: como reagiria ela, em agôsto do ano passado, com a Jules Rimet fresquinha nas nossas mãos, se alguém lhe chamasse a atenção para o fato de que dois ou mais membros do "scratch", sendo funcionários públicos, não se poderiam ausentar do país, por serem profissionais?

EVANDRO

Lista de Feola tem 22: sete são novos, o resto campeão do mundo

Paulinho ausente, a grande surprêsa

O técnico Vicente Feola entregou ontem a lista de 22 nomes para o Sul-Americano aproveitando todos os campeões mundiais em disponibilidade menos quatro (Zagalo, Dida, Moacir e Zózimo) e deixando à margem um jogador da qualidade técnica de Paulinho, do Vasco da Gama.

Fazendo breve exposição para o Conselho Técnico, Feola declarou que tivera em vista, principalmente, aproveitar os jogadores familiarizados com o regime de treinamento, desde que a carência de tempo não possibilitava experiências novas.

OS CONVOCADOS

Depois de receber a lista do presidente João Havelange, o sr. Luís Vinhais abriu a sessão e passou-a ao sr. Ivan de Freitas, que reassumia a presidência do Conselho.

Da lista, constam os 22 nomes seguintes:

"Quipers" — Castilho e Gilmar;

Zagueiros laterais — Djalma Santos, De Sordi, Nílton Santos e Oreco;

Centrais — Belini e Mauro;

Médios — Dino, Zito, Orlando e Formiga;

Ponteiros — Garrincha, Julinho, Pepe e Chinezinho;

Meias — Almir, Pelé, Didi e Rafael;

Comandantes — Henrique e Pagão.

DIDI E RAFAEL

O conselheiro Alfredo Curvelo perguntou a Vicente Feola quem jogaria se Didi não pudesse participar de algum "match", supondo, talvez, fôsse Rafael ponta de lança. O técnico explicou que o reserva do meia alvi-negro (titular indiscutível) é mesmo o corintiano Rafael, que está em boa forma e trabalha muito bem no centro do campo.

Em linhas gerais, Feola explicou todos os pontos e esclareceu tôdas as dúvidas. Só não justificou a ausência de Paulinho que, tècnicamente, não tem justificativa.

GILMAR

Foi ainda o sr. Alfredo Curvelo (único conselheiro atuante) que perguntou ao técnico em que se apoiara para convocar Gilmar, afastado do Corintians e dos jogos do campeonato, como é público e notório.

E Feola declarou que Gilmar, afastado do Corintians, treina normalmente no Sindicato dos Jogadores Paulistas e é o mesmo do Mundial.

TREINAMENTO

Os 22 jogadores convocados devem apresentar-se ao técnico entre os dias 16 e 20 de fevereiro. Os exames médicos estão marcados para os dias 19, 20, 21, 22, 23 e 24.

Dia 26, inicia-se a concentração em local a ser indicado, sabendo-se, todavia, que o dr. Hilton Gosling inclina-se para Teresópolis.

O primeiro individual está programado para o dia 26 e o primeiro conjunto para o dia 28.

No dia 5 de março o plantel despede-se de Teresópolis, treinando em conjunto. Regressa ao Rio dia 6 e embarca a 7 para Buenos Aires.

ACABA HOJE

Amauri a caminho da cesta, num dos jogos-treinos com o Chile, que enfrentará o Brasil hoje, Vlamir e Edson assistem

Brasil e Chile encerram o Mundial de Basquete hoje

SANTIAGO, 30 — (De Maurício Naslausky, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Amanhã, sábado, a equipe brasileira enfrenta o Chile, na sua última apresentação do Mundial. O juiz Tabuso já regressou ao Brasil, autorizado pelo chefe da delegação, sr. Moriah Silva, e os jogadores embarcam dia 2 para o Rio.

Vamos jogar com os EUA esta noite e podemos levar o título. Rigorosamente, a partida com os chilenos servirá apenas de complemento porque, tendo-se em consideração o retrospecto do campeonato, será impossível deixar de prognosticar a vitória dos nossos.

PARTEM OS RUSSOS

Contra a expectativa geral, os russos mantiveram obstinadamente sua posição e recusam-se a enfrentar a China Nacionalista que, segundo êles, "não representa o povo chinês".

Sabe-se que a chefia da delegação soviética recebeu instruções de Moscou e que, amanhã, regressará à Rússia antes mesmo de o campeonato terminar.

Os soviéticos haviam se batido encarniçadamente, tentando levar o campeonato para a Europa, indicando Praga ou Paris.

1962: MANILA

A Federação Internacional de Basquetebol decidiu (por 4 a 2) que o próximo Campeonato Mundial será realizado em Manila, em 1962.

Só podia ser tri

No discurso com que voltou a cingir a coroa de Rainha do Carnaval, a bela Wilza Carla assim justificou a naturalidade com que recebia, pela terceira vez consecutiva, o cetro real:

— Vocês compreendem, eu sou Flamengo. E um Flamengo que se preza nunca pode ser menos que "tri".

"Tango" chegou lento e é virtual vencedor

"Tango", o iate argentino que estêve tão em evidência na regata "Buenos Aires-Rio", é pràticamente o vencedor por tempo corrigido da maior competição veleira do continente, pois cruzou o balizamento de chegada, ontem, às 11 horas, 47'45". O norte-americano "Argyll" é o vencedor real.

Todavia, essa possibilidade poderá ruir, caso outro barco argentino, o "Levante" venha cruzar o balizamento do Arpoador antes das 5,30 da manhã de hoje, pois o "handicap" que recebe do "Argyll" é de cêrca de 39 horas.

EM RITMO LENTO

Um grande público, em sua metade constituído de argentinos, postou-se desde as 6 horas da manhã nas pedras do Arpoador aguardando a passagem do esperado "Tango", que daria a vitória, por tempo corrigido às côres argentinas.

Mas "Tango" vinha em ritmo lento e um outro argentino, o "D. Quixote" foi o primeiro a cruzar o balizamento (7 horas 30'30") enquanto a espera continuava, já que o handicap de "D. Quixote", mais reduzido, eliminava sua chance. As 10 horas, 21'45" um barco casco azul-claro veio da Raza para o Arpoador, e montando a bóia bordejou e se foi com suas próprias velas rumo ao Iate Clube do Rio de Janeiro. Era o "Fjord IV", também de handicap escasso.

"TANGO" À VISTA

As 11 horas, foi avistado pelas bandas da Ilha Redonda um iate que vinha em ritmo lento com destino ao Arpoador, indo ao seu encontro duas lanchas e mais um contratorpedeiro (D-18) da Marinha do Brasil. A passagem de "Tango" pelo balizamento foi muito comemorada; os argentinos portando bandeiras de seu país dançavam e davam vivas à presumida vitória.

"Tango" gastou 11 dias, 20 horas, 47 minutos e 45 segundos na travessia Buenos Aires-Rio ainda com vantagem de 42 minutos sôbre o handicap concedido pelo vencedor real, o norte-americano "Argyll".

"LEVANTE" ANTES DAS 5,30 HORAS

Há uma possibilidade da derrota de "Tango" no tempo corrigido, caso venha o argentino "Levante" a ultrapassar a linha de chegada antes das 5,30 horas de hoje. Todavia é remota essa possibilidade, porque sendo um barco da classe "C", pequeno, o que maior handicap leva em tôda a regata, deve vir costeando, e nem mesmo foi "plotado" durante o dia de ontem.

"NUNCA PENSAMOS NA VITÓRIA"

"Nunca nos passou epla cabeça que vencêssemos a regata, chegando ao Rio antes de barcos de maior porte. Sabíamos que podíamos fazer algo de bom, mas nunca chegar primeiro, pois Argyll, Cangrejo, Fortuna e Juana são barcos de grande porte e mais pano", disse o comandante Raul Decker, do Tango, ao repórter.

No decorrer da palestra na tarde de ontem no ICRJ, frisou ainda o comandante e também navegador: "Viajamos sempre por fora (o que é desmentido pelas "plotagens"), procurando mar alto. Tínhamos que aproveitar todos os lances e tudo fizemos para chegar aqui antes do meio-dia, já que tivemos notícias de tudo que ocorria sôbre a regata".

E' a seguinte a tripulação do Tango, virtual vencedor da competição: Raul Decker, Horácio Tôrres, Jorge Tôrres, Djarme Cabanillas, Jorge Arzeno, Carlos Badaraco, Oscar de Leon e Fracisco Bagua.

ESPERADOS "ONDINE" E "EVENTINE"

Até a hora de encerrarmos a página, não tinham outros barcos cruzado a linha de chegada (chegaram Argyll, Cangrejo, D. Quixote, Fjord IV e Tango), sendo esperados no fim da noite ou pela madrugada os barcos norte-americanos Ondine e Eventine.

PLOTADOS ONTEM

Aliás, o Grupo Tarefa nenhuma comunicação sôbre a plotagem deu ontem, tendo, entretanto, alguns aviadores argentinos, chegados ontem, nos fornecido a seguinte plotagem: Procelária (Brasil — às 10,15 h — lat. 24°43' e long 44°06') a 105 milhas da chegada; o brasileiro Singoala, às 10,25 h (lat. 24°52' e long. 44°32') a 119 milhas da chegada; Circe (argentino — às 11,25 h — lat. 23°48' e long 44° 10') a 72 milhas da chegada e às 12,15h o uruguaio Rocket (lat. 24°18' e long. 43°50') a 83 milhas da chegada.

RÚSSIA DARÁ ESTÁDIO A JACARTA

JACARTA, 30 (UPI) — Anunciou-se que a União Soviética ajudará a construir e financiar um estádio esportivo, nesta Capital, para os Jogos Asiáticos de 1962.

Engenheiros e arquitetos russos ajudarão a construir o estádio, que será financiado, em parte, com um empréstimo russo de cem milhões de dólares, já aprovado.

O estádio será construído nos arrabaldes de Jacarta, com uma vila especial para alojar os atletas.

Fanjul chega de manhã e joga à tarde

O nadador argentino Fernando Fanjul, que vem medir-se com o recordista sul-americano de nado borboleta, Dalteły Guimarães, está sendo esperado esta manhã de Buenos Aires, por via aérea, acompanhado de seu técnico Carranza.

Ignora-se ainda a hora de sua chegada, mas sabe-se que tão logo pise solo carioca irá diretamente para a piscina do Vasco, onde competirá — como extra — no "Troféu Associação Brasileira de Técnicos de Natação", cujo início será às 17 horas.

FANJUL X DALTELY X MONTANHÊS

Fernando Fanjul, cujo oferecimento para vir medir fôrças com Daltely Guimarães (do Fluminense) é indicativo de que está em grande forma técnica, poderá reconquistar o recorde sul-americano do nado de borboleta. E da forma como está, acredita-se que intensa será a luta pela hegemonia da prova de 100 metros, sendo que na prova dos 200 metros é quase certa a sua vitória.

Mas na luta entrará, também, o paulista Antônio Carlos Montanhês, cuja situação na atual temporada bandeirante é notável, pois de competição em competição melhora seu índice.

(Conclui na 7.ª página)

Pelé marcou mais três

MEXICO, 30 (FP) — A equipe brasileira do Santos derrotou a equipe mexicana Guadalajara por 4x2, no torneio pentagonal de futebol, depois de assinalado o empate no primeiro tempo com 2 pontos.

Mais de 60.000 pessoas assistiram a essa partida ontem à noite, na Cidade Universitária, a segunda do torneio de que participam igualmente o Dukla de Praga, e as equipes mexicanas Leon e América.

OS QUADROS

Alinhavam-se no Santos: — Manga, Getúlio, Elvio e Dalmo; Ramiro, e Zito; Dorval, Alvaro, Pagão, Pelé e Pepe. Apresentava o Guadalajara êstes elementos: Gomez, Lopez Nuno, Villegas, Cardenas, Jasso, Diaz, Reyes, Hernandez, Ponce e Arellano.

Durante o primeiro quarto de hora o jôgo estêve equilibrado. Pelé destacou-se nitidamente em seu jôgo pessoal, abrindo o escore para o Santos aos 15 minutos. Os brasileiros acentuaram a sua atuação, obtendo quatro "corners" sucessivos, sem conseguir marcar novamente. Reagiram os mexicanos e também marcaram aos 20 minutos, igualando o escore.

Excitados ante o êxito, os mexicanos voltaram à carga e aos 30 minutos Hernandez conseguia o 2º gol dos mexicanos. Um minuto mais tarde, porém, Pepe igualava novamente a contagem. Os brasileiros não fizeram alteração alguma no primeiro tempo, enquanto os mexicanos substituíam Diaz por Fal.

PELÉ LIQUIDA

Na segunda fase os brasileiros atacaram com extraordinária velocidade, havendo Pelé justificado plenamente a sua reputação mundial ao conseguir o 3º gol dos brasileiros aos 7 minutos com um chute livre de vinte metros. Aos oito minutos, quando era esmagador o predomínio brasileiro, Pelé provocou a maior ovação da noite, marcando de cabeça o 4º gol do Santos mediante passe de Pepe.

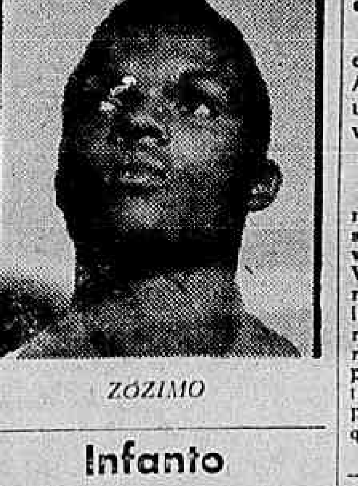
Depois disso, a equipe brasileira nada mais fêz do que conservar a vantagem. Fêz diversas modificações: Afonsinho substituiu Pelé, Guerra substituiu Pagão e Vidal substituiu Alvaro. As equipes Leon e Dukla disputarão o terceiro "match" do torneio no próximo domingo.

OS BARRADOS

DIDA

ZAGALO

MOACIR



ZÓZIMO

Infanto do Fla joga domingo

As equipes do Infanto Juvenil do Flamengo e Sport Clube Anchieta disputarão amanhã, às 16 horas no campo do Anchieta, uma partida amistosa de futebol.

A equipe rubronegra é a campeã da categoria, no ano de 1958, e permanece invicta há 26 partidas.

Flu e Botafogo em Salvador

SALVADOR, 30 (SP-DC) — Só hoje a delegação carioca do Fluminense chegou a esta capital, motivando o cancelamento do jôgo programado para amanhã com o E. C. Baía. Os organizadores da temporada aguardam, para amanhã, a chegada da delegação do Botafogo.

Com os dois grandes clubes cariocas vai ser organizada uma rodada dupla para domingo, que levará ao estádio uma platéia capaz de bater todos os recordes de arrecadação. Na preliminar, jogam Vitória e Fluminense no jôgo final, Baía e Botafogo.

CR$ 500 MIL PARA O SANTOS JOGAR

FORTALEZA, 30 (Asapress) — O Gentilândia ofereceu ao Santos F. C. 500 mil cruzeiros por uma exibição nesta Capital.

Segundo notícias procedentes de S. Paulo, o campeão paulista estuda a possibilidade de aceitar o convite.

MITEFF PERDEU

DENVER (Colorado), 30 (FP) — Zora Folley, primeiro pêso-pesado norte-americano, venceu o argentino Alex Miteff, por pontos, numa luta de box em 10 assaltos realizada ontem à noite nesta cidade.

Não houve "knock-down". Foi o primeiro combate de Miteff depois da sua derrota frente a Willie Besmanoff, em setembro passado.

Escrete de Gradim é o time do Vasco

— Convidei Gradim oficialmente e, aceitando, o técnico do Vasco prometeu entregar-me, na próxima segunda-feira, uma lista de 22 nomes, para formar o escrete que jogará a 22 e 25 de fevereiro contra os paulistas — disse ao DC o sr. Antônio do Passo.

À tarde, Gradim estêve no escritório do Presidente da FMF e traçou os primeiros planos. Na oportunidade, fêz ver ao sr. Antônio do Passo que, possìvelmente, não haveria tempo para um treinamento rigoroso e que talvez fôsse aconselhável aproveitar uma base feita.

VASCO E' BASE

Embora o sr. Antonio do Passo não tivesse abordado o assunto, sabe-se que o ônus dêsse escrete vai recair quase inteiro sôbre o Vasco da Gama que dará técnico, médico, massagista e quase o time inteiro. Isto porque o Botafogo não dará um só jogador, o Flamengo está fora e não virá a tempo, fatalmente, e além de dois ou três jogadores do Fluminense, poucos mais poderiam entrar no quadro do Vasco com vantagem. De sorte que Gradim vai dirigir mesmo é o Vasco com as camisas azuis e os calções brancos da FMF.

BANGU VENCEU

BOGOTÁ, 30 (FP) — Jogando na Cidade de Manizales o Bangu, do Rio de Janeiro, venceu o Deportivo Manizales por 5x2. Primeiro tempo, 3x2. O quadro brasileiro teve um fácil compromisso ante o time de recém-formação, dominando em campo e traduzindo o seu domínio na contagem.

AMÉRICA EMPATOU

LA PAZ, 30 (FP) — O América, do Rio de Janeiro, e o Bolivar, desta Capital, empataram por 1x1.

Falcão vem discutir

Credenciado por todos os clubes vinculados à Federação Paulista de Futebol, vem segunda-feira ao Rio o presidente Mendonça Falcão para acertar com os clubes cariocas a tabela do Rio-São Paulo, cujo início está previsto para o dia 8 de abril.

Como se sabe, os paulistas estão, atualmente, estudando um esbôço feito pelo Departamento Técnico da FMF e, sôbre êsse esbôço, farão uma nova fórmula. Na Assembléia da FMF, o sr. Mendonça Falcão defenderá o ponto-de-vista dos paulistas fixando definitivamente as datas do Torneio.

Há três gerações... procuramos oferecer bons serviços!

Nossos 46 anos de atividades ininterruptas repousam no valor e na dedicação de nossos homens. Hoje, êles somam quase três mil. Acrescente-se, ainda, o investimento no Brasil de cêrca de três e meio bilhões de cruzeiros em armazéns, depósitos, terminais oceânicos e de cabotagem, para garantia do perfeito suprimento de derivados de petróleo a todo o País. E veja-se o resultado: os produtos Esso que alimentam e dinamizam os meios de produção e de transporte chegam a tempo e à hora aos mais remotos pontos do território nacional, a preços razoáveis, permitidos pelo baixo custo operacional. Reconhecidos pela alta qualidade, os produtos Esso asseguram o máximo rendimento às máquinas do progresso, impulsionando a economia do País. Nosso maior orgulho é servir ao Brasil, estimulando, há três gerações, o desenvolvimento desta grande Nação.

Esso contribui para o progresso do Brasil.

POLÍCIA PODE FECHAR HOJE "LA BOHÈME" COMO IMORAL

Localizado o carro do chofer assaltado

Foi encontrado ontem, estacionado em frente ao prédio 177 da Rua Padre Manso, em Madureira, o carro de praça chapa 4-03-94, pertencente ao motorista Ailton Peregrino de Faria Almeida, e no qual fugiram os quatro indivíduos que o haviam assaltado poucas horas antes.

O carro foi localizado casualmente pelo sr. Renato Schneider — que já ciente da ocorrência pelo próprio pai da vítima, sr. Jurimar de Almeida Faria — ao pasasr de ônibus pelo logradouro citado, notou um "Chrysler" prêto de características semelhantes ao que fôra roubado. Descendo do coletivo e certificando-se pelo número da chapa de que se tratava realmente do carro de Ailton, levou o fato ao conhecimento das autoridades do 24.º DP.

ASSALTO

Cêrca das 23 horas de ontem, o motorista trafegava em marcha reduzida pela rua Haddock Lobo, quando, próximo ao Cine Madri, quatro indivíduos lhe acenaram pedindo-lhe que parasse o táxi, o que fêz. Entrando no veículo, um dêles de cor branca, sentou-se ao seu lado e os outros no banco trazeiro, recebendo então ordem de rumar para a Ilha do Governador. Ao aproximar-se o carro da ponte, os quatro indivíduos sacaram de suas armas e, após despojarem-no de todos os valores que trazia, mandaram que o motorista rumasse para a Av. das Bandeiras. Ailton, na esperança de não mais ser molestado, e n t r e g o u - l h e s prontamente Cr$600, um relógio de pulso e um cordão de ouro.

AMARRADO

Próximo do posto do DNER os assaltantes fizeram Ailton parar o carro. Obedecendo, foi pelos mesmos amarrado a um poste, onde mais tarde o encontraram os guardas-noturnos 1.526 e 1.543, da 25a. Inspetoria, que o encaminharam à Delegacia do 25.º DP.

TALVEZ HOJE

Nossa reportagem entrou em contáto com as autoridades do 24.º DP, em cuja jurisdição foi encontrado o veículo, as quais mostravam esperanças de ainda hoje encontrar uma pista que as leve à elucidação completa da ocorrência.

ARROMBADOR PRÊSO COM RECEPTADOR

Autor de muitos furtos e arrombamentos, foi detido ontem, pelos investigadores Justo, Fernando e Hélio, o indivíduo Roberto da Silva Neto, solteiro, residente à Rua Costa Barros, 186.

A Polícia descobriu também o comprador habitual dos respectivos furtos, João de Tal, estabelecido, em Santa Teresa, com a alfaiataria "Plano Inclinado".

Nestes últimos dois meses tiveram suas portas arrombadas pelo perigoso meliante o armazém "Casa do Ponto" (André Cavalcanti, 176), duas barbearias (Lavradio, 82 e Men de Sá, 46), duas mercearias (Riachuelo, 264 e Rua Costa Barros, 40), além de outros estabelecimentos ainda não identificados.

João, o alfaiate, também foi prêso, mas procurou negar sua cumplicidade. A polícia, todavia, tem elementos que comprovam a participação do mesmo nos crimes do arrombador Roberto.

MOÇAS DO SAM TENTARAM UMA FUGA EM MASSA

Cantando músicas de carnaval, internas do Instituto Coração de Maria (SAM), localizado na Rua Conselheiro Ferraz 161, tentaram, na tarde de ontem, uma evasão em massa daquele estabelecimento, alegando que não iam passar o carnaval ali dentro.

As músicas eram cantadas por tôdas, a fim de causar barulho, e deixar confusas as inspetoras, que, no entanto, conseguiram abafar o levante, antes que êle tomasse maiores proporções, evitando ainda que qualquer interna fugisse.

CARNAVAL

Tudo começou com um grupo de alunas a cantar músicas de carnaval. Dentre em pouco tôdas cantavam e faziam barulho, começando a se estabelecer grande confusão. Tôdas as alunas gritavam: "Não vamos passar o carnaval presas. V a m o s sair de qualquer jeito". As inspetoras conseguiram acalmá-las à tempo.

Entrando em contáto com aquêle esabelecimento, soubemos, por uma pessoa que representava a diretora Ormy Silva, que nenhuma fuga se registrou, e que as alunas já estavam calmas e jantando.

DESPEJADOS OS HOTÉIS SUSPEITOS

A fim de entregar ao Chefe de Polícia as c h a v e s do imóvel situado na Rua Marechal Floriano, 235 (Jardim Hotel) e solicitar refôrço policial para garantir o despêjo que efetuarão no Hotel Prefeito (Avenida Presidente Vargas), estiveram ontem no gabinete do titular do DFSP os srs. José Emílio de Oliveira e Almir Tavares, Procurador e Diretor do Patrimônio da Prefeitura, respectivamente.

O terceiro hotel despejado nesta necessária "blitz" saneadora, foi o "República" (Praça da República, 189). Todos êles são casas de tolerância que funcionavam na cidade, com o beneplácito d a s autoridades competentes. Começam a desaparecer, do ambiente familiar, alguns estabelecimentos que eram verdadeiros antros de rufianismo, libertinagem e corrupção.

Ladrão atirou na orelha do vigia

Ao ser surpreendido, ontem à noite, pelo vigia Guilherme Serafim de Oliveira (55 anos Rua Parnaíba, 250, Coelho Neto) da fábrica de móveis Vencedor, Rua 24 de Maio, 1031, no Engenho Novo, no momento em que assaltava o estabelecimento, o ladrão desferiu-lhe um tiro na orelha e golpeou seu rosto com o revólver, fugindo em seguida.

O vigia solicitou socorro, sendo conduzido ao Pôsto de Assistência do Méier, onde foi medicado, tendo a polícia do 19.º Distrito Policial registrado o fato e realizado diligências no sentido de deter o assaltante.

SENTIU SEDE

Já idoso, Guilherme Serafim de Oliveira tornou-se vigia da fábrica de móveis. Diàriamente desloca-se de Coelho Neto, onde reside na Rua Parnaíba para o Engenho Novo. Na noite de ontem, sentiu sêde e foi aos fundos para beber água. Sendo atacado durante o trajeto.

ATACADO A BALA

O ladrão estava escondido dentro da própria fábrica e, ao avistar o vigia caminhando em sua direção empunhou o revólver e atirou para matar. A bala atingiu a orelha esquerda do mesmo, perfurando-a. Vendo-se atacado, o vigia reagiu de imediato e recebeu, então, forte pancada desferida com a coronha da arma na vista esquerda. Enquanto o vigia procurava recuperar-se do ataque, o assaltante fugiu, sem conseguir levar nada.

Solicitando socorros médicos Guilherme foi transportado ao Pôsto de Assistência do Méier, onde foi medicado. O 19º DP registrou a locorrência e encetou diligências para a captura do ladrão.

Comandos autuaram nove casas em dez

Dos dez estabelecimentos (cafés e bares, padarías, açougues, e um mercadinho) visitados ontem, pelos Comandos Sanitários da Comissão de Fiscalização e Contrôle da Prefeitura, sob a chefia do médico Péricles de Oliveira, apenas um apresentava as condições mínimas exigidas para seu funcionamento; a Mercearia Palmeira (Líquidos e Comestíveis) na Rua Clarimundo de Melo, 724.

Tôdas as demais firmas encontravam-se em péssimas condições, apresentando os mais diversos odores, dentre os quais os de ovos imprestáveis e ratos mortos, ou não tinham Carteiras de Saúde.

ESTABELECIMENTOS AUTUADOS

O mercadinho da rua Catumbi, 46-A de Ramos Martineli & Cia., foi o primeiro estabelecimento a ser autuado pelos Comandos Sanitários no dia de ontem. A área do mercadinho cheirava a ratos mortos, e havia deficiência completa das instalações sanitárias. Os demais, são os seguintes: Padaria e Confeitaria, de M. J. Branco, na rua Barão do Bom Retiro, 2774, onde foram encontrados ovos impróprios para o consumo, além de exposição dos confeitos à poeira e às moscas; Bar Oceano, Ltda, rua Clarimundo de Melo, 422; e ainda na mesma rua: J. Lopes Ribeiro, botequim, no n.º 404; Armando S. Cardoso, padaria, no n.º 425; A. Costa Portela, quitanda, no n.º 418; Açougue S. James, no n.º 417 e o Café e Bar Lessa, rua Pedro Lessa, 21-A e Cafelândia, bar, Ltda, rua México, 74. Em sua maioria, estas últimas foram autuadas por falta de Carteira de Saúde.

KRUEL QUER CENTRALIZAR OS INFORMES

O general Amauri Kruel declarou ontem à imprensa, que vai criar um novo serviço de informações no DFSP, nos moldes do que existe em Londres.

Acredita o Chefe de Polícia que, dêsse modo a reportagem poderá ter um noticiário isento de inverdades, ou melhor, de falsas informações.

Por êsse processo julga o general Kruel ter contribuído para facilitar a missão do repórter junto às repartições policiais, pois não terá dificuldades em colher o assunto nas fontes originais. O novo Serviço de Informações será dirigido pelo ex-comissário Krivochenko e funcionará na sala contígua à sala do comitê de imprensa.

Todavia acreditam os jornalistas credenciados na polícia, que o general Kruel nada mais pretende do que a criação de um DIP em miniatura, para tolher a ação do repórter diretamente com as delegacias. Com o novo órgão já receberá a informação de acôrdo com as normas da censura.

ASSASSINOS CONDENADOS

Joaquim Rosa da Cruz e Miguel Dantas, que assassinaram o negociante Antônio Fernandes Vieira no dia 11 de maio de 1956, na Rua da Alfândega, foram condenados, ontem, pelo juiz Antônio de Castro Cerqueira, da 2a. Vara Criminal, a 25 e 19 anos de reclusão.

Além da pena de prisão imposta aos criminosos, êstes pagarão multa de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 7.000,00, respectivamente. Um terceiro réu envolvido no homicídio, foi condenado a um ano de cadeia, como medida de segurança.

LADRÕES DE BICICLETAS

Anastácio Alves de Oliveira ("Bôca Mole"), autor de mais de uma dezena de furtos de bicicletas e lambretas, foi ontem prêso por policiais da Delegacia de Roubos e Furtos, após denunciar como seu intrujão a Benedito Gomes Belo, vulgo "Pernambuco"(que lhe pagava preços insignificantes pelos veículos roubados.

"Pernambuco" foi também detido e confessou o delito, indicando às autoridades o local em que guardava as pequenas máquinas, as quais foram apreendidas e remetidas aos 5º e 6º Distrito Policiais. Os meliantes (de 19 e 23 anos respectivamente), estão sendo devidamente processados.

ATROPELOU NA CALÇADA

Subindo a calçada da Avenida Osvaldo Cruz, próximo ao número 141, o ônibus chapa 9-84-52, (R.J.) que faz a linha "Nilópolis-Caxias", foi colher Jacimira Bastos, que aguardava a oportunidade para atravessar a rua. Com fratura exposta da perna esquerda/ além de várias contusões e escoriações, a vítima foi levada para o Hospital Carlos Chagas, onde se encontra internada. O motorista conseguiu evadir-se tendo as autoridades do 25º Distrito Policial tomado conhecimento do fato.

Américo Brasílico
ADVOCADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas 435 — 8.º andar — sala 803 — Tel : 23-0932 ou 38-7081

Famílias protestam contra essa buate

E' possível que seja fechada ainda hoje, pela polícia, a buate "La Bohème", localizada na Avenida N. S. de Copacabana, 14, em virtude das libidinagens observadas durante os bailes pré-carnavalescos que ali se estão realizando, diàriamente, promovidos pela "Turma da Fofoca".

Na tarde de ontem foram necessários dois choques da Polícia Militar e diversas viaturas da Rádiopatrulha para terminar com as licenciosidades que estavam sendo efetuadas em plena Avenida N. S. de Copacabana, em frente a "La Bohème", antes mesmo de o baile ter início.

PROTESTO

Indignados com o desrespeito e escândalos que todos os dias são provocados naquele local, os moradores resolveram se queixar ao delegado do 2.º Distrito, oq ual procurou tomar as necessárias medidas. Acrescentaram os prejudicados que além da grande confusão que se verifica por ocasião dos bailes, há ainda oi nconveniente de as crianças não poderem sair de casa, pois "os atos que são efetuados em plea via pública não podem ser assistidos por menores".

BALBÚRDIA

Ontem à tarde, com a chegada dos policiais à buate "La Bohème", verificou-se um princípio de distúrbios porque, já estando muitos casais completamente bêbados, êstes travaram discussões com os milicianos, sendo por fim empurrados para dentro da casa de diversões.

Segundo fomos informados, a buate deverá ser fechada ainda hoje, esperando-se uma determinação do Chefe de Polícia, general Amauri Kruel, para que se proceda a necessária interdição. Mesmo que êsse ato não se consume no prazo calculado; já está quase certo que os bailes pré-carnavalescos diurnos serão proibidos, pois as famílias não podem mais suportar ambiente tão carregado como oq ue se formou ali. A opinião dos moradores, de modo geral, é que o Chefe de Polícia feche de uma vez por tôdas, a buate, que consideram "foco de imoralidades, de depravações grosseiras".

PAULO JUVENAL
ADVOCACIA CRIMINAL
Rua Senador Dantas 45-B
Sala 610 — Tel.: 22-2741
Diàriamente das 10 às 11 hs

PECULATO DO DNER EM FASE POLICIAL

Foi aberto inquérito policial na Delegacia de Roubos e Falsificações, contra o ex-funcionário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sr. Hilmar Gilberto Klippel, acusado de haver praticado o crime de peculato doloso, lesando a repartição em mais de Cr$ 400 mil cruzeiros.

A providência foi solicitada pelo própri o DNER que relata, em sua queixa-crime, que o acusado exercia as funções de tesoureiro-auxiliar lotado no Distrito Ferroviário Federal e, mancomunado com Juan Sotto Hesler, comerciante espanhol, planejou o roubo.

ERAM SÓCIOS

Apurou o inquérito administrativo, a que respondeu o ex-servidor, que o mesmo não agiu realmente sozinho, tendo como cúmplice Juan Hesler, seu sócio também no comércio, pois ambos pertencem à firma "Madeira Viso Ltda." fornecedora da autarquia queixosa, com escritório nesta capital, à rua Acre 47, salas 1.209-10 e, em Petrópolis (onde residem), à rua Irineu Correia 143.

Hilmar Gilberto Klipper já foi demitido a bem do serviço público e o delegado Fernando Bastos Ribeiro solicitotu cópia do processo, a fim de dar início a tomada de depoimentos, visando o esclarecimento da queixa.

A maior frota até hoje lançada

150 ÔNIBUS MOD. 1958

construidos sob encomenda!

Para deslisarem suaves como nuvens, em nossas moderníssimas rodovias, foram construidos sob encomenda, num só pedido, *150 ônibus* tipo rodoviário, modêlo 1958, *especialmente para os passageiros* do EXPRESSO BRASILEIRO. E-s-p-e-c-i-a-l-m-e-n-t-e, nete-se, incluindo-se na construção, ponto por ponto, tudo quanto a fabulosa experiência do EXPRESSO BRASILEIRO indicou, para total confôrto de cada passageiro.

- Janelas ultra-panorâmicas
- Poltronas reclináveis à sua vontade, com encostos anatômicos.
- O ar circula livre e sempre renovado.
- Motor trazeiro - impulsiona sem trepidação

O EXPRESSO BRASILEIRO só poude realizar tão grande esfôrço porque serve a um grande povo e sabe que êle merece sempre mais! E a nova frota já está às suas ordens, em *tôdas as linhas* do EXPRESSO BRASILEIRO.

DE UMA SÓ VEZ

4800 "POLTRONAS DO CONFÔRTO" **a mais,** estão agora à disposição dos passageiros do EXPRESSO BRASILEIRO

Eis o EXPRESSO BRASILEIRO

5.500 funcionários para atender bem a cada passageiro
450 ônibus rodoviários de tipo especial
30 garagens para manter a frota como o senhor deseja
32 agências modernas, para atendê-lo dia e noite
30.000 passageiros transportados diàriamente

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO S.A.
— a maior organização rodoviária do continente, a seu serviço.

O DESEMBARQUE DO REI

Rei Momo no aeroporto de Nova Iorque, vendo-se o representante do prefeito local, sr. Robert Wagner, sr. James O'Brien. O Rei cumprimenta um guarda "jimmy" (o cosme e damião de lá). O guarda fêz questão de apertar a mão real

MOMO É SENSAÇÃO EM NOVA IORQUE

S. M. coroou Rainha e hoje reinicia retôrno

NOVA IORQUE — (De Antônio Frejat, enviado do DIARIO CARIOCA e da Associação dos Cronistas Carnavalescos) — A curiosidade que Rei Momo está despertando no homem do povo americano tem ultrapassado tôda expectativa. A primeira pergunta é, sempre, quem é. Depois indaga sôbre tudo, principalmente se êle é general. Satisfeito com as respostas, o americano passa, então, a satisfazer sua curiosidade visual.

E olha a figura do Rei Momo da cabeça aos pés, demoradamente. Vem, depois, a satisfação do tato. E passa a pegar no Rei, a experimentar a fazenda, tudo seguido de indagações sôbre o Brasil, o carnaval brasileiro, a música brasileira, o café, tudo enfim.

A VIAGEM

Mas vamos à viagem. O Rei se portou maravilhosamente dentro do grande avião da Real Transcontinental. Houve, apenas, uma pousada, em Maiguetia, na Venezuela, onde, aliás, a nossa moeda — o cruzeiro — não tinha cotação. Foi riscado da tabela de câmbio. Entre os passageiros, encontramos uma brasileira que nos foi verdadeiro achado. Com a ajuda das aeromoças argentinas Suzana Zocca e Suzana Herrera, foi feita a maquilage do Rei para o desembarque em Nova Iorque. Às vêzes o pessoal entoava músicas do carnaval, que vários passageiros logo aprenderam e passaram a fazer côro com o grupo do Rei.

DESEMBARQUE

O desembarque no aeroporto internacional de Nova Iorque foi bem digno de um Rei. Fomos recebidos pelo representante do Prefeito, sr. Robert Wagner, pelo sr. James O'Brien, Chefe do Escritório Comercial do Brasil, sr. Francisco Medaglia, pela representante do Cônsul do Brasil, sra. Dora Vasconcelos, pela Rainha do Carnaval brasileiro nos Estados Unidos, senhorita Iolanda Soares, membros da colônia brasileira e verdadeiro batalhão de fotógrafos, jornalistas e cinegrafistas.

CARRO ESPECIAL

Rei Momo foi filmado, televisionado e fotografado nas mais diferentes e originais poses. Terminada a faina da imprensa e dos cumprimentos, o Rei deixou o aeroporto, tomando carro especial que o esperava à saída. Daí em diante começaram as perguntas de todo mundo sôbre o Rei. Chegamos às 17 horas e logo à noite a televisão exibia os filmes tirados no desembarque. Horas depois, Rei Momo comparecia ao "Marrocós", um dos mais famosos "night-clubs" de Nova Iorque, a convite do Escritório Comercial do Brasil. Grande mesa estava reservada para o Rei que deixou a melhor impressão e despertou a maior curiosidade entre os presentes.

NA PREFEITURA

No dia seguinte Rei Momo foi à Prefeitura no desempenho da missão oficial que o trouxe aos Estados Unidos. Entregou ao Prefeito de Nova Iorque um pergaminho, com a saudação e o convite para assistir ao carnaval carioca. A recepção não podia ser melhor. Houve troca de amabilidades e novo batalhão de fotógrafos, cinegrafistas e repórteres cercou o Rei. O Prefeito, depois, mandou seu representante ao Hotel, cumprimentar Sua Majestade.

DESFILE NA QUINTA AVENIDA

O Rei foi, depois, recepcionado pelo Cônsul, no Consulado do Brasil, visitando tôdas as dependências da casa. Em seguida teve lugar o desfile pela Quinta Avenida. O Rei, no seu carro especial, chamou a atenção geral. A reportagem da revista brasileira "O Cruzeiro" esteve bastante ativa no desfile, fotografando o Rei inúmeras vêzes.

OUTROS HOMENAGENS

Rei Momo recebeu, ainda, homenagens do Chefe do Escritório Comercial do Brasil, onde foi recepcionado. Nessa ocasião, Rei Momo foi apresentado à Rainha do Algodão, de São Paulo, atualmente aqui, senhorita Alaide Baroni. Também foi recepcionado pela Transcontinental, companhia aérea que transportou o Rei do Brasil aos Estados Unidos. Em todos êsses atos foram servidos café, biscoitos etc.

PRESENTES DO REI

Em tôdas essas oportunidades, Rei Momo fêz larga distribuição de discos, trazidos do Brasil, com músicas dos carnavais cariocas, famulas "Momo-DC" e do Departamento de Turismo.

ENCERRAMENTO DA VIAGEM

A viagem do Rei será oficialmente encerrada na noite de 30, com o baile no Hotel Pierre, quando o Rei porá a coroa na cabeça da Rainha do Carnaval Brasileiro de Nova Iorque, senhorita Iolanda Soares.

O baile do Hotel Pierre terá o comparecimento, entre outras altas personalidades, do presidente Frondizi, da Argentina, do embaixador Amaral Peixoto, as duas rainhas, do Algodão e do Carnaval, além de numerosas outras pessoas.

REI MOMO NOS EUA

No aeroporto de Nova Iorque, Rei Momo, o representante do prefeito da cidade, e o sr. Bob Chust, representante do Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal

TRADIÇÃO

O Carnaval brasileiro marcou encontro, ontem, com os americanos, no Hotel Pierre, de Nova Iorque, numa festa em que o Rei Momo carioca foi o convidado de honra, e onde a bela senhorita Iolanda Soares foi coroada pelo monarca I Rainha do Carnaval Brasileiro daquela grande cidade. O baile foi promovido pelo Brazilian Center of New York e serviu para apresentar à sociedade americana a figura tradicional do Carnaval brasileiro que é o Rei Momo. Na foto, a Rainha do Carnaval Brasileiro em terras da América do Norte ostentando a sua bela coroa

Na "Noite de Beirute" Camelo levará foliões

Abdula El Nassif não faz por menos. Para o dia2, a partir das 22 horas, transportará para os salões refrigerados da buate "Fred's" uma autêntica "Noite em Beirute", para mostrar aos brasileiros como se brinca no carnaval da terra das Mil e Uma Noites, quando centenas de fantasias orientais se animarão com o "caju amigo árabe".

Como nota de sensação figura a chegada, às 23 horas, do gordo Rei Momo, que será então homenageado por dois motivos importantes: pelo alto título que possue e porque traz em suas veias, misturado ao sangue real, uma alta dose de glóbulos vermelhos e brancos da mais genuina configuração árabe. E "Uma Noite em Beirute", com um chefe de folião descendente da terra das odaliscas, tem um sabor especial carnavalesco.

CAMELO LEVA FOLIÕES

Outro destaque da festa é a chegada, às 22 horas, dos foliões Zacarias do Rêgo Monteiro e da cinematográfica Celeneh Costa, fantasiados de cheique e de odalisca, montados num autêntico transporte do deserto: um camelo.

ORGANIZADORES FANTASIADOS

Entre os organizadores de "Uma noite em Beirute" figuram Alberto Fadel, João Nader, Jorginho Guinle (dizem que voltará de Nova Iorque especialmente para a festa), Alberto Pigliani, Salomão Saadi e tantos outros que obrigatoriamente comparecerão com fantasias árabes, especialmente confeccionadas.

Outro fato que está despertando a atenção de todos os que irão até o "Fred's" é a relação das odaliscas, pois são tantas as adesões, que se torna impossível anunciá-las. O que é certo porém, é que além de Celeneh Costa, ali estarão vários nomes de destaque, não só nos meios sociais, mas também artistas de nosso teatro, televisão e buates.

TRÂNSITO ESPECIAL

Na tarde de ontem, Abdula El Nassif recebeu um pedido de trânsito especial para a festa. É que Zacarias do Rêgo Monteiro não acha justo que o camelo que o transportará para a festa não tenha direito, também, de brincar. Nada porém ficou ainda resolvido, aguardando-se uma resposta dos organizadores para as próximas 24 horas.

Pela reserva de convites já feitas na buate, tudo indica que "Uma noite em Beirute" redundará em sucesso, marcando época no carnaval de 1959.

Atrizes: baile será dia 5 no J Caetano

O Baile das Atrizes será realizado no próximo dia 5, no Teatro João Caetano, devendo comparecer grande número de artistas consagradas dos palcos cariocas.

Durante a festa será coroada a Rainha das Atrizes, a ser escolhida entre Conchita Mascarenhas, Dayse May e Célia Nara.

INGRESSOS À VENDA

Os ingressos para a festa já se encontram à venda na bilheteria do Teatro, tendo havido grande procura dos mesmos.

ESTA NOITE

Vai ser muito legal "Baile dos Artistas"

O primeiro grande acontecimento carnavalesco de 1959 — no qual tomarão parte celebridades estrangeiras de várias artes, inclusive cinematográfica — será realizado hoje, à noite, nos salões do Hotel Glória, com a realização do "Baile dos Artistas", patrocinado pela Associação dos Artistas Brasileiros.

A decoração do Hotel Glória, tendo como motivo o "Polichinelo", foi realizada pelo famoso decorador Alceu Pena, que riscou nas paredes dos grandes salões os traços que certamente darão ao baile o colorido exato de sua habitual animação.

BOM PARA COMER

A Direção do Hotel Glória tomou tôdas as providências para que não falte combustível (principalmente sólido) aos numerosos foliões que comparecerão à festa. Nada menos de quarenta mestres estarão trabalhando na cozinha, a fim de que tudo corra às mil maravilhas.

Quantos aos liquidos, podemos adiantar que um verdadeiro caudal estará correndo pelos salões do Hotel Glória.

PRESENÇA DE TURISTAS

Segundo informa o Departamento de Turismo da Prefeitura, uma enorme quantidade de turistas estrangeiros, principalmente norte-americanos, já pediram reservas de convites e de mesas para o "Baile dos Artistas" do Hotel Glória.

Até ontem, mais de trezentos turistas norte-americanos já haviam feio reservas para o grande baile.

Selma Cupti é a nova soberana das "Girls"

A bonita e rebolante "girls" Selma Cupti conquistou, ontem, durante a última apuração, no Teatro Recreio, o título de "Rainha das Girls", concurso promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos do Rio de Janeiro.

A simpático Selma, que tem pouco mais de um mês de ribalta, conquistou de maneira insofismável o tão cobiçado título no meio em que atua, pois obteve cêrca de 17 mil votos além da segunda colocada, a "girl" Norma Fleming, que era apontada como a favorita.

A APURAÇÃO

A apuração teve lugar no Teatro Recreio, com início às 6 horas, tendo integrado a mesa apuradora os srs. Ildefonso Marat, pela Casa dos Artistas; Roberto Ruiz, organizador do concurso; Valter Teixeira representando artistas avulsos; e Paulo Bruno em nome dos repórteres fotográficos. Precisamente às 17,30 horas foi divulgado o resultado, que proclamava como vencedora a estonteante Selma Cupti, com 58.200 votos.

A segunda colocação foi obtida por Norma Fleming, que obteve 41.500 votos, causando surprêsa aos seus adeptos, que tinham como certa sua vitória, pois todos a consideravam favorita, verdadeira "barbada", cuja poule não pagaria Cr$ 10. Em todo caso, o segundo lugar garantiu a Norma o título de primeira princesa. O terceiro lugar, com 5.700 votos, coube a Isa de Sousa, que ficou sendo, consequentemente, a segunda princesa de Selma.

Menor será bem policiado no carnaval

O sr. Rocha Lagoa, juiz de Menores designou para a prestação de serviço especial junto ao Posto Central que funcionará no saguão do "Liceu de Artes e Ofícios", durante os próximos festejos carnavalescos, de 7 a 10 de fevereiro vindouro, os seguintes comissários: João Gonçalves de Almeida Reis e Samuel de Almeida Júnior; Arminio Peixoto de Lima e Hélio Acciol̇y Pastor; Joaquim da Silva Rosa e Murilo do Vale Moreira; Oscar Pires de Sena Filho e João de Oliveira Ponce; Luiz Alves de Sayão e Nilton Ferreira dos Santos; Orlando Cersosimo e Pedro Carmo Decaché Filho; Jorge de Oliveira Pereira e José Luiz Gonçalves Ribeiro; Carlos Martins e Elesbão Pereira de Araujo Frazão. Para dirigir o setor de Divulgação o comissário Osvaldo Pacheco, tendo como auxiliar o comissário José Dias.

CONTRÔLE DO JUIZO

Para dirigir os postos de contrôle do Juizo, situados no 2º Distrito Policial, no 20º Distrito Policial, no saguão do Teatro Zaquia Jorge e na estação de bondes, na Taquara, em Jacarepaguá, os comissários Hilário Cardoso Maia, Carlos Mendes, João Iglésias Vidal Júnior e Rubem Franco Vaz.

Para dirigir a fiscalização dos desfiles carnavalescos, o comissário Cesar de Assis Alves. Todos sob a direção geral do dr. Eudoro Magalhães, 1º curador, e do dr. Afonso Louzada, chefe da Fiscalização.

Wilza presente no coquetel da AACE

Colorido de sucesso, realizou-se ontem o "cocktail" oferecido à imprensa pela Associação Atlética Caixa Econômica na sede nova do Flamengo ao qual compareceu S. M. a Rainha do Carnaval, Wilza Carla (Tri...) Carla, que chegou acompanhada do Presidente daquela Associação, sr. Veloso.

Prometendo o melhor dos carnaval para os funcionários da Caixa, o Presidente falou, agradecendo a cooperação da Diretoria do Flamengo, solidarizando-se com a crônica carnavalesca, no sentido de um carnaval sempre melhor.

BAILE DAS BELAS

No York Esporte Clube será realizado hoje um grande baile carnavalesco que se denominará Baile das Velas. O clube de Bonsucesso, que congrega um número expressivo de "veleiros", dedicará essa festa aos aniversariantes do mês. Espera-se uma grande afluência ao baile e uma animação fora do comum.

Independentes dará peixada hoje às 14 hs.

O Grupo dos Independentes lídima expressão do carnaval carioca, oferecerá, hoje, em sua sede, na Rua Pedro I, 25, às 14 horas uma suculenta "peixada" ao seu quadro social e a todos os co-irmãos carnavalescos, bem como aos membros da A.C.C., imprensa especializada em geral e convidados.

Manoel Rabelo, Otolinho Lopes e Aluizio Devoto, três figuras inconfundíveis da diretoria do Grupo (agora promovido a Clube) os "lordes" famosos, estarão à testa dêsse "mastigo" bem regado a umas e outras, o que vem proporcionar maior interêsse no setor "gastronômico" dos convidados.

BAILE À NOITE

Após um "descanso" necessário à digestão da "peixada" ou melhor, à noite, das 23 às 4 da manhã, os "peixões" voltarão ao salão para um estusiante baile animado pela famosa orquestra, exclusiva do Clube cognominada de "furiosa", onde pontifica como "crooner" o excelente cantor e compositor carnavalesco "Lorde Pinóchio".

Milionários: só brincam bons foliões

A conhecida Agremiação Carnavalesca dos "Milionários" fará realizar os seus já costumeiros bailes, no domingo e têrça-feira de carnaval na Associação dos Empregados do Comércio, das 14 às 19 horas.

Os bailes dos "Milionários" são muito concorridos, comparecendo os foliões em massa, com o melhor entusiasmo.

CONVITES

O número de convites será limitado e, como nos anos anteriores, serão os bailes promovidos por êles, os melhores do carnaval.

Teatro Recreio dará 3 bailes para petizada

Além dos quatro grandes "Bailes da Fuzarca" que o Teatro Recreio vai levar a efeito nos dias consagrados à folia de Momo, três espetaculares bailes infanto-juvenis serão realizados no domingo, segunda e têrça-feira gordas das 15 às 18 horas.

Colaborando espontâneamente para o maior brilhantismo das festas dedicadas à petizada, a emprêsa de refrigerantes Guaraná Champagne fará distribuir gratuitamente, por intermédio dos jornais, estações de rádio e televisão, milhares de ingressos.

DECORAÇÃO E ORQUESTRAS

Contratados pelos responsáveis por essas três festas da gurizada, os famosos cenógrafos Antônio Vardine e Jorge Dunha já estão nos retoques finais da decoração.

Duas orquestras foram também contratadas, sob a responsabilidade do maestro M. Vieira, as quais apresentarão os maiores sucessos de nossa música carnavalesca.

Tenentes em noite carnavalesca

A Diretoria do Clube dos Tenentes do Diabo programou para o carnaval, as seguintes festividades:

Hoje, noite carnavalesca, com início às 23 horas; dias 7, 8, 9 e 10 de fevereiro, entre 23 e 4 horas da madrugada, bailes à fantasia; segunda-feira de carnaval, às 15 horas, grande matinée infantil em homenagem à petizada bacta. Dia 14, baile de encerramento das festas carnavalescas.

BAILE DE ALELUIA

Em março, no dia 28, com início às 23 horas, será realizado o grande Baile de Aleluia.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Vá rir muito com a maior comédia dos últimos tempos!

A COMPADECIDA

a grande peça de ARIANO SUASSUNA
Com: NANCY VANDERLEY, AGILDO RIBEIRO, HAROLDO COSTA, CLÊNIO WANDERLEY e a participação especial de ODILON AZEVEDO. UMA PRODUÇÃO DA F. B. T.
TEATRO DULCINA Reservas tel.: 32-5817.
AR REFRIGERADO PERFEITO — Permitido traje esporte
CENSURA LIVRE — ÚLTIMAS SEMANAS
HOJE, às 21 horas — AMANHÃ, às 16 e às 21 horas

SUCESSO! ADMIRÁVEL! EXITO ESPETACULAR!
TEM MULHER? TÔ LÁ...
de J. MAIA, MAX NUNES e MEIRA GUIMARÃES
MODERNA SUPER-PRODUÇÃO
Fabuloso Elenco com
ANKITO · LILIAN FERNANDES
MARIA DA GRAÇA ★ RUY CAVALCANTI
MANOEL VIEIRA ★ VALENÇA FILHO
MARIO TUPINAMBÁ (DEPUTADO BAIANO)
DAYSE MAY e muitos outros!
GRANDE OTELO e VERA REGINA ★ NO TEATRO CARLOS GOMES
Hoje, às 16 às 20 e 22,15 horas — Hoje e amanhã — Vesp. com preços reduzidos

XXVII BAILE DAS ATRIZES
DIA 5 DE FEVEREIRO
A Casa dos Artistas realizará quinta-feira próxima mais um tradicional e famoso "Baile das Atrizes", onde será coroada por S. M. Rei Momo a nova "Rainha das Atrizes".
Ingressos à venda com antecedência.
TEATRO JOÃO CAETANO

LITTLE CLUB
TODAS AS NOITES
DOLORES DURAN
COM
MAGÉ E SEU TRIO
JANTARES E DANÇAS
RUA DUVIVIER, 37

PLAZA — BOITE
(A Jóia de Copacabana) — Av. Prado Júnior, 256
Direção de MAURÍCIO LANTHOS
Passe o período de Momo, com confôrto e distinção — sem calor, com alimentação sadia e bebendo maravilhosamente ao som das últimas batucadas executadas pelo PLAZA BOYS e seus famosos passistas. — Durante o Carnaval serão permitidos fantasia e trajes esportivos. — No outro lado: — "HI-FI Bar Restaurante", Av. Psa. Isabel, 63 — (a sede do Rei Momo durante o carnaval de 1959) — Reservas c/antecedência, pelo tel.: 57-1870.

Pigalle Night Club
DE PAULA APRESENTA AGORA 100% PARISIENSE
NUITS DE PARIS
com: WELINGTON BOTELHO e um grande elenco e NOVOS NUMEROS DE
STRIP-TEASE
Com 2 novos modelaços argentinos: RAQUEL E RUBY
(A MEIA-NOITE E MEIA E UMA E MEIA DA MANHÃ)
AV. ATLANTICA, 4.206-A, esquina Joaquim Nabuco — Pôsto Seis — Telefone: 47-2438

BAR CANGACEIRO
TODAS AS NOITES
TED MORENO
Cantor Revelação — Disco de Ouro 58
CROONER — MIRIAM ROY
RUA FERNANDO MENDES, 25

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263

Produtos de valor da
Flora Medicinal
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combate as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peça grátis nosso útil Catálogo Científico
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Telefone: 23-2726
195 — 7 Setembro — 195
RIO DE JANEIRO

TEATRO RECREIO
SÁBADO — DOMINGO — 2.ª FEIRA
— 3.ª FEIRA DE "CARNAVAL" —
Grandes Bailes da Fuzarca
DAS 22 HORAS ÀS 4 HORAS DA MADRUGADA
2 GRANDES ORQUESTRAS!
Um Punhado de Mulheres Bonitas!
Domingo, 2.ª e 3.ª feira de carnaval
Das 15 às 18 horas
GRANDIOSOS BAILES INFANTO-JUVENIL
OFERTA EXCLUSIVA DO
Guaraná Champangne Antártica
O mais brasileiro dos Refrigerantes
Que está distribuindo convites às famílias
GRANDES SURPRÊSAS

JK atenderá às reivindicações operárias

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 31 DE JANEIRO DE 1959

PREFEITO DE N.I. COM REI MOMO

Ao desembarque do Rei Momo no aeroporto de Idlewild, o Prefeito de Nova Iorque, sr. Robert Wagner, mandou um representante, o sr. James O'Brien, que se vê na foto à esquerda, enquanto o sr. Francisco Medaglia, Chefe do Escritório Comercial do Brasil, cumprimenta Sua Majestade. O Rei Momo foi recebido oficialmente pelo Prefeito no seu gabinete. Mr. Wagner interessou-se muito pela vestimenta do soberano e fêz questão de examinar de perto o cetro real. Na foto à direita, vêem-se da esquerda para a direita os srs. Antônio Frejat, representante do DIARIO CARIOCA; Osvaldo Eboli, representante do Departamento de Turismo da PDF; Robert Wagner; e Bob Shust, Introdutor Diplomático da Côrte de Momo. Reportagem detalhada na última página

Supremo aplica Lei de Segurança ao "DN"

Reunido, ontem, sob a Presidência do ministro Orozimbo Nonato, o Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento do recurso manifestado pelo Ministério Público no processo a que respondem os jornalistas João Portela Ribeiro Dantas e Prudente de Morais, neto, respectivamente, Diretor e Redator-Chefe do "Diário de Notícias", decidindo pela aplicação ao caso da Lei de Segurança, na conformidade do voto do Relator do feito, ministro Barros Barreto.

Acompanharam o voto do Relator os ministros Vasco Henrique D'Avila, Afrânio Costa, Antônio Vilas Boas e Lafaiete de Andrade; tendos os ministros Cândido Mota Filho, Luís Galoti, Ribeiro da Costa e Hahnemann Guimarães votado pela aplicação da Lei de Imprensa.

DENUNCIA REJEITADA

Como se recorda, o juiz Anselmo de Sá Ribeiro, da 25a. Vara Criminal, rejeitou a denúncia oferecida pelo promotor Mário Tobias Figueira de Melo, que enquadrou os acusados na Lei de Segurança. Entendeu o magistrado, em seu despacho, que a Lei aplicável ao caso era a de Imprensa e não a de Segurança. Inconformado, o Promotor recorreu para o Supremo Tribunal Federal que, em sua Sessão de ontem, por 5 votos contra 4, mandou aplicar à hipótese a Lei de Segurança.

Escritores pleiteiam melhor câmbio-papel

O acadêmico Peregrino Júnior declarou, ontem, ao DC, que "os escritores brasileiros estão preparando um memorial do Presidente da República, narrando pormenorizadamente todos os problemas da classe, em face da situação que ora se registra, quando os editores, alegando mil e uma dificuldades, devolvem originais de autores nacionais, embora publiquem inúmeras traduções de livros estrangeiros".

Para tratar do assunto e estabelecer as normas da "frente" contra o editor que recusa publicar autores nacionais foi realizada ontem à tarde uma reunião extraordinária na União Brasileira de Escritores, quando estiveram presentes intelectuais interessados em encontrar uma solução para a crise que, conforme opinião de alguns dêles, "só se verifica, mesmo, no Brasil". As reportagens a respeito publicadas pelo DC serviram de base para os debates de ontem na UBE.

"CAMBIO ESPECIAL"

Uma das propostas que os escritores vão fazer ao Presidente da República consistirá na criação de um câmbio especial para os impressores de livros de autores nacionais.

"Para as traduções — frisou o sr. Peregrino Júnior — o editor poderá cambiar no mercado livre. Mas tem que se fazer um câmbio especial para os nossos livros. Essa medida muito beneficiará o escritor brasileiro".

ESTATISTICA

A União Brasileira de Escritores, por intermédio de seus dirigentes e associados, está estudando no Banco do Brasil e no Ministério da Fazenda, todos os problemas (que são as desculpas dos editores) prejudiciais ao autor nacional. Assim é que no memorial que será enviado ao Presidente da República essas dificuldades figurarão muito claramente, a fim de que sejam evitados malentendidos.

ANTOLOGIA E "LONG-PLAY"

Para a cobrança dos direitos autorais a UBE ouviu o desembargador Seabra Fagundes e o sr. Marco Aurélio Marques, do Ministério da Educação, que aconselharam que os direitos autorais, tanto de antologia quanto de discos, sejam cobrados da seguinte modo: metade para o antologista (que não é autor) e outra metade para os autores, sendo que essa outra parte seria dividida com os números de páginas ocupadas pelos autores.

DOLAR A CR$ 43

— O que a UBE está pleiteando no Govêrno — declarou o escritor Barbosa Melo, da diretoria da entidade — é que o papel para o livro do escritor brasileiro continue no dolar de Cr$ 43, como estava antes das duas resoluções da SUMOC. — A SUMOC, com isso — prosseguiu — terá maior número de divisas, pois mais da metade do papel importado para o livro é destinado aos autores estrangeiros.

O sr. Barbosa Melo é também editor e dirige a revista "Leitura", publicação vinculada à difusão do livro e do autor nacional.

"NEGOÇAO"

Disse mais o sr. Barbosa Melo: "Um editor que compra um livro estrangeiro por 500 dolares, por exemplo, tem direito de editá-lo quantas vêzes quiser, pois não pagará mais do que essa importância primeira. Não há dúvida de que isso é um bom negócio, pois o único problema é imprimir o livro e colocá-lo na livraria".

REPORTAGEM DO DC

As reportagens feitas há dias pelo DIARIO CARIOCA, com diversos autores e editores, sôbre o problema da devolução de originais nacionais, foi lida ontem durante a sessão extraordinária da União Brasileira dos Escritores, que contou com a presença dos srs. Peregrino Júnior, Barbosa Melo ("Leitura"), Valdemar Cavalcanti, Geir Campos, Santos Morais e Marco Aurélio.

Rainha Denise chorou com a coroa do café

MANIZALES (Colômbia), 30 — (FP-DC) — A loura brasileira Denise Guimarães Prado, de 20 anos, chorou de emoção ao ser proclamada, sob os aplausos de mais de dez mil espectadores, "Rainha Continental do Café" de 1959, em brilhante cerimônia, na madrugada de hoje.

A representante brasileira, escolhida entre 13 candidatas, competiu, no desfile final, com as srtas. Norma Rivas Garcia (Honduras) e Cristina Emília Alvarez (República Dominicana). A nova rainha sucede à panamenha Analida Alfaro, de quem recebeu a coroa.

VIAGEM AOS EUA

Pela conquista do título, Denise Prado terá o prêmio de viagem aos Estados Unidos, onde permanecerá durante 15 dias, cumprindo programa elaborado pelo organismo promotor do certame, a Feira de Manizales.

Integraram a comissão julgadora os Embaixadores da Bélgica e Suécia e a jornalista norte-americana Jane Dollinger. Cada candidata, ao desfilar perante o público, era saudada com a execução do Hino Nacional da sua pátria.

EMOCIONADA

Ao receber a coroa de "Rainha Continental do Café", declarou a representante do Brasil: "Estou imensamente emocionada. Agradeço esta distinção que não merecia. Sinto-me feliz por me achar nesta cidade, onde me sinto como em minha própria casa. Mil agradecimentos a todos e mil saudades a todo o povo do Brasil, ao qual dedico o meu triunfo".

Denise anunciou que usará o título (válido até 1961) numa intensa propaganda do café. Após o certame, realizou-se o desfile pelas ruas centrais da cidade até um clube social, onde houve o baile comemorativo. A nova "Rainha Continental do Café" foi entusiàsticamente aclamada pela população, durante todo o trajeto.

Participaram do concurso representantes dos seguintes países produtores de café: Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Nicarágua, Honduras, Panamá, Peru, Pôrto Rico, Salvador, Paraguai e República Dominicana, além do Brasil.

ARI CAMPISTA TOMA POSSE

Será empossada, hoje, em sessão solene, a diretoria recentemente eleita para o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Farmacêuticos.

O sr. Ari Campista, eleito presidente do Sindicato, após a sessão solene oferecerá um coquetel à imprensa, a fim de agradecer aos repórteres sindicais o apoio que têm dado às campanhas de sua classe.

Pediu, ontem, um prazo de 48 horas

O presidente Juscelino Kubitschek prometeu, no discurso que pronunciou no almôço ontem realizado no Palácio das Laranjeiras, atender, no prazo máximo de 48 horas, tôdas as reivindicações contidas no memorial dos trabalhadores brasileiros, lido pelo sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria.

O sr. Deocleciano de Holanda, que falou em nome dos trabalhadores, afirmou, sob os aplausos veemente de todos os presentes, que, pela primeira vez no Brasil, os trabalhadores estavam unidos ao Govêrno e que estavám dispostos a continuar essa aliança uma vez que o Presidente da República jamais tinha deixado de atender suas justas reivindicações.

O ALMOÇO

Cêrca de 150 presidentes de Confederações, Federais e Sindicatos de Classe compareceram, ontem, em companhia do Ministro do Trabalho e de altos funcionários dessa Secretaria de Estado, ao almôço que lhes foi oferecido pelo Presidente da República.

Por volta das 12 horas o Salão de Música do Palácio das Laranjeiras já estava repleto de convidados, que, divididos em pequenos grupos, tomavam aperitivos e faziam questão de externar sua satisfação pela iniciativa presidencial (sugerida pelo sr. Osvaldo Penido).

Exatamente às 12,30 os líderes sindicais foram convidados a subir ao primeiro andar onde fôra armada uma mesa em forma de "M". Ali aguardaram alguns minutos pela chegada do Presidente da República, cujo aparecimento foi festejado com prolongada salva de palmas e inúmeros vivas.

DISCURSO DO PRESIDENTE

Depois de falar o sr. Holanda Cavalcanti, o Presidente da República usou da palavra para agradecer as manifestações de apreço à sua pessoa constantes da oração do líder sindical e para responder, de imediato, a algumas das suas sugestões.

Garantiu, a certa altura, que, antes de decorridas 48 horas, as reivindicações do memorial estariam atendidas. Disse mais que, nos dois anos que lhe restam de Govêrno seriam de garantia das liberdades públicas e de apoio aos trabalhadores brasileiros, o que, aliás já vinha ocorrendo desde que foi eleito.

Recordou, em seguida, alguns aspectos da atividade governamental, relatando o andamento das principais obras que estão sendo realizadas.

Referiu-se à Brasília (longas palmas) e afirmou que passará o Govêrno ao seu sucessor no Palácio da Alvorada.

Finalmente prometeu novos e mais freqüentes encontros informais com os líderes dos trabalhadores brasileiros.

OUTROS ORADORES

Além do sr. Holanda Cavalcanti falaram os srs. Luís Guimarães (Sindicato dos Jornalistas) Delorges Caminha (Autores Teatrais) e Angelo Parmiagiani (Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio). Este último levantou um brinde à Dona Sarah Kubitschek.

CRITICAS À COFAP

Destacando ser o desejo dos trabalhadores colaborar sempre que possível com as auto-

(Conclui na pág. 2)

ESTUDANTES FORAM À CAMARA

Um aspecto da passeata realizada, ontem à tarde, pelos estudantes cariocas até à Câmara dos Deputados, para solicitar a demissão do sr. Roberto Campos, presidente do BNDE

Estudantes voltam a exigir cabeça: Campos

Empunhando cartazes como "Go home, Mr. Bob Field", os estudantes exigiram ontem, das escadarias do Palácio Tiradentes, a demissão do sr. Roberto Campos, Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, por considerá-lo entreguista e representante dos trustes estrangeiros em nosso país.

Os estudantes, que prometeram "enterrar" o sr. Roberto Campos na próxima quarta-feira, desfraldaram faixas condenando violências policiais contra o anterior comício e tiveram o apoio de alguns deputados, como os srs. Seixas Dória, Pedro Gonçalves, Neiva Moreira e Adail Barreto.

O INICIO

Às 16,30 horas começaram a aparecer, defronte o Palácio Tiradentes, os primeiros estudantes. Nas ruas São José e Dom Manoel, nas proximidades da Câmara, havia vários guardas, enquanto outros estavam na porta do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que manteve as portas cerradas.

O 2.º sargento da FEB, sr. Herodílio Barreto, foi o primeiro a falar. Seguiram-se os deputados Seixas Dória, Pedro Gonçalves, Adail Barreto, Neiva Moreira e o ex-acadêmico de Direito, Milton Coelho da Graça.

Todos os oradores defenderam a tese do monopólio estatal, frisaram que os estudantes não podem deixar de manifestar-se contra os trustes estrangeiros e atacaram a Polícia pelas violências cometidas no dia 27 último. A certa altura, o deputado Neiva Moreira afirmou que não discutia a inteligência do Diretor do BNDE. O sr. Seixas Dória, tomando o microfone, afirmou que discutiu sempre e continuaria a fazê-lo o caráter do sr. Roberto Campos.

FAIXAS

Os estudantes empunhavam vários cartazes e faixas, sendo que duas delas ("A violência policial não nos intimida" e "Eximos a imediata demissão do sr. Roberto Campos") foram pregadas nas colunas da entrada do Palácio Tiradentes.

RADIALISTAS: MESA REDONDA

Por convocação do Diretor do Departamento Nacional do Trabalho será realizada, na próxima segunda-feira, uma mesa redonda para debater as reivindicações de aumento salarial dos radialistas

Marítimos telegrafam a JK pedindo os 30%

Pedindo que sejam tomadas imediatas providências para estender aos marítimos das emprêsas particulares o aumento salarial de 30% concedido aos autárquicos, a Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante enviou, ontem, um telegrama ao Presidente da República.

Salienta o telegrama que o Govêrno necessita de tomar providências urgentes, pois reina grande expectativa entre os marítimos das emprêsas particulares, que estão descontentes com a protelação, por parte das autoridades, no que concerne a várias de suas reivindicações.

ASSEMBLEIA

Hoje, às 13 horas, o Sindicato dos Marinheiros reunirá seus associados, empregados das emprêsas particulares, em assembléia geral, para decidir quais as medidas que adotará a fim de conseguir a extensão do aumento salarial de 30%.

Durante a primeira quinzena de fevereiro a maioria dos sindicatos marítimos realizará assembléias, a fim de mobilizar a classe e intensificar a campanha reivindicatória que agora iniciam.

O acôrdo vigente estabelece que todos os aumentos salariais concedidos aos marítimos autárquicos deverão ser estendidos aos das emprêsas particulares.

Os armadores reivindicam do Govêrno suplementação de verba, ou aumento de tarifas, para elevar os salários de seus empregados.

Blocos podem inscrever-se até o dia 5 no desfile-DC

O prazo para inscrições no Desfile de Blocos promovido pelo DIARIO CARIOCA para sábado de carnaval, na Avenida, será encerrado no próximo dia 5, e não no dia 2, como, por engano, saiu publicado no Regulamento que ontem divulgamos.

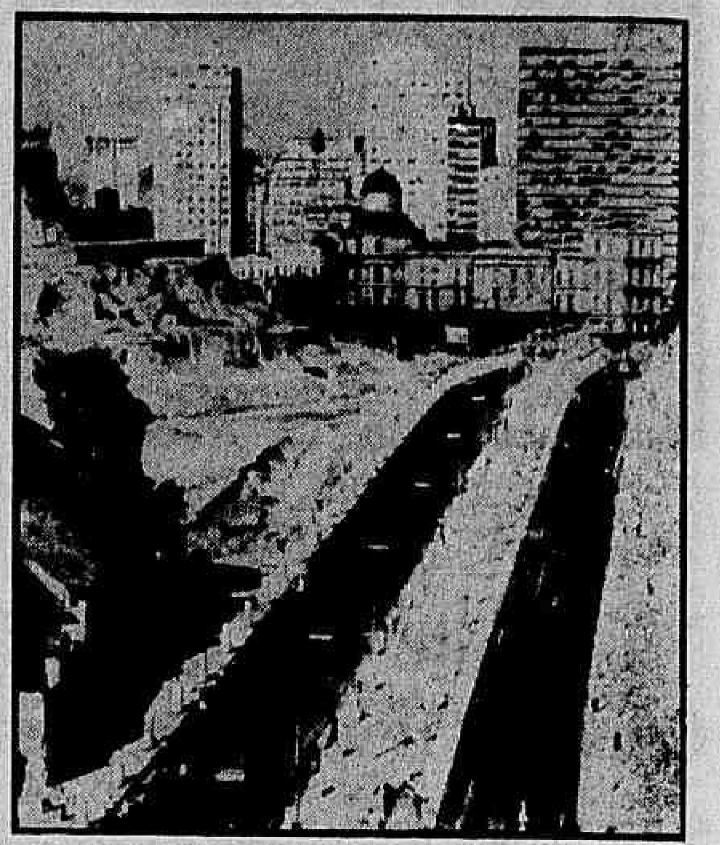
Assim, até às 18 horas da próxima quinta-feira aguardamos as inscrições dos interessados, que deverão, para maiores detalhes a respeito do desfile, tomar conhecimento do Regulamento, divulgado na edição de ontem do DIARIO CARIOCA.

CONVITE AOS CONCORRENTES

Pedimos a tôdas as entidades que se inscreveram no Desfile a fineza de comparecerem ao Departamento de Promoções e Vendas do DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sala 207, telefone 23-3662 — a fim de preencherem a ficha de inscrição sem o que não poderão concorrer aos prêmios anunciados.

Durante o dia de ontem inscreveram-se no Desfile de Blocos o Grêmio Recreativo Escola de Samba Universitários de Rocha Miranda, o Clube Dragões da Tijuca e o Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos da Capela.

AVENIDA VISTA DO ALTO



A Avenida República do Chile (foto) inaugurada ontem, juntamente com a nova pista do atêrro da Glória, constituem os primeiros melhoramentos entregues à população carioca, dentre vários outros a serem concluídos ainda êste ano, conforme salientou o engenheiro João Augusto Maia Penido, presidente da SURSAN

Cidade ganhou pista e avenida no Centro

A Avenida República do Chile e a pista do atêrro da Glória, ambas resultantes do plano de urbanização da cidade, que levou ao desmonte do Morro de Santo Antônio, foram inauguradas, ontem, pelo Presidente da República, sendo que a primeira liga a Esplanada do Castelo à Praia do Flamengo e a segundo o Largo da Carioca à Rua da Relação.

O presidente Juscelino Kubitschek foi aplaudido pela multidão e saudado com uma girândola de foguetes, ao inaugurar a nova pista de alta velocidade. Em seguida, dirigiu-se ao local onde estão sendo concluídas as obras do Santo Antônio, a fim de descerrar a placa comemorativa da inauguração da Avenida República do Chile.

PISTA DE ALTA VELOCIDADE

O presidente Kubitschek chegou à ponte do aterro da Glória pouco depois das 10 horas, sob os aplausos de grande massa popular, para inaugurar a pista cujas extremidades estão situadas na Rua Ferreira Viana e Avenida Antonio Carlos. A nova ligação terá mão única para o centro da cidade, pela manhã, e para a Zona Sul, à tarde.

Estiveram presentes às solenidades o prefeito Sá Freire Alvim, o engenheiro João Augusto Maia Penido (presidente da SURSAN), embaixador Raúl Bazán Dávila (do Chile), general Nelson de Melo e outras altas autoridades federais e municipais.

DISCURSO DE PENIDO

No palanque armado em frente à estação de bondes de Santa Teresa, o engenheiro Augusto Penido pronunciou discurso, no qual se congratulou com a população carioca com os melhoramentos inaugurados, salientando o empenho do prefeito Sá Freire Alvim, do ex-prefeito Negrão de Lima e do presidente Kubitschek, para a conclusão das obras.

Recordou o orador que a promulgação da Lei 899 possibilitou a obtenção dos recursos necessários para que a SURSAN realizasse as obras essenciais da cidade, entre as quais mencionou outras cujos trabalhos estão em andamento acelerado, tais como as galerias de esgotos sanitários dos subúrbios da Central, a ampliação do atêrro até o Morro da Viúva, a ligação da Avenida República do Chile com a Praça Tiradentes, o túnel Barata Ribeiro — Raul Pompéia e a entrega ao tráfego do primeiro trecho da Avenida Perimetral, tôdas a serem terminadas ainda êste ano.

REDE DE ESGOTOS

Depois de lembrar que desde 1896 não se construia um quilômetro sequer de galerias de esgotos sanitários nos subúrbios da Central do Brasil, declarou o engenheiro Augusto Penido que a extensão total da rêde de esgotos do Distrito Federal, construida em 100 anos de trabalho, é de 890 quilômetros.

Salientou que a SURSAN projetou e contratou 111 quilômetros de galerias, o que representa mais de 12% da obra total de um século, em apenas um ano. A simples comprovação dêsse fato justifica, a seu ver, a criação da autarquia que dirige. Concluiu a sua oração assegurando que as obras programadas serão entregues à população carioca nos prazos que fôrem determinados.

AGRADECIMENTOS

O Embaixador chileno expressou os agradecimentos do Govêrno e povo do seu país pela homenagem que simboliza a tradicional amizade entre o Brasil e o Chile.

Encerrando a solenidade, o presidente Juscelino Kubitschek proferiu breve discurso, de improviso, congratulando-se com o Prefeito, o Presidente da SURSAN e seus auxiliares, pela inauguração dos melhoramentos na data prefixada. Fêz, por fim, uma saudação ao povo chileno, ao salientar o sentido da homenagem.

NO CARRILHÃO VOVÔ: PRIMEIRO CONCÊRTO HOJE

O mais antigo carrilhão da cidade, o da Igreja de São José, que tem 109 anos e 16 sinos em conjunto, executará hoje, pela primeira vez, um concêrto com hinos patrióticos e música sacra, à semelhança do que foi realizado, recentemente, pelo da Catedral de São Paulo.

Se houver êxito na I Audição Turística do Carrilhão, como está sendo chamado o concêrto de hoje, que começará às 11,45 h, prolongando-se até às 12,15 h, êle será repetido nos próximos sábados e domingos.

O PROGRAMA

O professor Domício Costa, que será o executante, organizou o seguinte programa: às 11,45 horas — "Deus Salve a América", hino; "Viva Jesus", música sacra, "Hino de São José", "Hino de Nossa Senhora de Fátima"; "Queremos Deus", música sacra, e "Proclamação da República", hino patriótico.

O concêrto foi organizado pela Bandeira Organizadora de Turismo, em homenagem aos que vieram ver o carnaval carioca. A Irmandade do Glorioso Patriarca São José ficou satisfeitíssima com a oportunidade do velho carrilhão poder ser ouvido novamente.

CARNAVAL NA PDF

E' o seguinte, segundo resolução do Prefeito a exemplo do Govêrno Federal, o expediente das repartições municipais, durante os dias de carnaval: sábado 7, das 9 às 12 horas; segunda-feira, 9, ponto facultativo; terça-feira, 10, ponto facultativo; e quarta-feira, 11, (cinzas), início às 12 horas.

Câmara encerra trabalhos

Encerrando os trabalhos da sessão legislativa ordinária da 4.ª legislatura a Câmara realizará hoje, às 10 horas, uma sessão extraordinária.

O presidente Ranieri Mazzili deverá pronunciar um discurso abordando as atividades da Câmara nestes últimos quatro anos. E' possível que também os srs. Armando Falcão e Afonso Arinos ocupem a tribuna, pronunciando discursos alusivos ao encerramento dos trabalhos legislativos.

Fabricamos nosso dinheiro para poupar muitos dólares

Dois a três milhões de dólares é o que despendemos anualmente na importação de notas de uso corrente no país. Esta soma tende a crescer de ano para ano, ante o progresso econômico do Brasil e a própria inflação. São fatôres que tornam irreversível o fenômeno do nosso gasto astronômico de moeda forte para suprimento do mercado financeiro nacional. A menos, é certo, que fabriquemos internamente nosso próprio dinheiro.

Explica-se, assim, por que uma comissão especial do conselho da SUMOC está encarregada de dar parecer, com urgência, sôbre o assunto — urgência, aliás, que decorre apenas dos fatos.

MAIS DE 40 PAISES

Estamos, a bem dizer, definitivamente atrasados. Mais de quarenta países, de todos os continentes, desde a Coréia e a Indonésia, até os Estados Unidos, Rússia, Japão, entre os mais desenvolvidos, passando pelo Chile, pela Colômbia, pela Argentina, na América Latina, já cuidaram de tornar-se autônomos nesse ramo, pois que os seus interêsses e a sua soberania assim o exigiam.

Recentemente, inclusive, o sr. Armando Sereno de Oliveira, do Gabinete do Diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, apresentou estudo sôbre a matéria, destacando que a produção interna de papel-moeda deve ser considerada [illegible] dado das vantagens econômicas de ordem [illegible] que haverá. Mas aquêles países que trataram de avançar um passo nessa direção, como os citados, se [illegible] em adotar processos de fabricação [illegible] e perfeito. O risco da falsificação e a necessidade de [illegible] de valores, decorrentes [illegible] exige uma cautela extraordinária contra [illegible] de riscos [illegible] fabricação de [illegible] industrialização do país.

O Brasil está, hoje, na [illegible] geral. Talvez [illegible] dustrialização a importar notas e outros valores, gastando para isso, moeda forte, que não temos.

RISCOS

Não quer dizer que a urgência de instalarmos indústria própria da produção de papel moeda deve deixar à mercê de algum monopólio disposto a aproveitar a ocasião. [illegible]

Outro risco que se soma ao anterior seria de importação de equipamentos obsoletos, com utilização de métodos ultrapassados de fabricação, que facilitam a fraude e causam a desmoralização da moeda.

[illegible]

(Conclui na pág. 2)